

PESQUISA DE PÚBLICOS

Rose Moreira de Miranda
Ana Lúcia de Abreu Gomes
Maria Paz Josetti Fuenzalida

**CENTRO CULTURAL TRÊS PODERES
ESPAÇO OSCAR NIEMEYER**

Pesquisa de Públicos

CENTRO CULTURAL TRÊS PODERES -
ESPAÇO OSCAR NIEMEYER

PESQUISA DE PÚBLICOS DOS MUSEUS DA SECEC - DF
CENTRO CULTURAL TRÊS PODERES - ESPAÇO OSCAR NIEMEYER

Coordenação Editorial

Rose Moreira de Miranda
Ana Lúcia de Abreu Gomes
Maria Paz Josetti Fuenzalida

Design e Diagramação

Claudia Neves Lopes

**Concepção e Supervisão
da Aplicação da
Pesquisa de Públicos**

Rose Moreira de Miranda
Ana Lúcia de Abreu Gomes
Maria Paz Josetti Fuenzalida

**Gerente do Centro
Cultural Três poderes -
Espaço Oscar Niemeyer**

Rafael Rangel Soffredi

**Pesquisa de Campo,
Codificação de Dados
e Análises Preliminares**

Ana Rita Oliveira de Souza
Andreza Bento de Sousa
Bruno de Moura da Silva
Ana Rita Oliveira de Souza
Andreza Bento de Sousa
Bruno de Moura da Silva
Diego Bryan de Jesus Braga
Emília Lopes de Moraes
Fernanda de Souza Felix
Gabriel Dourado Fernandes
da Silva
Gabriel Henrike Medeiros Lima
Isabelle Victória Pacheco Reis
Maguimar Maria de Paula Valin
Pedro Leal
Valentina Gomes Lauxen
Yara Janne Belo Costa

Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Ciência da Informação - FCI
Curso de Museologia



Pesquisa de Públicos

CENTRO CULTURAL TRÊS PODERES - ESPAÇO OSCAR NIEMEYER

Rose Moreira de Miranda
Ana Lúcia de Abreu Gomes
Maria Paz Josetti Fuenzalida

Brasília, 2026



Licença creative commons. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é dos autores.

1ª edição

Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Curso de Museologia.
Campus Universitário Darcy Ribeiro, Edifício da Biblioteca Central (BCE)- Entrada Leste - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Asa Norte - Brasília, DF, CEP 70910-900 - Tel.: +55 (61) 31072601 - Fax: +55 (61) 3107-2651 - e-mail: fci@unb.br

Equipe técnica

Autores, revisão e concepção e supervisão da aplicação da pesquisa de públicos : Rose Moreira de Miranda, Ana Lúcia de Abreu Gomes, Maria Paz Josetti Fuenzalida/ Design e Diagramação: Claudia Neves Lopes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade de Brasília – BCE/UNB)

M672p Miranda, Rose Moreira de.
Pesquisa de públicos [recurso eletrônico] :
Centro Cultural Três Poderes - Espaço Oscar
Niemeyer / Rose Moreira de Miranda, Ana Lúcia
de Abreu Gomes, Maria Paz Josetti Fuenzalida. -
Brasília : Universidade de Brasília, Faculdade
de Ciência da Informação, Curso de Museologia,
2026.
229 p. : il.

Formato PDF.
Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-87555-06-5 (e-book) .

1. Museus - Distrito Federal - Pesquisa. 2.
Patrimônio cultural. I. Gomes, Ana Lúcia de
Abreu. II. Fuenzalida, Maria Paz Josetti. III.
Título.

CDU 069.8

Agradecimentos

Este trabalho só pôde se concretizar graças à generosidade, ao empenho e à parceria de muitas pessoas. Alessandra Lucena Bittencourt, representando a equipe da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Distrito Federal, esteve ao nosso lado desde o início, tornando possível cada etapa do projeto. Contamos também com a colaboração de Rafael Soffredi e da equipe do Centro Cultural Três Poderes – Espaço Oscar Niemeyer, cuja dedicação e sintonia com nossa equipe foram fundamentais para que o trabalho avançasse de forma harmoniosa.

Os estudantes do Curso de Museologia da Universidade de Brasília desempenharam papel essencial. Com cuidado, atenção e entusiasmo, conduziram as entrevistas que deram corpo à pesquisa, transformando dados em experiências vividas e compreendidas de maneira mais profunda.

Mantemos ainda uma conexão especial com aqueles que nos apoiaram na pesquisa iconográfica: o historiador Elias Manoel da Silva, Morine Mughabghab e toda a equipe da Diretoria de Pesquisa, Difusão e Acesso do Arquivo Público do Distrito Federal. Sua disponibilidade, conhecimento e generosidade abriram caminhos para que pudéssemos explorar o acervo da instituição com segurança e sensibilidade, enriquecendo significativamente este trabalho.

Por fim, registramos nosso reconhecimento ao fotógrafo Cauê Dominici, responsável por diversos registros especiais dos equipamentos do CC3P – EON, e à Claudia Neves Lopes, cujo trabalho de design e diagramação trouxe cuidado, elegância e clareza ao material final, valorizando todo o esforço da pesquisa.

LISTA DE SIGLAS E ACRÔNIMOS

CC3P-EON	Centro Cultural Três Poderes – Espaço Oscar Niemeyer
DF	Distrito Federal
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICOM Brasil	Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus
ObservaDF	Observatório de Políticas Públicas do Distrito Federal
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OIM	Observatório Ibero-Americano de Museus
OMCC	Observatório de Museus e Centros Culturais
OMS	Organização Mundial da Saúde
OPAS	Organização Pan-Americana de Saúde
RA	Região Administrativa
SECEC-DF	Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Distrito Federal
UnB	Universidade de Brasília



SUMÁRIO

Apresentação	17
Centro Cultural Três Poderes - Espaço Oscar Niemeyer	23
Metodologia	37
População-alvo	40
Instrumentos de coleta de dados	41
Coleta de dados em campo	41
Dias da Semana	44
Turnos de visita	44
Resultados	49
Quantitativo de público e participação na pesquisa	53
Número de Visitantes por Espaço Museal	57
Dados Sociodemográficos	61
Gênero	62
Raça/ Cor	66
Faixa etária	70
Ocupação	74
Renda	78
Escolaridade	82
Procedência	86
Procedência por Unidade Federativa	90
Procedência por Região Administrativa do DF	92
Procedência Internacional	94
Fotos Históricas	97

Apresentação





Apresentação

Em 5 de maio de 2023, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou o encerramento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional relacionada à Covid-19, um status que, de acordo com o Regulamento Sanitário Internacional, representava o mais alto nível de alerta global (OPAS, 2023). Tal decisão marcou o abrandamento das restrições que haviam afetado um vasto grupo de atividades, abrindo caminho para a completa e segura retomada de atividades presenciais, inclusive visitas a museus.

Foi o sinal verde para a Universidade de Brasília (UnB) e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Distrito Federal (SECEC-DF) darem início, em junho de 2023, a uma pesquisa de públicos no Centro

Cultural Três Poderes – Espaço Oscar Niemeyer (CC3P-EON), que abriga quatro unidades museológicas: Espaço Lucio Costa, Museu Histórico de Brasília – também conhecido como Museu da Cidade –, Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves e Espaço Oscar Niemeyer.

A investigação integra o *Acordo de Cooperação Técnica Educação em Contextos Culturais: museus e intersubjetividades*, firmado entre a UnB e a SECEC-DF. O eixo da cooperação está na análise das práticas educativas museais e na compreensão das interações interpessoais relacionadas a tais práticas nos museus da SECEC-DF: o CC3P-EON, o Memorial dos Povos Indígenas, o Museu Vivo da Memória Candanga e o Museu do Catetinho.

Este sumário executivo contém os resultados da pesquisa no CC3P-EON, organizada em nove temas: 1. Quantitativo de público e participação na pesquisa; 2. Número de visitantes por espaço museal; 3. Dados sociodemográficos; 4. Motivação para a visita; 5. Fontes de informação; 6. Hábitos de visita; 7. Formatos de visita; 8. Acolhimento/recepção; e 9. Mediação.

A pesquisa representa um marco relevante para os museus da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Distrito Federal e para o Curso de Museologia da Universidade de Brasília, que comemorou em 2023 o seu 15º aniversário de criação.

Centro Cultural Três Poderes -
Espaço Oscar Niemeyer





Centro Cultural Três Poderes – Espaço Oscar Niemeyer

Os quatro equipamentos que compõem o Centro Cultural Três Poderes – Espaço Oscar Niemeyer, embora tenham trajetórias e finalidades distintas, foram unificados sob a gestão da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Distrito Federal devido à sua localização geográfica próxima. Todos ocupam a Praça dos Três Poderes, em Brasília/DF, e foram projetados pelo renomado arquiteto Oscar Niemeyer, desfrutando do estatuto de patrimônio protegido no âmbito distrital e federal.

O primeiro a ser inaugurado foi o Museu Histórico de Brasília, também conhecido como Museu da Cidade, cuja construção remonta aos primórdios da concepção da nova capital, no ano de 1958. O edifício, em total





consonância com os princípios modernistas, ostenta, em seu interior e em sua fachada, 19 inscrições esculpidas que eternizam discursos históricos em prol da interiorização da capital brasileira. A sua inauguração coincide com a inauguração de Brasília, que teve lugar ao meio-dia de 21 de abril de 1960, com a presença do então Presidente da República Juscelino Kubitschek. Durante a década de 1980, permaneceu como o único museu na praça (Soares, 2017).

Na década de 1970, Oscar Niemeyer empreendeu esforços para transferir o painel Tiradentes (1949), obra de Cândido Portinari, para a capital. Em 1980, elaborou o projeto para o Museu de Tiradentes, destinado a abrigar a notável criação artística. No entanto, devido à aquisição do painel pelo Estado de São Paulo, a proposta para o museu foi temporariamente abandonada (Gonçalves, 2010).

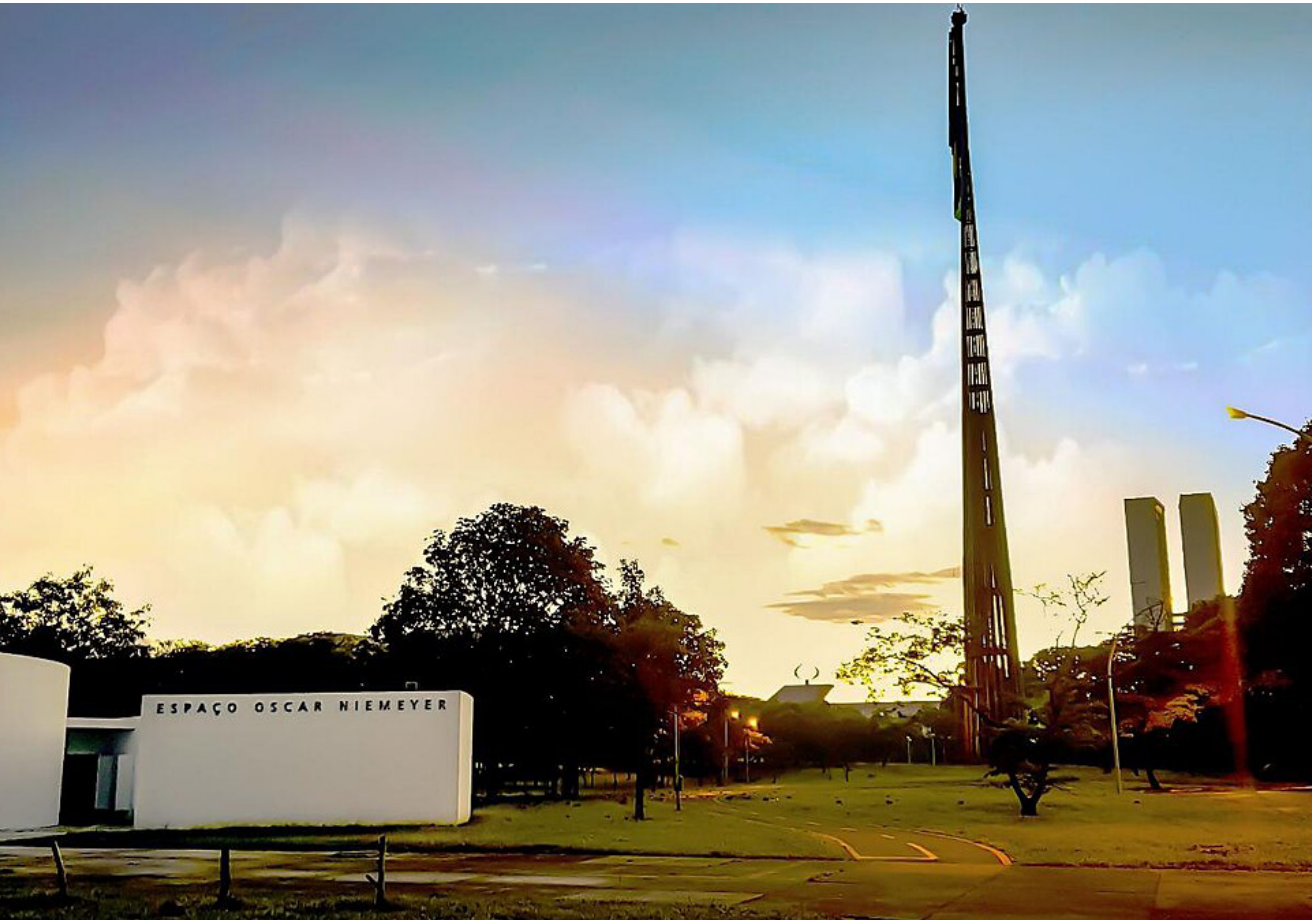
O segundo equipamento a integrar o conjunto foi o Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, inaugurado em 1985. A atmosfera de abertura política e redemocratização do país ditava a necessidade de um espaço, no coração do poder nacional, que homenageasse figuras que dedicaram suas vidas ao Brasil –

como o presidente Tancredo Neves, eleito em 1985 e falecido na véspera da posse. O projeto, que substituiu a proposta inicial do Museu de Tiradentes, também idealizado por Niemeyer, abriga no piso térreo um painel de Athos Bulcão. O segundo andar, obras de João Câmara Filho e Marianne Peretti, além do Livro de Aço dos Heróis e Heroínas da Pátria.

O terceiro espaço a ser inaugurado foi o Espaço Lucio Costa, aberto em 1992 em homenagem aos 90 anos do urbanista criador do plano piloto de Brasília. Situado no subsolo da Praça dos Três Poderes, abriga uma maquete que ocupa toda a área central do amplo salão, representando o polígono inscrito como Patrimônio Cultural da Humanidade: Brasília. As paredes estão decoradas com imagens do período de construção e inauguração da nova capital, bem como uma reprodução do texto do projeto vencedor do Concurso para o Plano Piloto de Brasília.

Por fim, o Espaço Oscar Niemeyer, embora tenha sido inaugurado em 1988, foi o último a ser incorporado oficialmente ao conjunto do Centro Cultural Três Poderes, o que só ocorreu em 2022. Projetado pelo próprio Niemeyer, o edifício foi inicialmente sede da





Comissão do Conjunto Cultural e da Fundação Oscar Niemeyer, que o administrou até 2015. Após reformas significativas, o espaço foi reinaugurado em 2019 e passou à gestão da SECEC-DF.

Além de suas exposições de longa duração, os quatro espaços oferecem rica programação cultural que contempla exposições temporárias, eventos musicais e intervenções artísticas. O CC3P-EON está aberto ao público de terça a sexta, das 9h às 18h, e aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h, com entrada franca. Para a comodidade dos visitantes, há estacionamento gratuito no Espaço Oscar Niemeyer. Além disso, em frente ao Panteão, há uma vaga reservada para pessoa com deficiência física, equipada com uma área de transferência.

O acesso à Praça dos Três Poderes por transporte público conta com abrangente cobertura. A pesquisa conduzida nas plataformas digitais MoovitBR (<https://moovitapp.com/brasil>) e DF no Ponto (<https://dfnoponto.semob.df.gov.br/>) revelou, em 14 de novembro de 2023, dados relevantes sobre o transporte público que conecta a Praça dos Três Poderes, destacando a presença de 119 linhas de ônibus

e micro-ônibus, detalhadas no Apêndice 1. Tais linhas estendem-se por 28 das 35 Regiões Administrativas do Distrito Federal.



Regiões Administrativas (RA's) do Distrito Federal, organizadas em ordem alfabética

1. Água Quente	13. Itapoã	25. Samambaia
2. Águas Claras	14. Jardim Botânico	26. Santa Maria
3. Arapoanga	15. Lago Norte	27. São Sebastião
4. Arniqueira	16. Lago Sul	28. SIA
5. Brazlândia	17. Núcleo Bandeirante	29. Sobradinho
6. Candangolândia	18. Paranoá	30. Sobradinho II
7. Ceilândia	19. Park Way	31. Sol Nascente e Pôr do Sol
8. Cruzeiro	20. Planaltina	32. Sudoeste/Octogonal (SIG)
9. Estrutural (SCIA)	21. Plano Piloto	33. Taguatinga
10. Fercal	22. Recanto das Emas	34. Varjão
11. Gama	23. Riacho Fundo	35. Vicente Pires
12. Guará	24. Riacho Fundo II	

- RA que possui linhas de ônibus com parada na Praça dos Três Poderes.
- RA que não possui linhas de ônibus com parada na Praça dos Três Poderes.

Importante observar que as regiões de Água Quente, Brazlândia, Fercal, Gama, Lago Norte, Santa Maria e Varjão não têm conexão direta com a Praça dos Três Poderes, mas são interligadas à Rodoviária do Plano Piloto, situada a três quilômetros de distância. A rodoviária abriga diversas linhas de ônibus que transitam pela Praça dos Três Poderes.

Adicionalmente, ônibus provenientes de municípios limítrofes da Microrregião do Entorno

de Brasília oferecem linhas com paradas diretas na Praça dos Três Poderes. As linhas abrangem localidades como Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Girassol, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo (Distrito de Monte Alto), Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. A diversidade de conexões reflete a abrangência regional do transporte público, facilitando o acesso à Praça dos Três Poderes a partir de diferentes localidades.

Metodologia





Metodologia

Este estudo de público foi elaborado e conduzido por Rose Moreira de Miranda, Ana Lúcia de Abreu Gomes e Maria Paz Josetti Fuenzalida, docentes e investigadoras que participam do *Acordo de Cooperação Técnica entre a Universidade de Brasília e a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal*.

Para alicerçar a pesquisa, foi escolhido, como referência, o Sistema de Coleta de Dados de Público de Museus do Observatório Ibero-Americano de Museus, iniciativa integrada ao Programa Ibermuseus. Desenvolvido em 2015 pela pesquisadora Eloísa Pérez Santos, professora da Universidade Complutense de Madri e especialista em estudos de público de museus, este sistema foi escolhido pela qualidade e praticidade de seus instrumentos

de coleta de dados. Além disso, sua capacidade de padronização possibilita a comparação de resultados entre diversas instituições que adotam essa matriz de informações (Programa Ibermuseus, 2015).

A Pesquisa de Públicos no Centro Cultural Três Poderes – Espaço Oscar Niemeyer tem por objetivo primordial desvendar as dinâmicas interpessoais que se desdobram entre visitantes, guias/monitores e a equipe de recepção do CC3P-EON. Além disso, procura lançar luz sobre as interações entre esses intervenientes e os quatro espaços museológicos, proporcionando compreensão abrangente das relações que moldam a experiência museal.

Deste estudo, os objetivos específicos são:

- Identificar as características sociodemográficas dos visitantes do CC3P-EON;
- Compreender os padrões de visita e as preferências dos visitantes do CC3P-EON;
- Mapear as motivações que levam os visitantes ao CC3P-EON;
- Investigar as experiências dos visitantes quanto ao acolhimento e à assistência prestada pelos guias/monitores dos espaços museológicos do CC3P-EON.

População-alvo

A pesquisa concentrou-se nos visitantes do CC3P-EON, incluindo tanto aqueles que realizaram visitas individuais quanto em grupo, desde que pertencentes ao grupo etário de adultos ou adolescentes, ou seja, 12 anos de idade ou mais.

Conforme o *Estatuto da Criança e do Adolescente* (Brasil, 1990), considera-se criança a pessoa com até 12 anos de idade incompletos, enquanto adolescente são aqueles que se encontram na faixa etária entre 12 e 18 anos.

O *Questionário de Pesquisa para Visitantes* foi concebido para ser preenchido individualmente, e não em nome de um grupo. Adicionalmente, foram coletadas informações sobre os acompanhantes de cada visitante.

Devido à carência de dados relacionados à oscilação populacional das variáveis em estudo, não foi possível estabelecer uma amostragem sistemática. Inicialmente, a intenção era realizar 200 entrevistas, com seleção aleatória de entrevistados com 12 anos de idade ou mais.

Instrumentos de coleta de dados

Para atender os objetivos da pesquisa e obter informações detalhadas sobre os visitantes de museus no Distrito Federal, foram realizadas adaptações em três dos cinco instrumentos do Sistema de Coleta de Dados de Público de Museus do Observatório Ibero-Americano de Museus. Os ajustes foram aplicados ao *Questionário de Pesquisa para Visitantes* (Apêndice 2), ao formulário de *Registro de Controle da Coleta de Dados do Questionário* (Apêndice 3) e ao formulário de *Registro de Recusas para Participar da Pesquisa* (Apêndice 4).

A despeito da consciência de que as adaptações tenham limitado a integração dos dados com pesquisas do Observatório Ibero-Americano de Museus (OIM), foi possível proceder a comparações com resultados de pesquisas nacionais e locais que abrangem hábitos culturais e de estudos de públicos em museus. Destacam-se a pesquisa de público de museus, de âmbito nacional, promovida em agosto de 2020 pelo Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus (ICOM Brasil), intitulada *Dados para Navegar em Meio às Incertezas: Parte II – Resultados da pesquisa*

com públicos de museus, e a mais recente pesquisa de públicos de museus locais, aplicada em junho de 2023 pelo Observatório de Políticas Públicas do Distrito Federal (ObservaDF), denominada *Desigualdades Culturais: música, leitura, museus e games*.

Coleta de dados em campo

A pesquisa contou com a colaboração de 16 entrevistadores, todos alunos do Curso de Museologia da Universidade de Brasília, devidamente capacitados para a tarefa. A aplicação do questionário foi supervisionada diretamente pelas docentes e pesquisadoras responsáveis pelo projeto, de modo a assegurar a consistência e a qualidade na coleta de dados. A distribuição dos entrevistadores por espaço museal foi coordenada pelo gerente do CC3P-EON.

Originalmente programada para ocorrer entre 20 de junho e 11 de julho de 2023, de terça-feira a sábado, durante todo o horário de abertura ao público, a pesquisa enfrentou contratemplos devido aos fechamentos¹

¹ No dia 27 de junho de 2023, a Esplanada dos Ministérios foi temporariamente fechada devido ao

frequentes da Esplanada dos Ministérios. Isso levou ao encerramento antecipado² da pesquisa em 30 de junho de 2023, totalizando nove dias de coleta de dados.

lançamento do Plano Safra 2023/2024 no Palácio do Planalto (Verdêlio, 2023). No dia subsequente, novo episódio de interrupção na Esplanada ocorreu em decorrência das manifestações dos profissionais de enfermagem em defesa do piso salarial da categoria (Poles, 2023), estendendo-se por vários dias. Tais eventos adicionaram complexidade à condução da pesquisa, ao afetar a mobilidade dos visitantes e dos entrevistadores e comprometer a eficácia da coleta de dados.

² A atividade programada com os alunos do Curso de Museologia abrangia todas as fases da pesquisa de públicos: capacitação, realização das entrevistas (aplicação do Questionário de Pesquisa para Visitantes), codificação e análise de dados. No entanto, devido ao encerramento do semestre da Universidade de Brasília em 25 de julho de 2023, não foi possível estender o período de coleta de dados.

Coleta de dados

Dias da semana
Turnos de visita

Dias da Semana

A análise da distribuição da implementação dos questionários de pesquisa revelou uma incidência estatisticamente significativa nos dias úteis de operação do CC3P-EON, especificamente de terça a sexta-feira, em comparação com o sábado. Essa disparidade estatística pode ser atribuída a uma limitação³ na disponibilidade de entrevistadores durante os finais de semana e introduz um elemento importante a ser considerado na interpretação dos resultados.

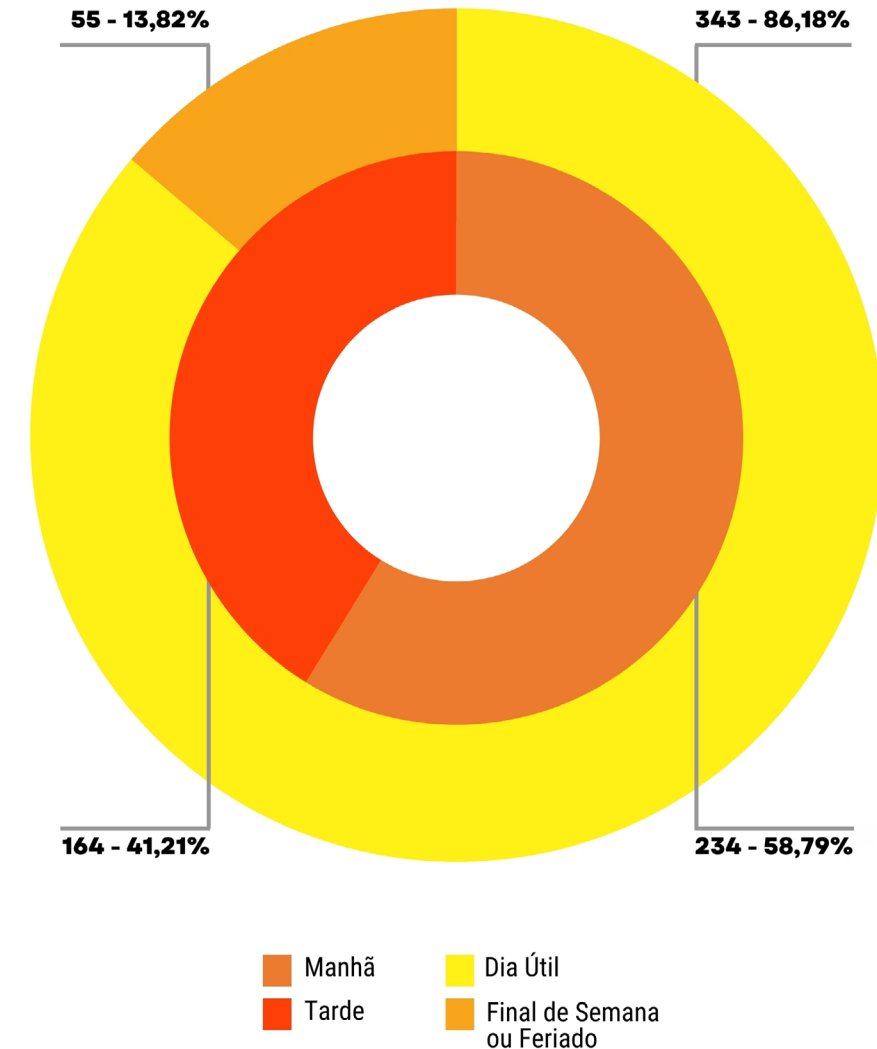
Aos sábados, decidiu-se pela alocação dos entrevistadores nos museus com maior fluxo de visitantes, notadamente o Espaço Lucio Costa e o Panteão da Pátria. É importante destacar que o Espaço Oscar Niemeyer apresentou taxa de 100,00% de aplicação de questionários nos dias úteis.

³ O Passe Livre Estudantil é um benefício oferecido pelo Governo do Distrito Federal aos estudantes, proporcionando a gratuidade no sistema de transporte público nos dias úteis e aos sábados. No entanto, seu uso não está disponível aos domingos, feriados, períodos de férias e recesso, o que restringiu a participação dos estudantes na pesquisa aos domingos.

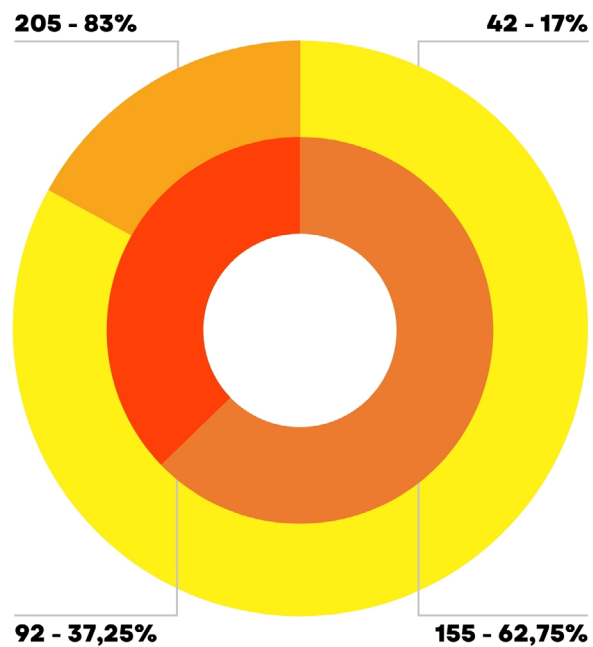
Turnos de visita

Nos turnos de visita aos espaços museológicos, observou-se discreta diferença na aplicação dos questionários entre os períodos da manhã e tarde, com incidência superior na parte matutina no Espaço Lucio Costa.

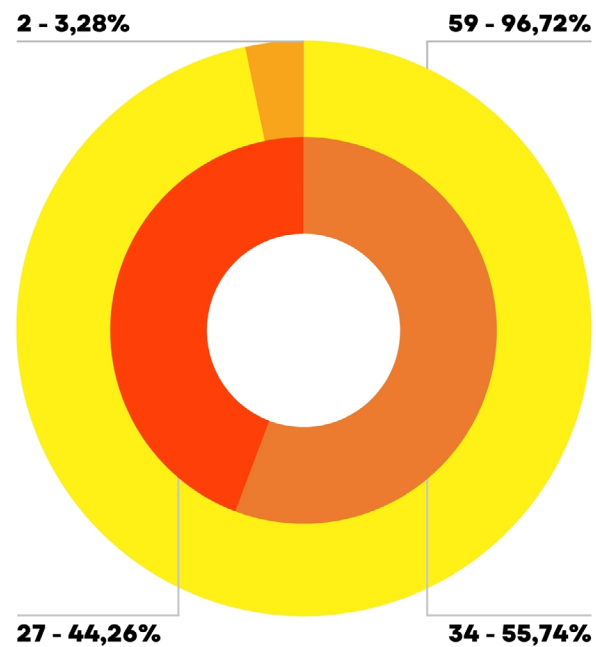
Os resultados da pesquisa estão organizados em nove temas principais: 1. Quantitativo de público e participação na pesquisa; 2. Número de visitantes por espaço museal; 3. Dados sociodemográficos; 4. Motivação para a visita; 5. Fontes de informação; 6. Hábitos de visitação; 7. Formatos de visita; 8. Acolhimento/recepção; e 9. Mediação.



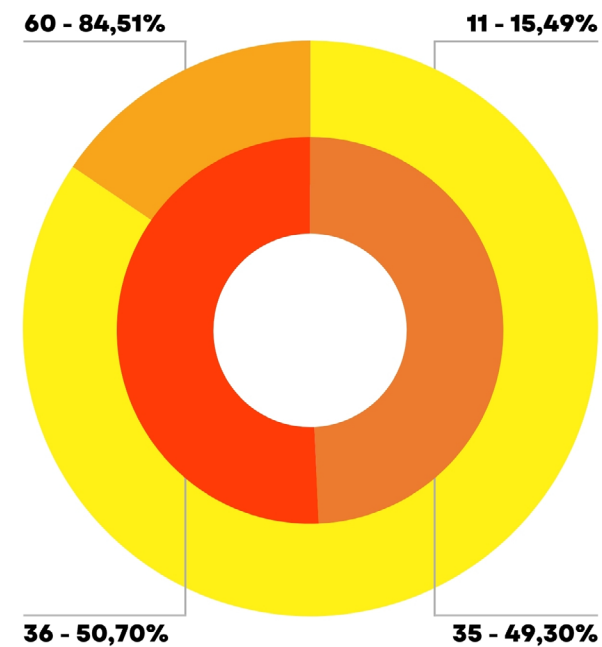
Espaço Lucio Costa



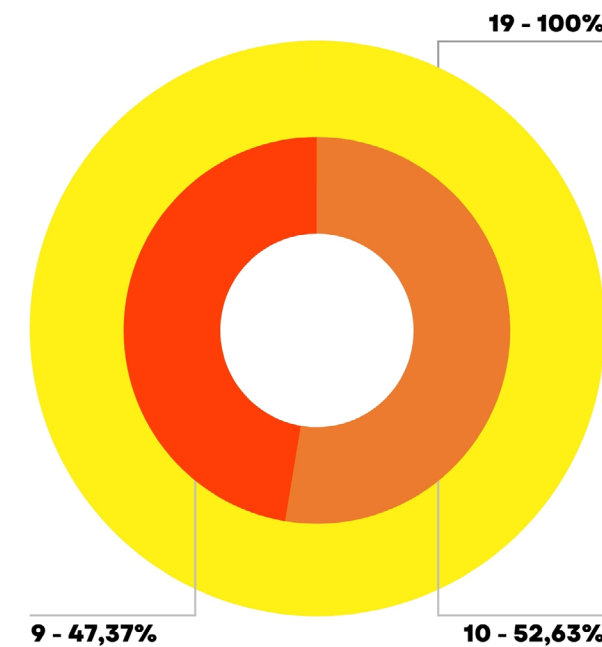
Museu Histórico de Brasília



Panteão da Pátria



Espaço Oscar Niemeyer



■ Dia Útil ■ Final de Semana ou Feriado

■ Manhã ■ Tarde

Resultados





Resultados

Neste capítulo, apresenta-se uma análise detalhada dos resultados da pesquisa realizada com os visitantes do Centro Cultural Três Poderes - Espaço Oscar Niemeyer. Os dados coletados oferecem uma visão aprofundada sobre as características dos frequentadores, suas motivações e comportamentos durante as visitas. Essa análise permite identificar padrões de visitação e compreender melhor as dinâmicas que moldam a experiência dos visitantes no CC3P-EON.

Além de explorar as características demográficas dos visitantes, o estudo investiga o fluxo de público, as principais fontes de informação utilizadas e como os visitantes interagem com os espaços expositivos. O capítulo também reflete sobre a percepção dos visitantes em

relação ao acolhimento e à mediação cultural, aspectos essenciais para o aprimoramento das práticas museológicas e para promover um engajamento mais significativo com o público.

Quantitativo de público e participação na pesquisa

Quantitativo de público e participação na pesquisa

Durante o período de nove dias, 398 visitantes foram entrevistados para a pesquisa

No mês de junho de 2023, o Centro Cultural Três Poderes – Espaço Oscar Niemeyer registrou a visita de 9.892 pessoas. Durante os nove dias de pesquisa, foram contabilizados 3.559 visitantes, o que representa 35,97% do total. Dentre eles, 457 foram abordados pelos entrevistadores, e 398 concordaram em participar da pesquisa.

O tempo manteve-se ensolarado durante o período de pesquisa.

Houve um total de 70 recusas a participar da pesquisa. Vinte visitantes afirmaram já terem sido entrevistados em outro espaço museal do CC3P-EON, 27 mencionaram estar com pressa, 12 optaram por não justificar a recusa e seis visitantes eram estrangeiros e não falavam português. A maioria das recusas partiu de 61 adultos, seis maiores de 65 anos e três jovens. Dezesesseis visitantes recusaram a entrevista estando sozinhos, 33 como visitantes individuais acompanhados, seis em grupos escolares e 14 em grupos de adultos.

Período da pesquisa (20 a 30/6/2023)



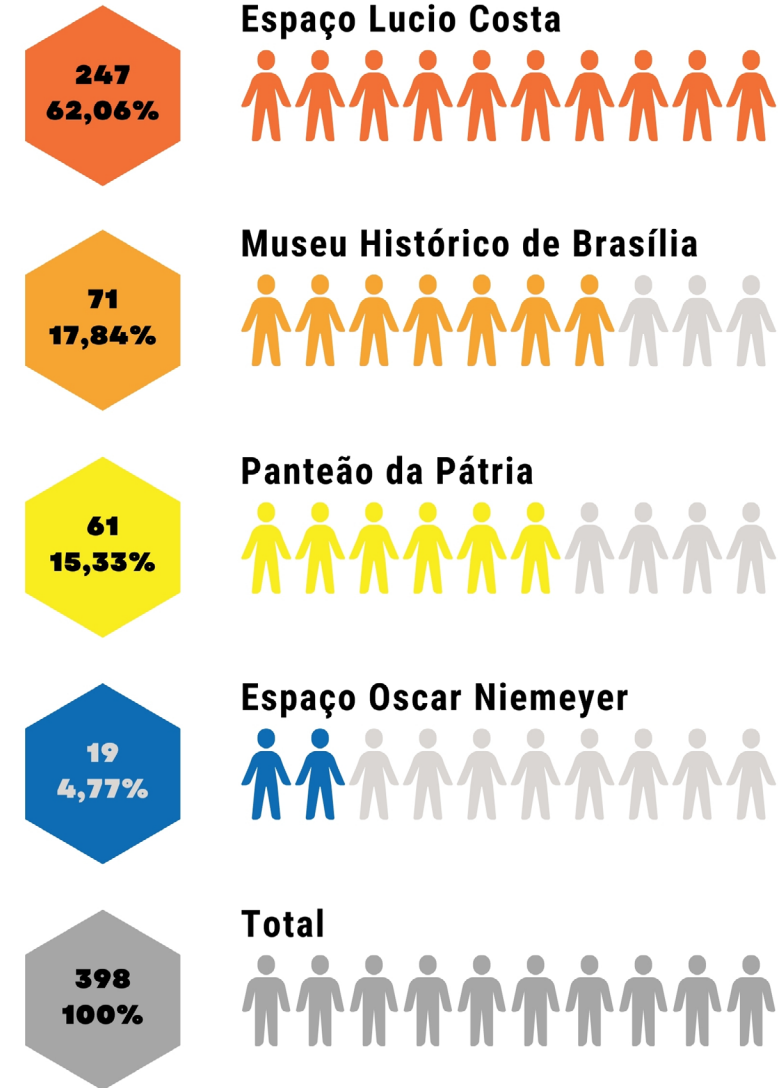


Número de Visitantes
por Espaço Museal

Número de Visitantes por Espaço Museal

O Espaço Lucio Costa sobressai-se como o local de maior frequência

O Espaço Lucio Costa destaca-se como o local mais visitado, reunindo 62,06% dos entrevistados, o que representa 24% do total das visitas dos outros três espaços museais. Esses resultados sugerem que a influência desse equipamento pode ser mais expressiva na análise geral da pesquisa. A relevância desse quantitativo também se reflete nos dados de 2022, divulgados pelo Observatório de Turismo do DF, que observou que o Espaço Lucio Costa foi o terceiro mais visitado, com 103.885 visitantes. Esse número fica atrás apenas do Museu Nacional da República (146.814 visitantes) e do Templo Legião da Boa Vontade, com 509.671 visitas (Secretaria de Turismo, 2023).





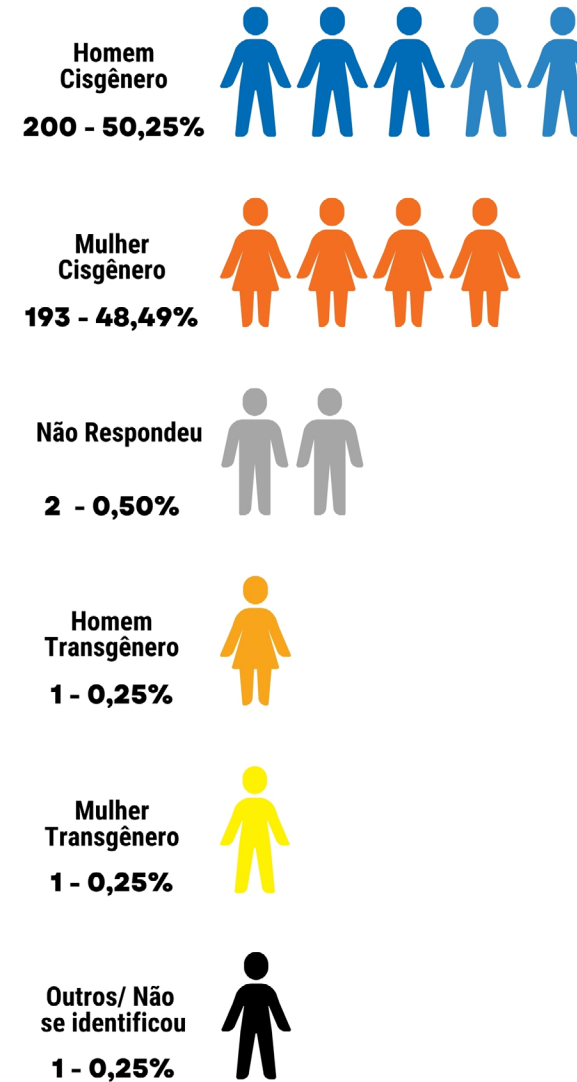
Dados Sociodemográficos

Gênero

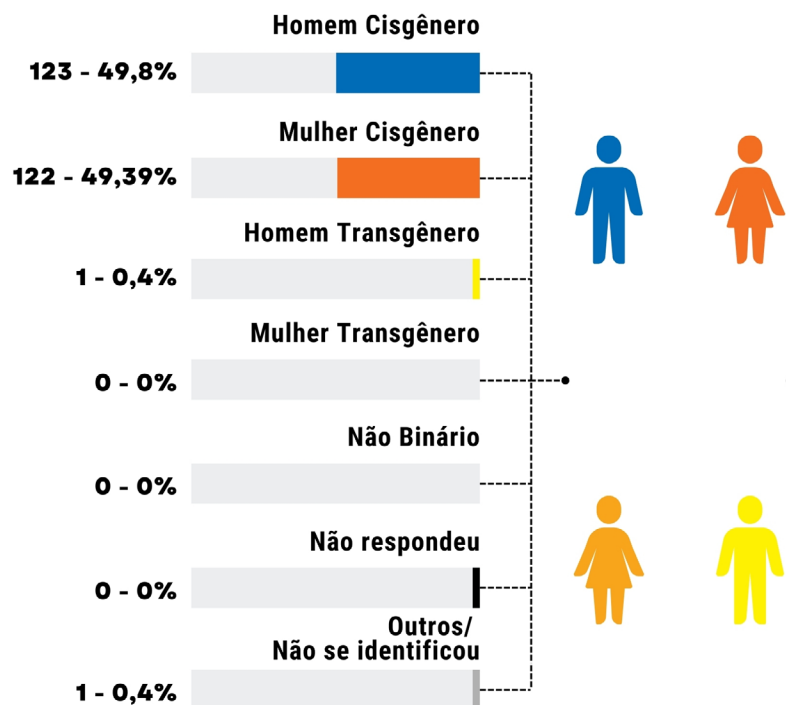
Homens e mulheres cisgêneros compõem a maioria dos visitantes

O questionário de pesquisa incluía sete opções de respostas para a variável de gênero: a) mulher cisgênero; b) mulher transgênero; c) homem cisgênero; d) homem transgênero; e) não binário; f) prefiro não responder; e g) outros/não se identificou. No CC3P-EON, as duas respostas mais frequentes vieram de visitantes que se identificam como pessoas do gênero masculino (201-50,5%) e como pessoas do gênero feminino (194-48,74%). Dois visitantes se identificaram como mulher e homem transgênero (0,25%), uma pessoa de cada categoria. Duas pessoas não responderam e uma afirmou não se identificar com as opções apresentadas. Não houve incidência de respostas na opção não binário. Os resultados apontam para a predominância de identificações binárias e baixa taxa de não resposta, indicando tendência geral de participação ativa no questionamento sobre identidade de gênero.

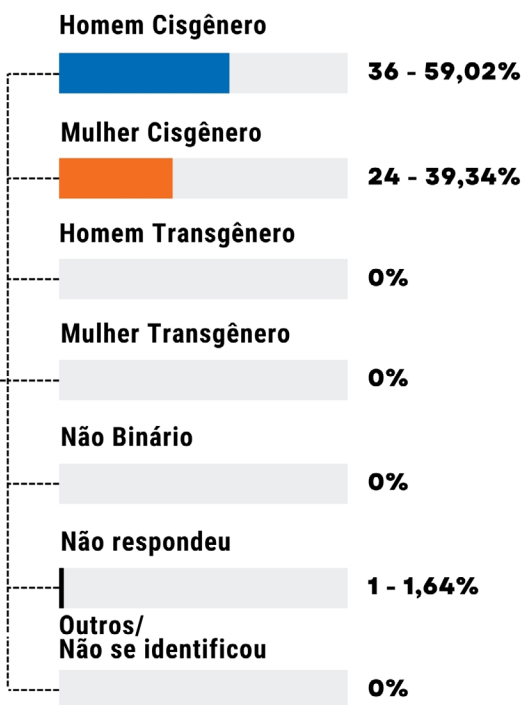
Ao analisar a distribuição nos quatro museus do CC3P-EON, observou-se que o Panteão da Pátria atraiu uma maioria de visitantes que se identificaram como mulheres cisgênero, o que representa 54,93% do total de respondentes. Em contraste, o Museu Histórico de Brasília concentrou uma maioria de visitantes identificados como homens cisgênero, perfazendo 59,02% do total de respondentes.



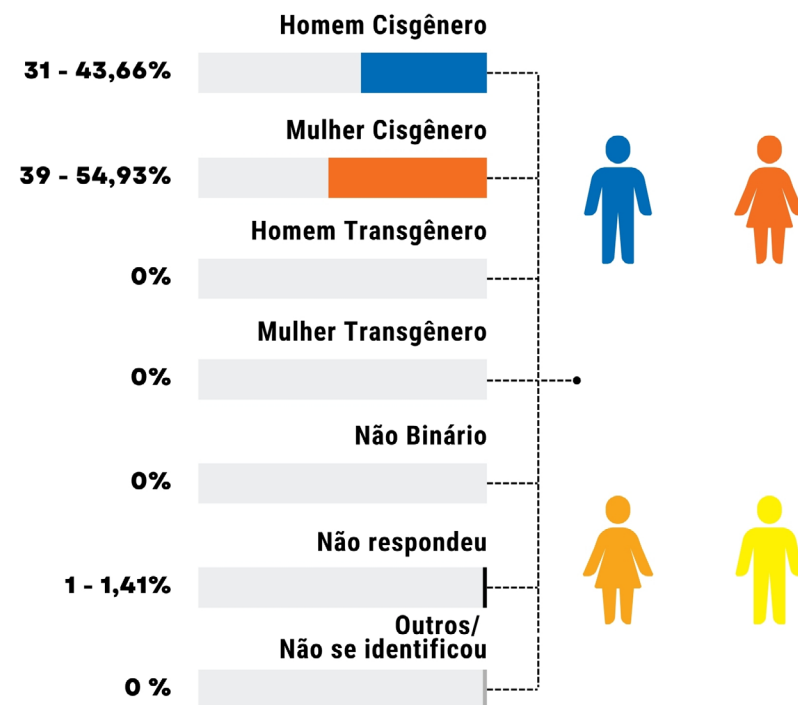
Espaço Lucio Costa



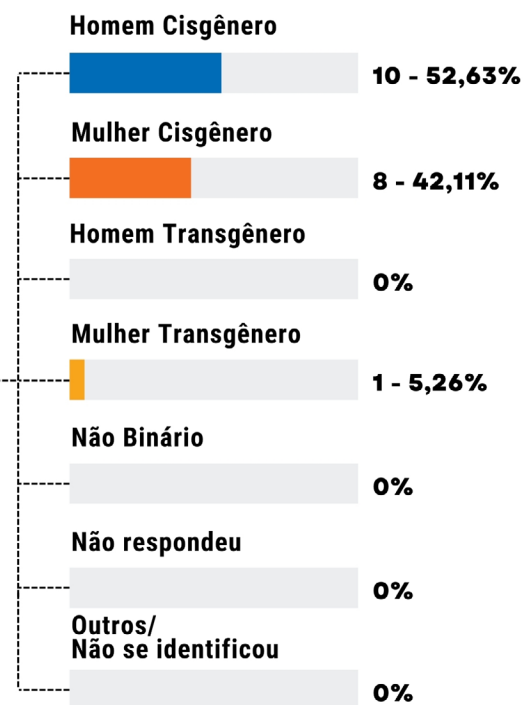
Museu Histórico de Brasília



Panteão da Pátria



Espaço Oscar Niemeyer



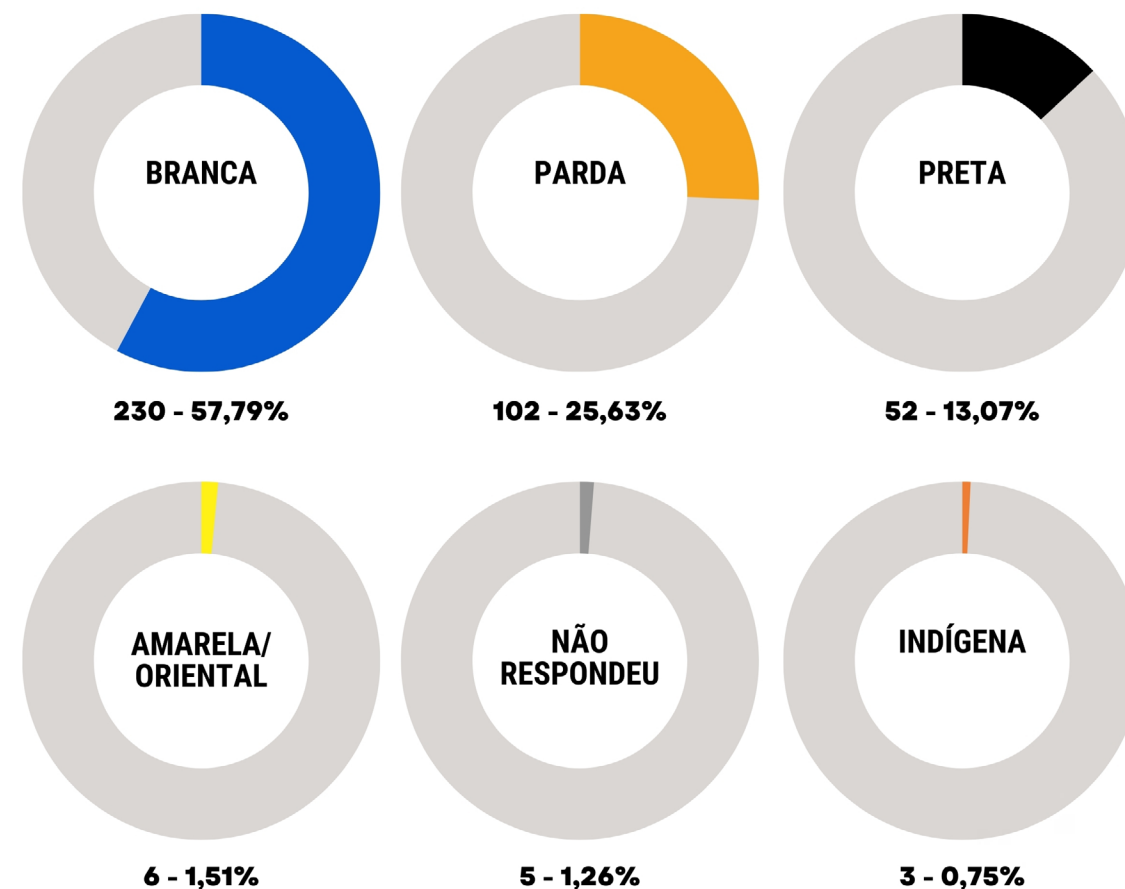
Raça/ Cor

Cerca de 60% dos entrevistados se autodeclararam brancos

No que diz respeito à variável raça/cor, o questionário de pesquisa adotou as mesmas categorias utilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A análise revela que a maioria expressiva dos frequentadores do CC3P-EON se identificou como branca, perfazendo 57,79% (230) do total. Em contrapartida, o grupo composto por pessoas negras, que inclui pretos (13,07% - 52) e pardos (25,63% - 102), totalizou 38,69% do total.

A predominância de visitantes autodeclarados brancos no CC3P-EON está de acordo com resultados de estudos culturais anteriores no contexto brasileiro. A pesquisa Cultura nas Capitais, conduzida pela JLeiva Cultura & Esporte, em 2017, abrangendo dados sobre hábitos culturais da população jovem e adulta em 12 capitais brasileiras, inclusive Brasília, relatou que 38% dos entrevistados se autodeclararam brancos. No caso da pesquisa Dados para Navegar em Meio às Incertezas, que englobou 4.210 visitantes de museus residentes em 25 estados e no Distrito Federal, 73,5% das pessoas se autodeclararam brancas.

As variações observadas entre os museus do CC3P-EON revelam que o Panteão da Pátria atraiu uma proporção significativamente maior de visitantes autoidentificados como brancos (63,38% - 45). O Panteão da Pátria e o Espaço Lucio Costa são os únicos locais onde se registrou a presença de visitantes autodeclarados indígenas.

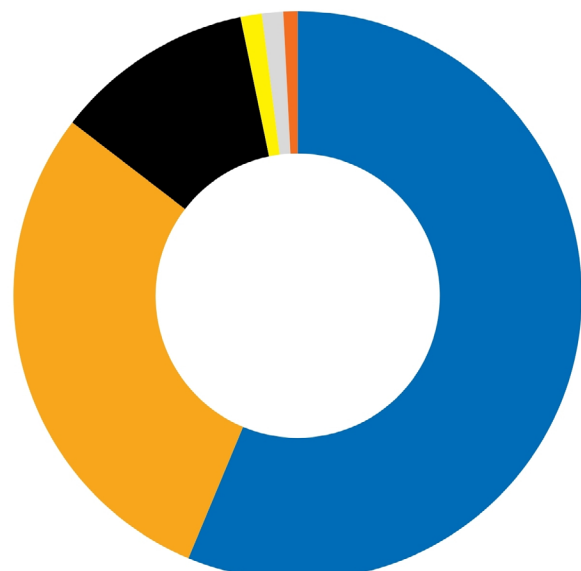


Espaço Lucio Costa

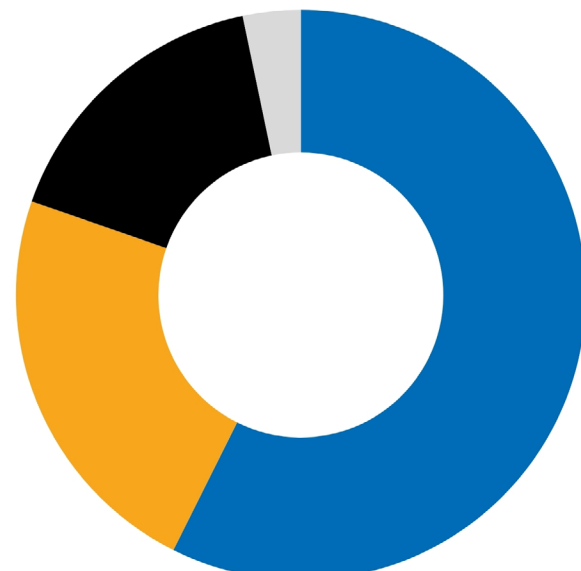
Museu Histórico de Brasília

Panteão da Pátria

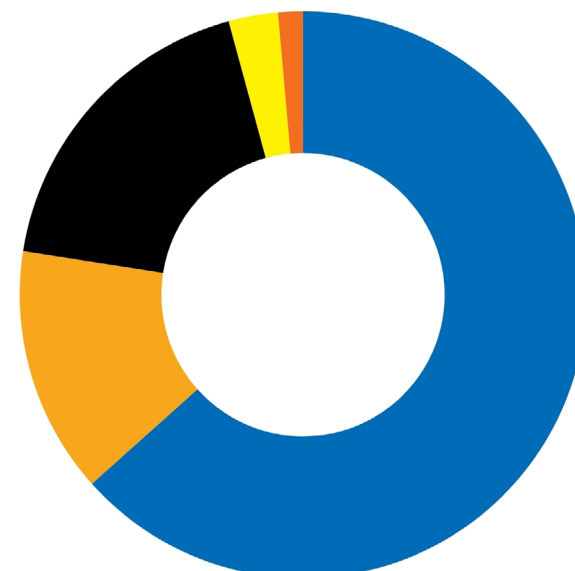
Espaço Oscar Niemeyer



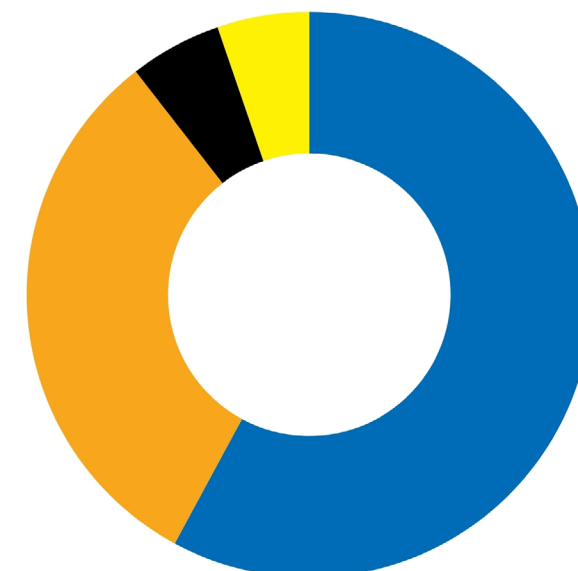
Branca 139 - 56,28%	Parda 72 - 29,15%	Preta 28 - 11,34%
Amarela/ Oriental 3 - 1,21%	Não Respondeu 3 - 1,21%	Indígena 2 - 0,81%



Branca 35 - 57,38%	Parda 14 - 22,95%	Preta 10 - 16,39%
Amarela/ Oriental 0%	Não Respondeu 2 - 3,28%	Indígena 0%



Branca 45 - 63,38%	Parda 10 - 14,08%	Preta 13 - 18,31%
Amarela/ Oriental 2 - 2,82%	Não Respondeu 0%	Indígena 1 - 1,41%



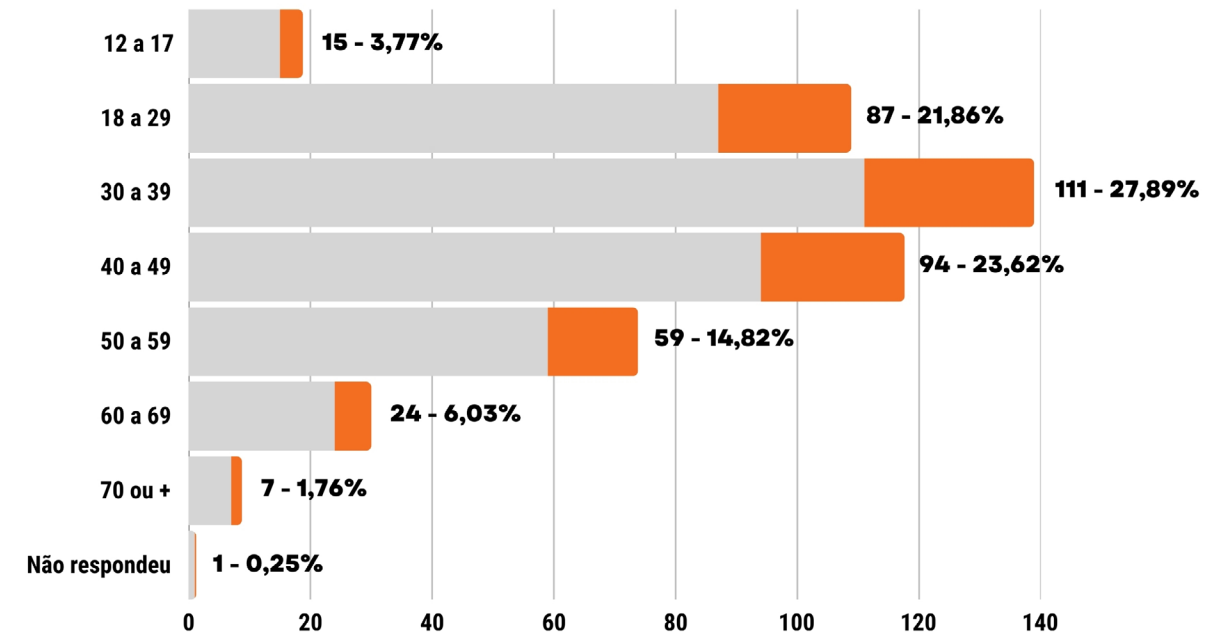
Branca 11 - 57,89%	Parda 6 - 31,58%	Preta 1 - 5,26%
Amarela/ Oriental 1 - 5,26%	Não Respondeu 0%	Indígena 0%

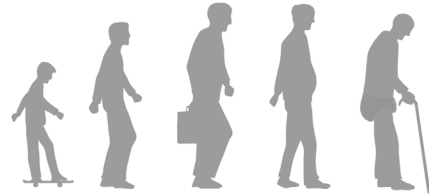
Faixa etária

Metade dos entrevistados pertence à faixa etária de 30 a 49 anos, enquanto os jovens representam 22% da amostra

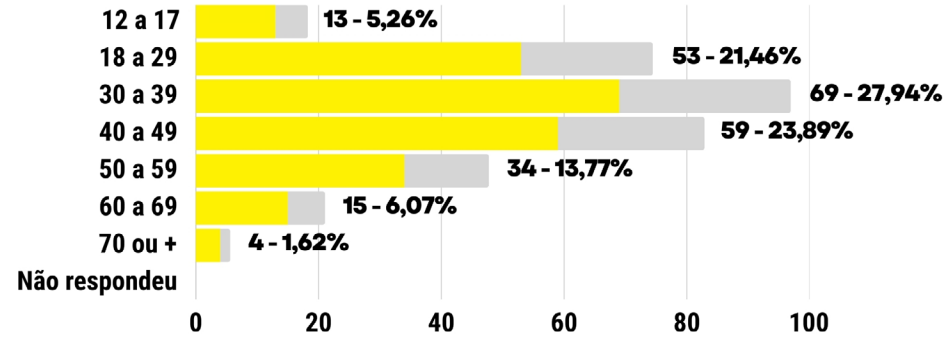
A maioria dos entrevistados compõe-se de adultos, sendo notável a representação da faixa etária entre 30 e 39 anos (27,89% - 111). Em contrapartida, apenas 3,77% (15) dos entrevistados pertencem à faixa etária de 12 a 17 anos. Esse dado contrasta com os resultados obtidos na pesquisa *Desigualdades Culturais: música, leitura, museus e games*, conduzida pelo ObservaDF, que identificou presença mais expressiva de jovens nos museus. Tal discrepância sugere a possibilidade de a pesquisa no CC3P-EON não ter abordado de maneira abrangente os estudantes da rede pública de ensino, principalmente devido à sua aplicação próxima ao recesso escolar, ocorrido entre os dias 12 e 27 de julho de 2023.

No Panteão da Pátria, destaca-se a expressiva presença de jovens entre 18 e 29 anos (29,58% - 21). Por outro lado, no Espaço Oscar Niemeyer, não foi registrado nenhum entrevistado com menos de 18 anos, o que sugere aparente ausência de jovens acima de 12 anos nesse museu específico.

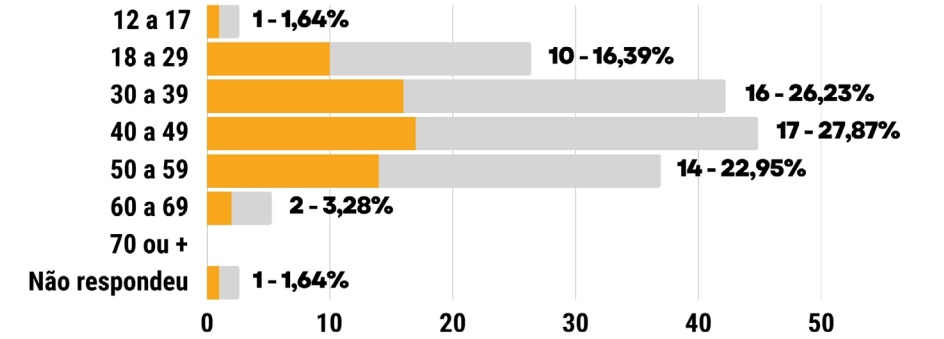




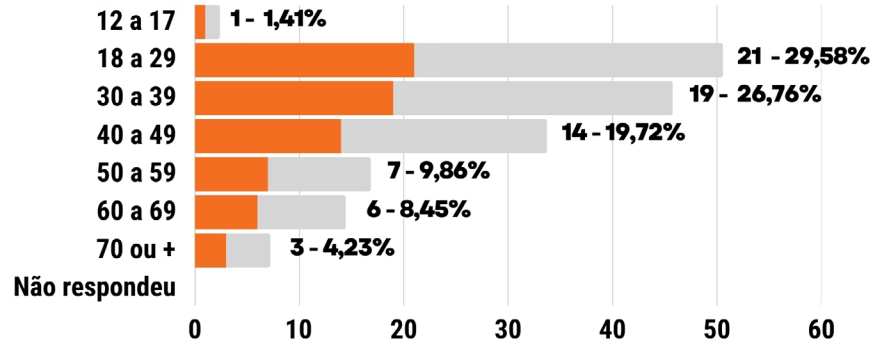
Espaço Lucio Costa



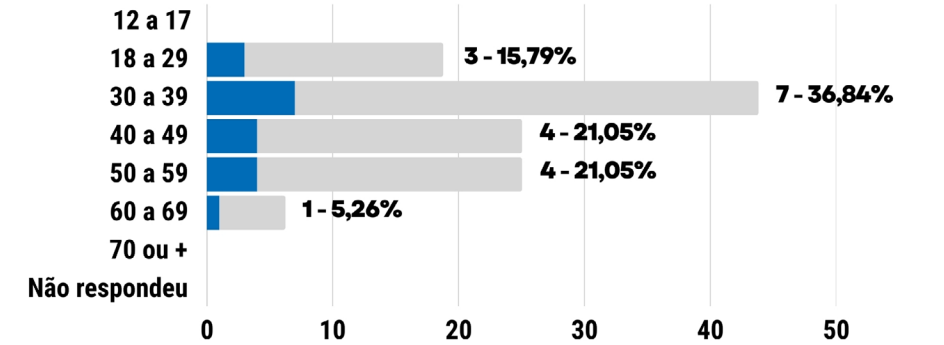
Museu Histórico de Brasília



Panteão da Pátria



Espaço Oscar Niemeyer

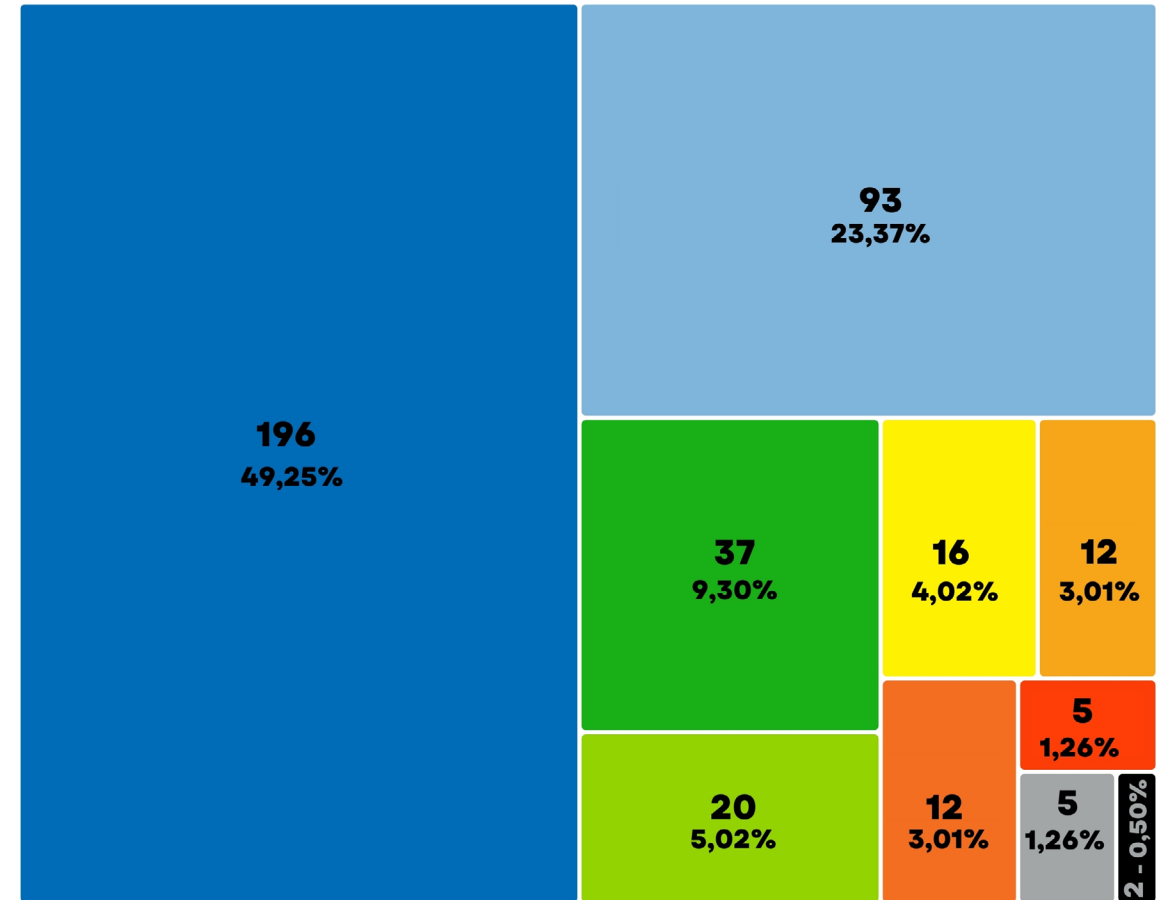


Ocupação

Profissionais ativos e estudantes formam o público majoritário

No âmbito da ocupação dos participantes do CC3P-EON, quase metade (49,25%- 196) é composta de pessoas assalariadas, com vínculos tanto com entidades públicas quanto com privadas. A segunda categoria mais prevalente abrange autônomos, profissionais liberais e empresários, totalizando 23,37% (93) do total. Em terceiro lugar, encontram-se os estudantes, distribuídos entre universitários (9,30%) e não universitários (5,02%).

O Espaço Oscar Niemeyer evidenciou uma dinâmica distinta em comparação com os demais museus do CC3P-EON analisados: 94,74% (18) de seus visitantes informaram que são profissionais ativos, destacando a ausência de estudantes não universitários e a presença de apenas 5,26% (1) estudantes universitários.





Espaço Lucio Costa



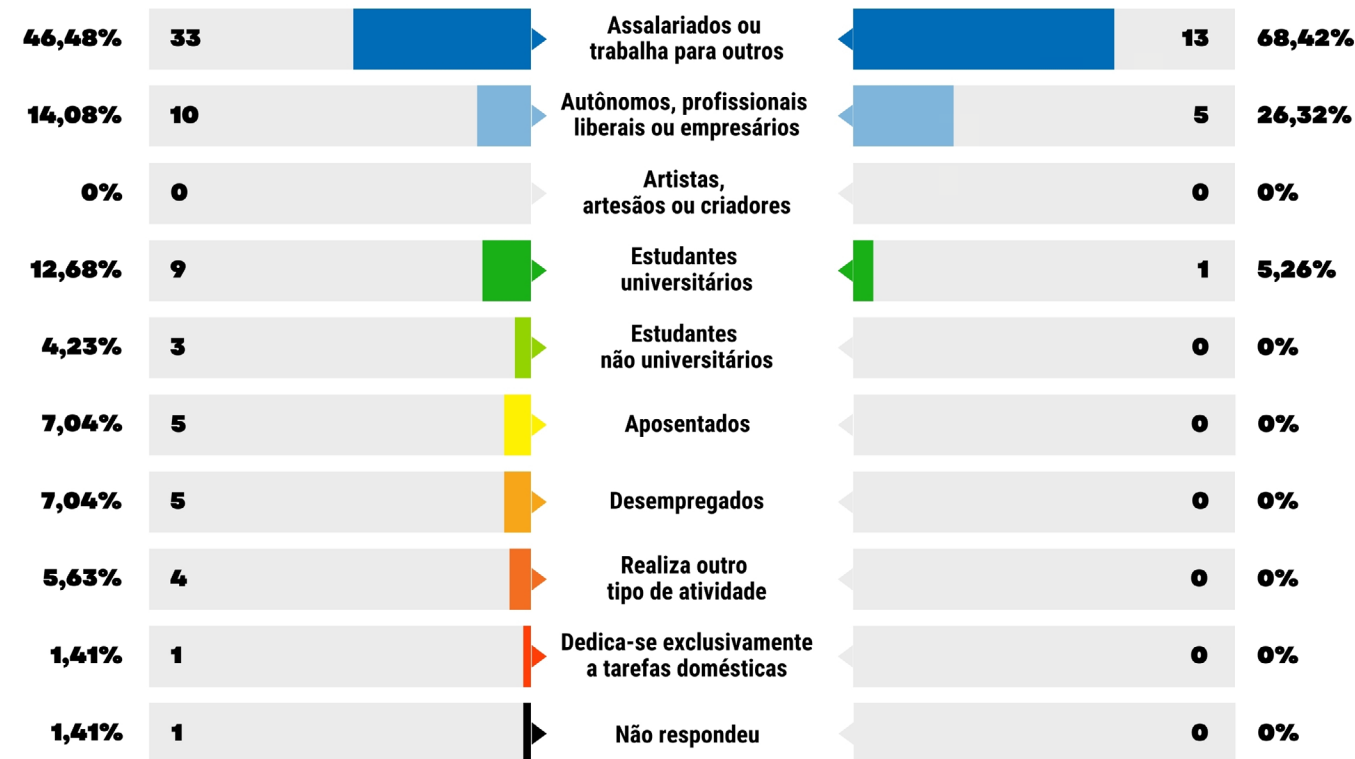
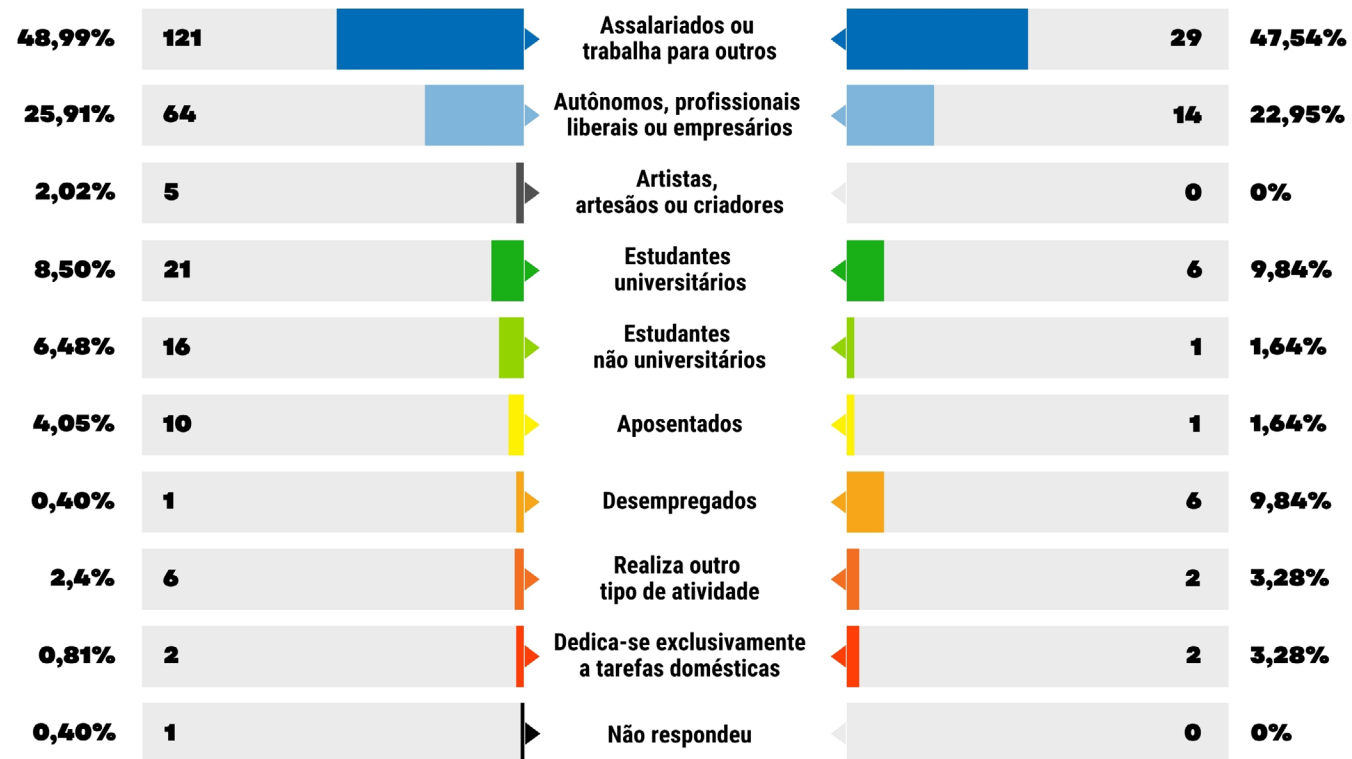
Museu Histórico de Brasília



Panteão da Pátria



Espaço Oscar Niemeyer

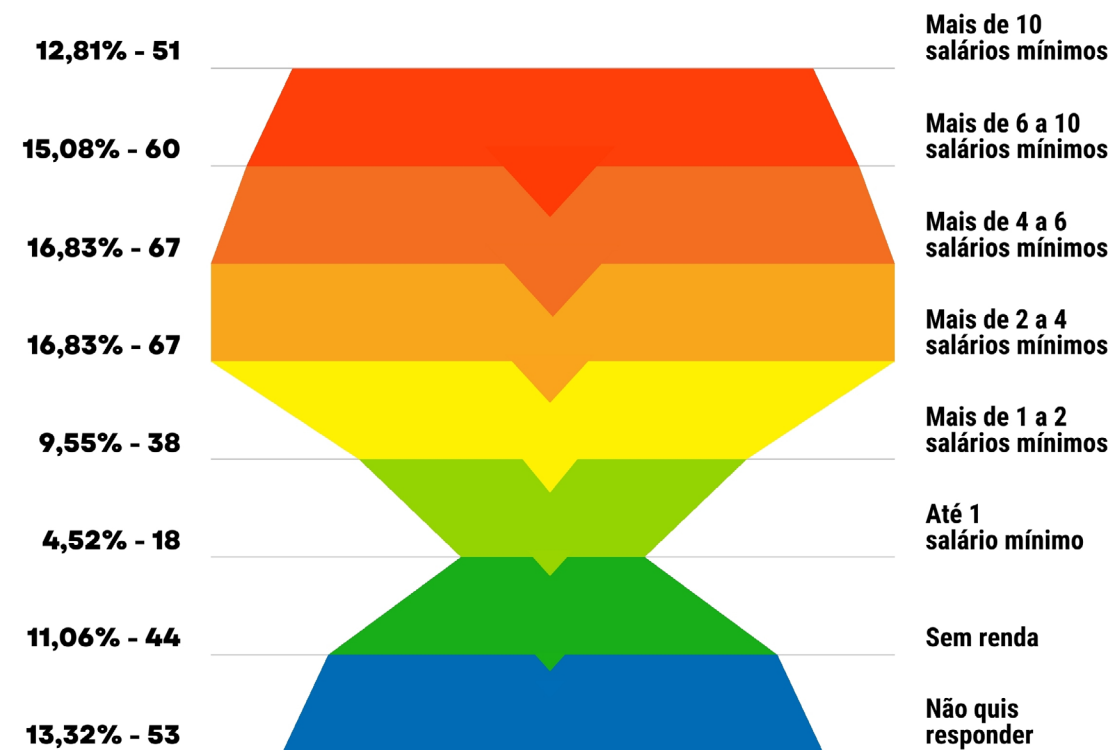


Renda

Diversidade econômica dos visitantes

A análise da renda dos visitantes do CC3P-EON revela distribuição equitativa dos respondentes em grande parte das faixas de rendimento. A faixa com menor representatividade foi a de até um salário-mínimo (4,52% - 18). É possível inferir que a presença de pessoas sem renda seja predominante no grupo de estudantes, alcançando uma proporção de 11,06% (44).

Quando se observam as variações entre cada espaço museal, constata-se que, em geral, os valores permaneceram em porcentagens próximas à média, exceto no Espaço Oscar Niemeyer, onde 36,84% (7) dos visitantes apresentaram renda situada na faixa de dois a quatro salários mínimos, enquanto 26,32% (5) reportaram rendimentos entre seis e 10 salários mínimos.

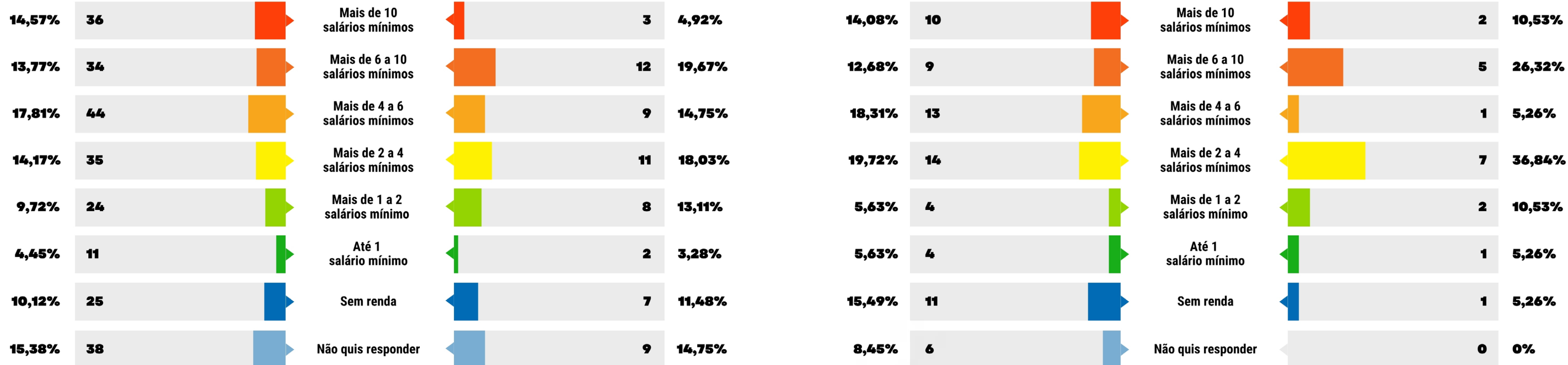


Espaço Lucio Costa

Museu Histórico de Brasília

Panteão da Pátria

Espaço Oscar Niemeyer



Escolaridade

Um público com escolaridade elevada

A pesquisa revelou que a maioria dos visitantes do CC3P-EON tem nível superior (35,43% - 141) e pós-graduação completa (32,66% - 130).

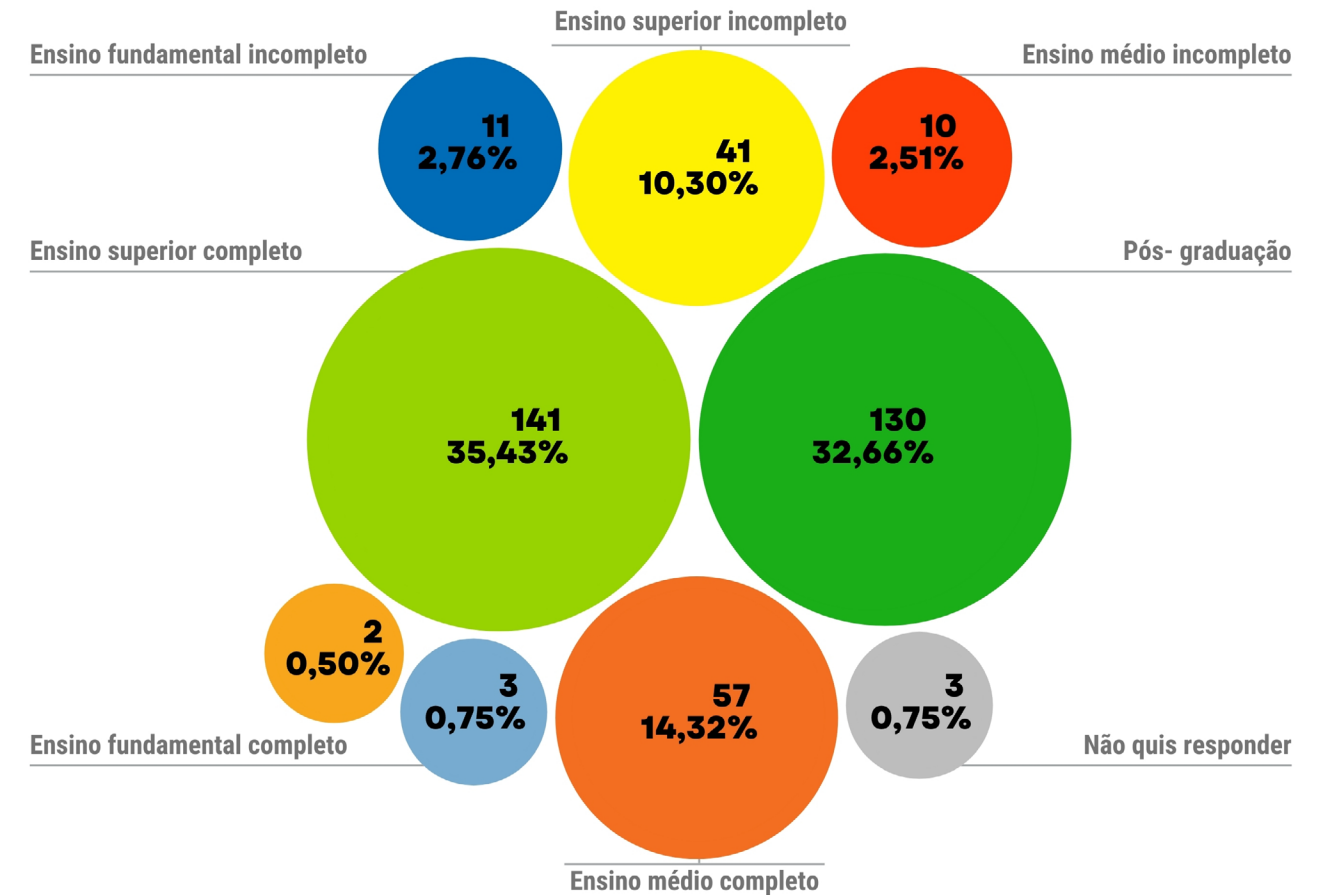
O elevado nível de escolaridade dos visitantes de museus é um fenômeno amplamente documentado em pesquisas da área desde a década de 1960. Um dos exemplos é a pesquisa conduzida por Pierre Bourdieu e Alain Darbel, registrada na obra *O Amor pela Arte: os museus de arte na Europa e seu público*. Os resultados dos questionários aplicados a visitantes de museus de arte na Espanha, França, Grécia, Holanda e Polônia, nos anos de 1964 e 1965, indicaram que a escolaridade era a variável mais determinante no acesso aos museus de arte (Bourdieu; Darbel, 2007). Em 1995, Zahava D. Doering apresentou resultados semelhantes, com base nos dados coletados nacionalmente por telefone, pelo Smithsonian Institution, sobre comportamento e atitudes dos estadunidenses nas instituições culturais (1995).

A tendência também se observa nas pesquisas de público de museus empreendidas no Brasil

desde os anos 2000. O fenômeno foi registrado pela pesquisadora Adriana Mortara Almeida em estudo comparativo entre os visitantes do Museu Paulista, da Pinacoteca do Estado de São Paulo e do Museu de Zoologia (2004). Além disso, entre os anos de 2005 e 2007, o Observatório de Museus e Centros Culturais indicou alta escolaridade em duas edições da *Pesquisa Perfil-Opinião*. Na primeira versão, realizada em 11 museus no Rio de Janeiro e Niterói, no ano de 2005 (2006), e na segunda pesquisa, empreendida em 2006/2007, em 13 museus de São Paulo, a maioria localizada na capital (2008).

Tal característica continua presente na mais recente pesquisa realizada pelo ICOM em 2022: Dados para Navegar em Meio às Incertezas (2022).

Notadamente, no Museu Histórico de Brasília, 44,26% (27) dos respondentes afirmaram ter concluído pós-graduação, enquanto no Espaço Oscar Niemeyer, 47,37% (9) indicaram ter ensino superior completo.

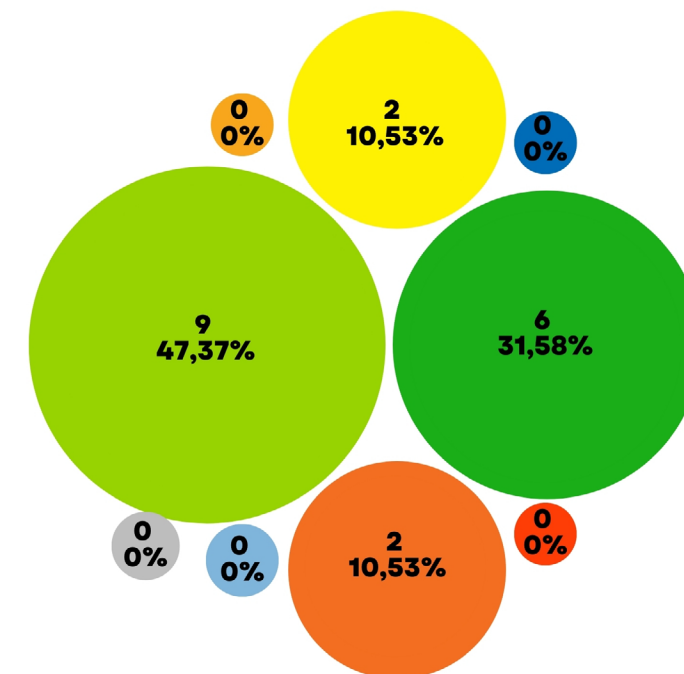
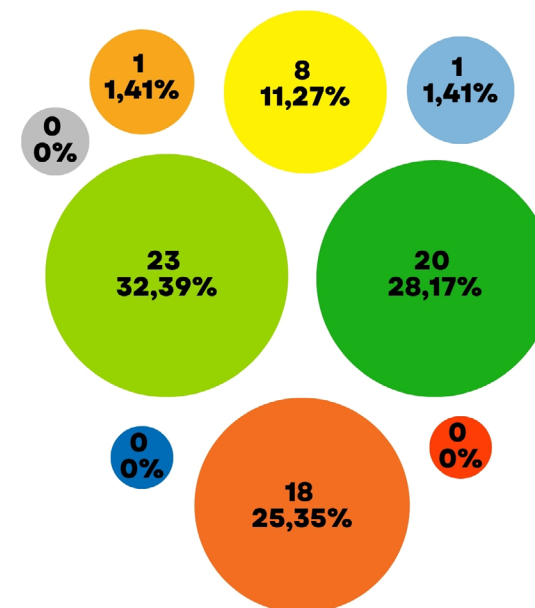
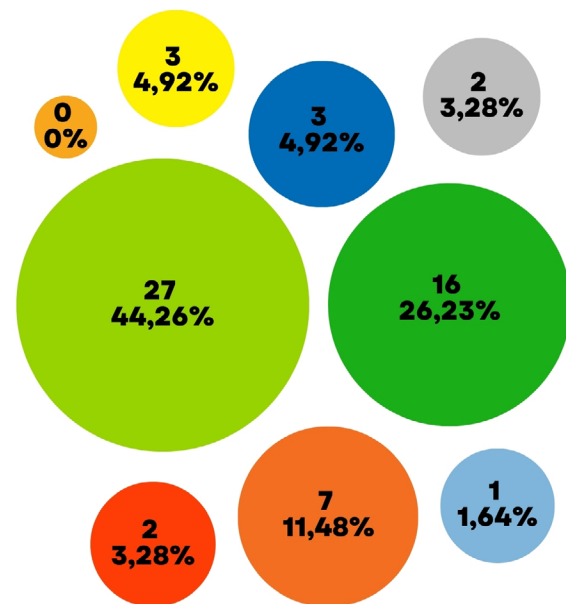
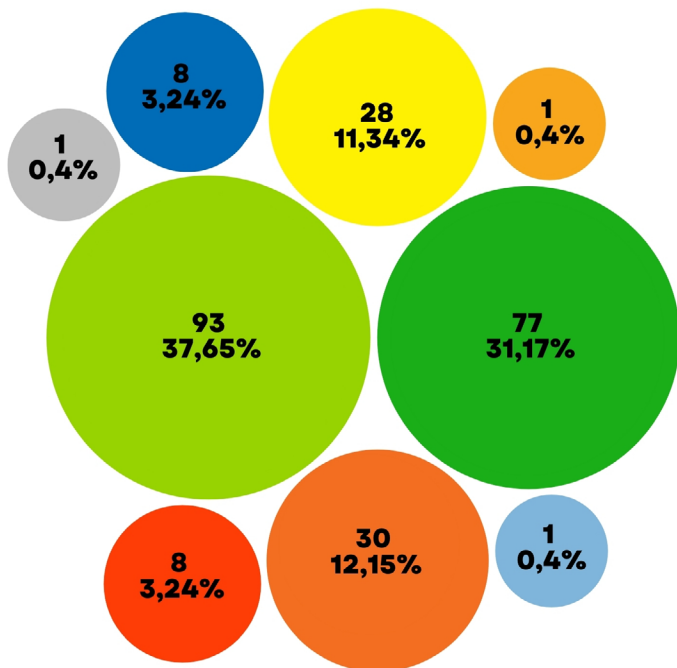


Espaço Lucio Costa

Museu Histórico de Brasília

Panteão da Pátria

Espaço Oscar Niemeyer



■ Ensino fundamental completo
 ■ Ensino fundamental incompleto
 ■ Ensino médio completo
 ■ Ensino médio incompleto

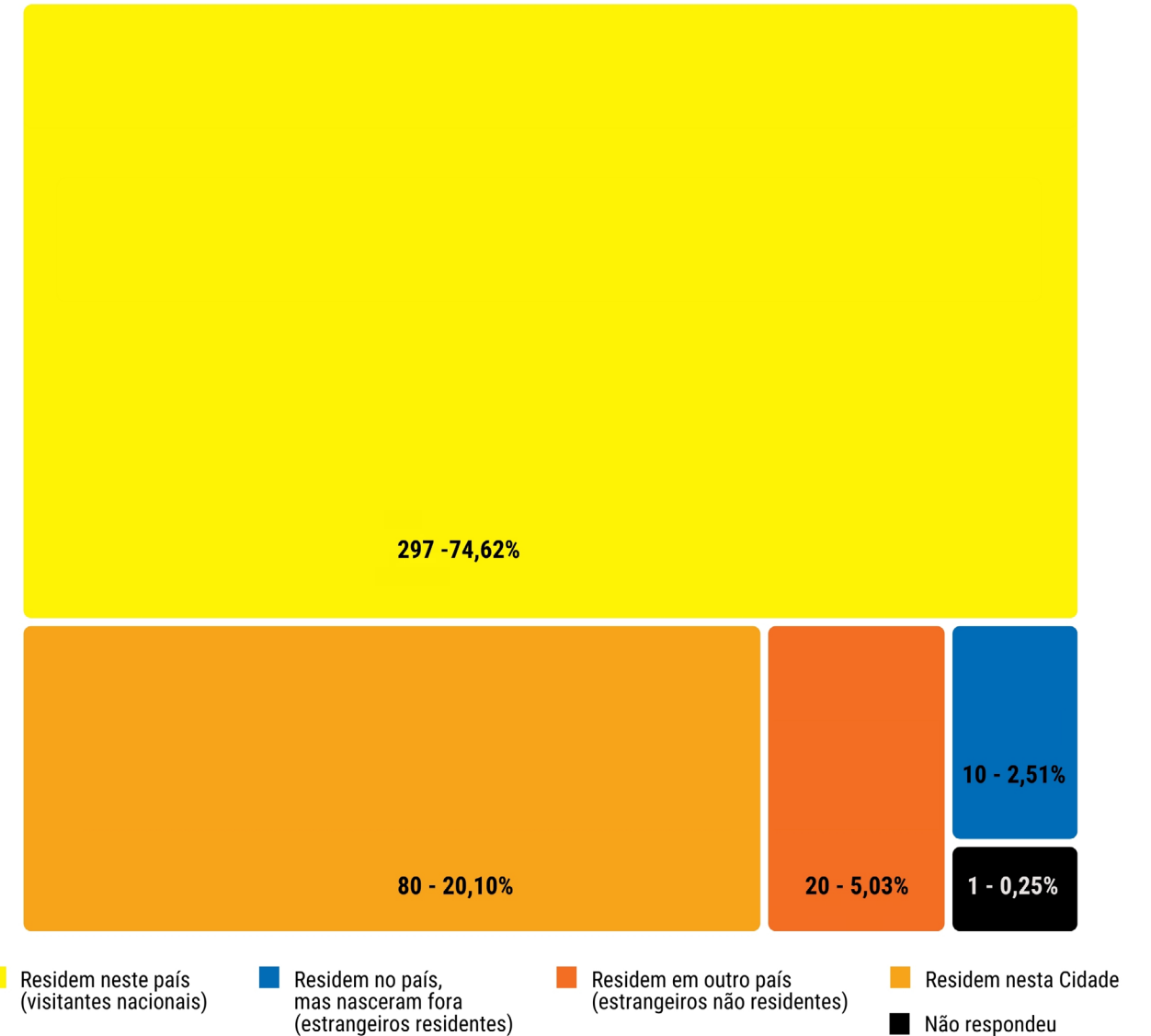
■ Ensino superior completo
 ■ Ensino superior incompleto
 ■ Pós-graduação
 ■ Sem grau de escolaridade
 ■ Não quis responder

Procedência

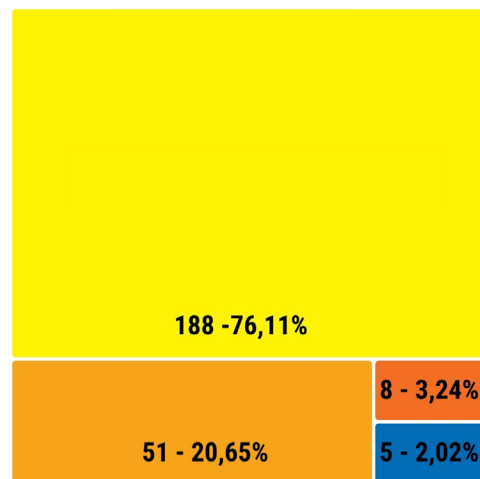
Os turistas brasileiros lideram a presença

Outro ponto de destaque diz respeito à procedência dos visitantes do CC3P-EON. A maioria provém de outras unidades da Federação (74,62% - 297), enquanto os residentes no Distrito Federal representam 20,10% (80) do total de visitantes. Apenas 5,03% (20) são visitantes estrangeiros.

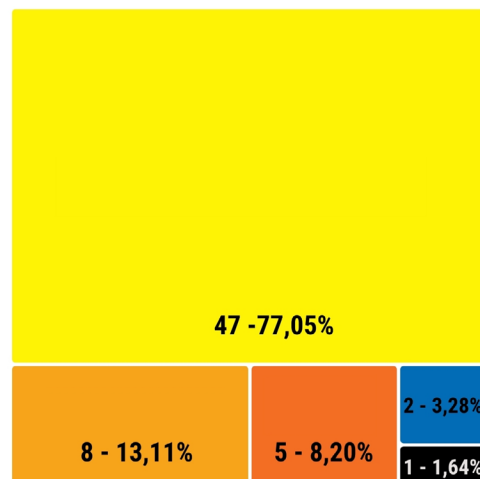
Um estudo conduzido pelo Observatório de Turismo do Distrito Federal (2021) para traçar o perfil do turista nos Centros de Atendimento ao Turista (CAT), com a participação de 447 pessoas entre janeiro e março de 2021, revelou que os dois segmentos turísticos mais relevantes eram o cívico, com 20,17% de interesse, e o cultural, com 19,46%.



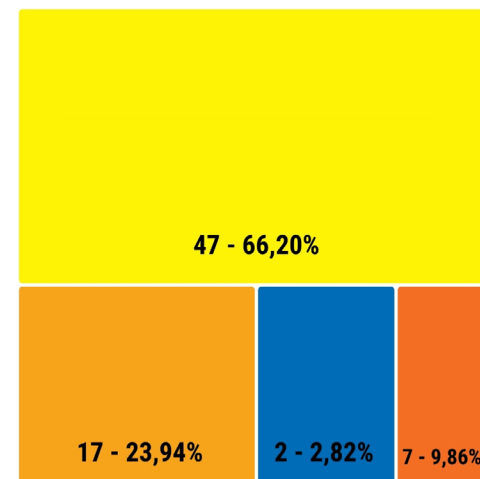
Espaço Lucio Costa



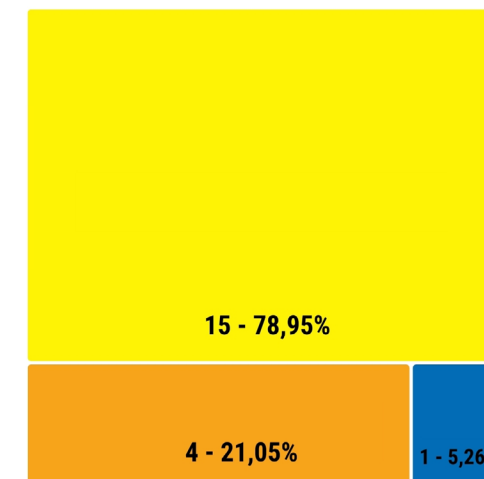
Museu Histórico de Brasília



Panteão da Pátria



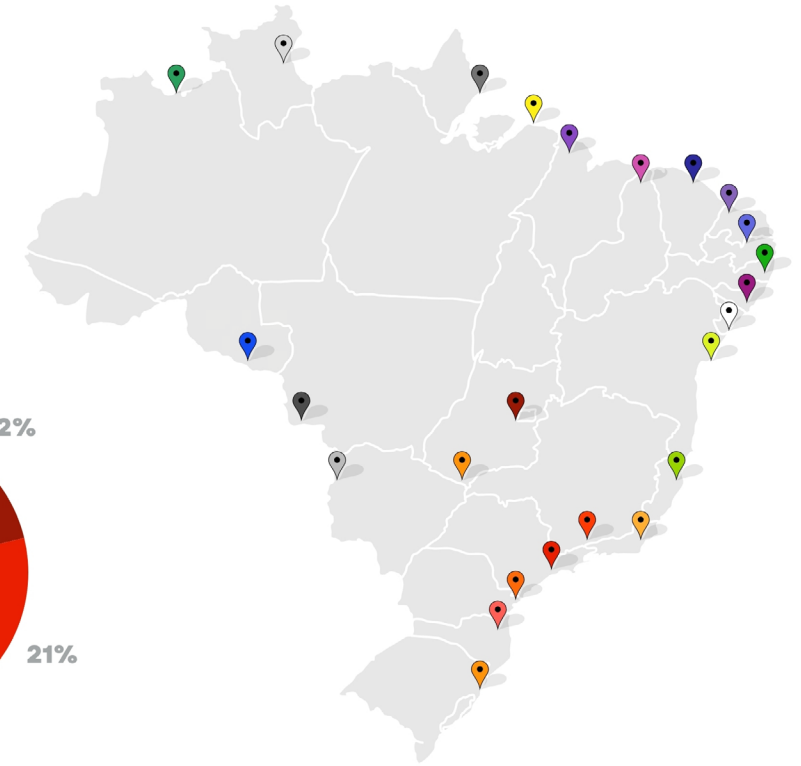
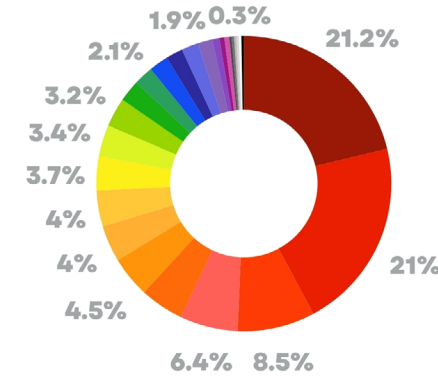
Espaço Oscar Niemeyer



Residem neste país (visitantes nacionais) Residem no país, mas nasceram fora (estrangeiros residentes) Residem em outro país (estrangeiros não residentes) Residem nesta Cidade Não respondeu

Procedência por Unidade Federativa

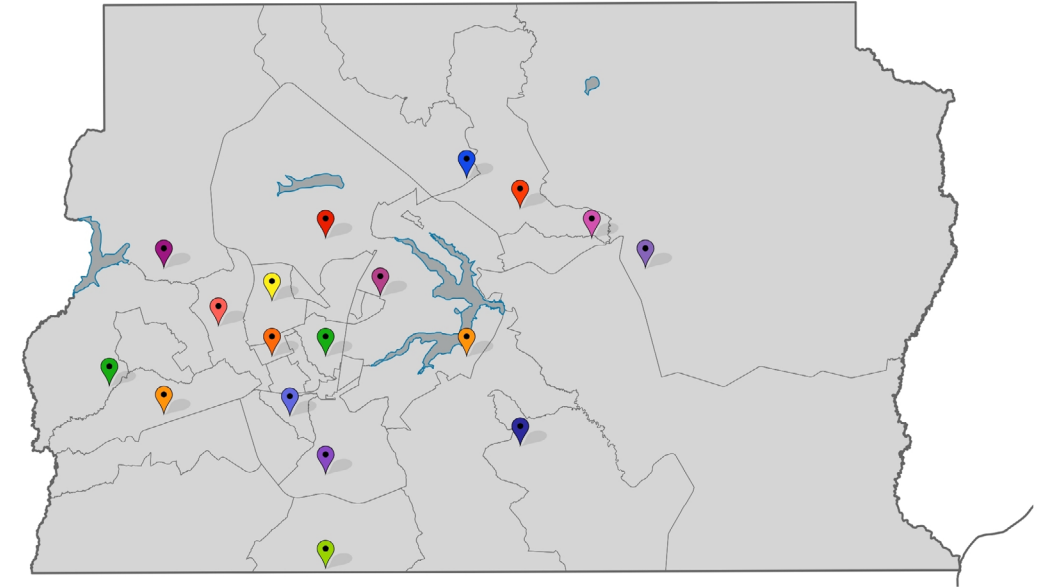
Ao analisar os visitantes brasileiros do CC3P-EON, observa-se a presença de residentes de 24 unidades da Federação, o que perfaz uma porcentagem de 88,89% do total. São Paulo destaca-se como o estado com o maior contingente de visitantes (20,90% - 79), seguido de Minas Gerais (8,47% - 32) e Santa Catarina (6,35% - 24).



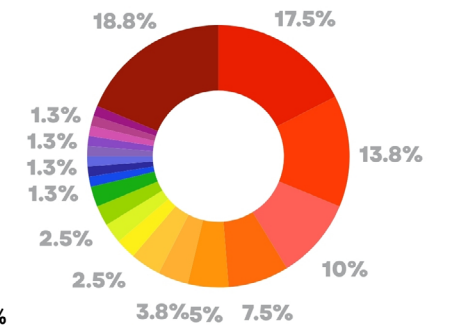
Distrito Federal	80	21,16%	Bahia	13	3,44%	Alagoas	2	0,53%
São Paulo	79	20,90%	Espírito Santo	12	3,17%	Piauí	2	0,53%
Minas Gerais	32	8,47%	Pernambuco	9	2,38%	Mato Grosso	2	0,53%
Santa Catarina	24	6,35%	Amazonas	8	2,12%	Amapá	1	0,26%
Paraná	18	4,76%	Rondônia	8	2,12%	Mato Grosso do Sul	1	0,26%
Rio Grande do Sul	17	4,50%	Ceará	7	1,85%	Roraima	1	0,26%
Rio de Janeiro	15	3,97%	Paraíba	7	1,85%	Sergipe	1	0,26%
Goias	15	3,97%	Rio Grande do Norte	6	1,59%	Não Respondeu	1	0,26%
Pará	14	3,70%	Maranhão	3	0,79%			

Procedência por Região Administrativa do DF

Quanto aos residentes no Distrito Federal, foram entrevistados moradores de 19 das 35 Regiões Administrativas, abrangendo 54,29% do território do DF. Destacam-se os habitantes de Brasília (17,5% - 14), seguidos pelos de Sobradinho (13,75% - 11) e de Taguatinga (10% - 8).



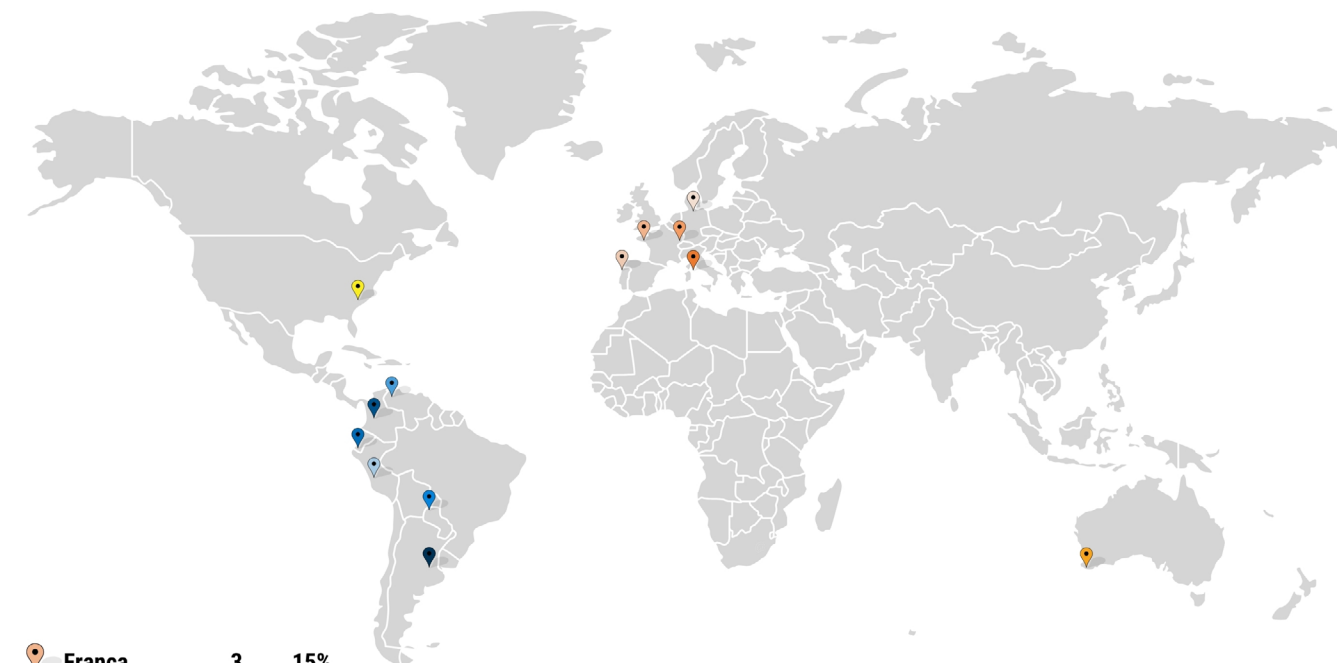
Brasília	14	17,50%	Guará	2	2,50%
Sobradinho	11	13,75%	Sobradinha II	1	1,25%
Taguatinga	8	10,00%	São Sebastião	1	1,25%
Águas Claras	6	7,50%	Riacho Fundo I	1	1,25%
Samambaia	4	5,00%	Panaltina	1	1,25%
Lago Sul	3	3,75%	Núcleo Bandeirante	1	1,25%
Ceilândia	3	3,75%	Itapuã	1	1,25%
Vicente Pires	2	2,50%	Cruzeiro	1	1,25%
Varjão	2	2,50%	Brazlândia	1	1,25%
Santa Maria	2	2,50%	Não respondeu	15	18,75%



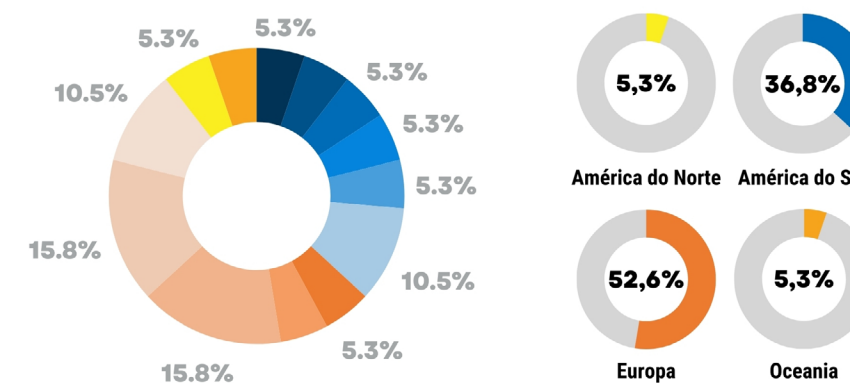
Procedência Internacional

Os estrangeiros que responderam ao questionário são, em sua maioria, provenientes de Portugal e França, ambos com 15% (3) do total, seguidos por Alemanha e Peru, ambos com 10% (2) do total. Foi registrado um visitante de cada um dos seguintes países: Argentina, Austrália, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Itália, Paraguai, Suíça e Venezuela. Nem todos os entrevistadores tinham proficiência em idiomas estrangeiros, o que resultou em seis recusas registradas por tal motivo.

Apenas no Espaço Oscar Niemeyer não foram realizadas entrevistas com visitantes residentes em outros países.



	França	3	15%
	Portugal	3	15%
	Alemanha	2	10%
	Peru	2	10%
	Argentina	1	5%
	Austrália	1	5%
	Colômbia	1	5%
	Equador	1	5%
	Estados Unidos	1	5%
	Itália	1	5%
	Paraguai	1	5%
	Suíça	1	5%
	Venezuela	1	5%





Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira (sentado), no Palácio do Catete, examina a maquete da Praça dos Três Poderes, ao lado do arquiteto Oscar Niemeyer, do urbanista Lucio Costa e de Israel Pinheiro.

Autor: Não identificado - Agência Nacional, 1957. Domínio Público.

Fonte: Fundo Agência Nacional, sob a guarda do Arquivo Nacional.



Placa da obra de construção do Museu Histórico de Brasília.

Autor: Não identificado [1959-1960].

Fonte: Fotografia do Fundo Novacap, sob a guarda do Arquivo Público do Distrito Federal.

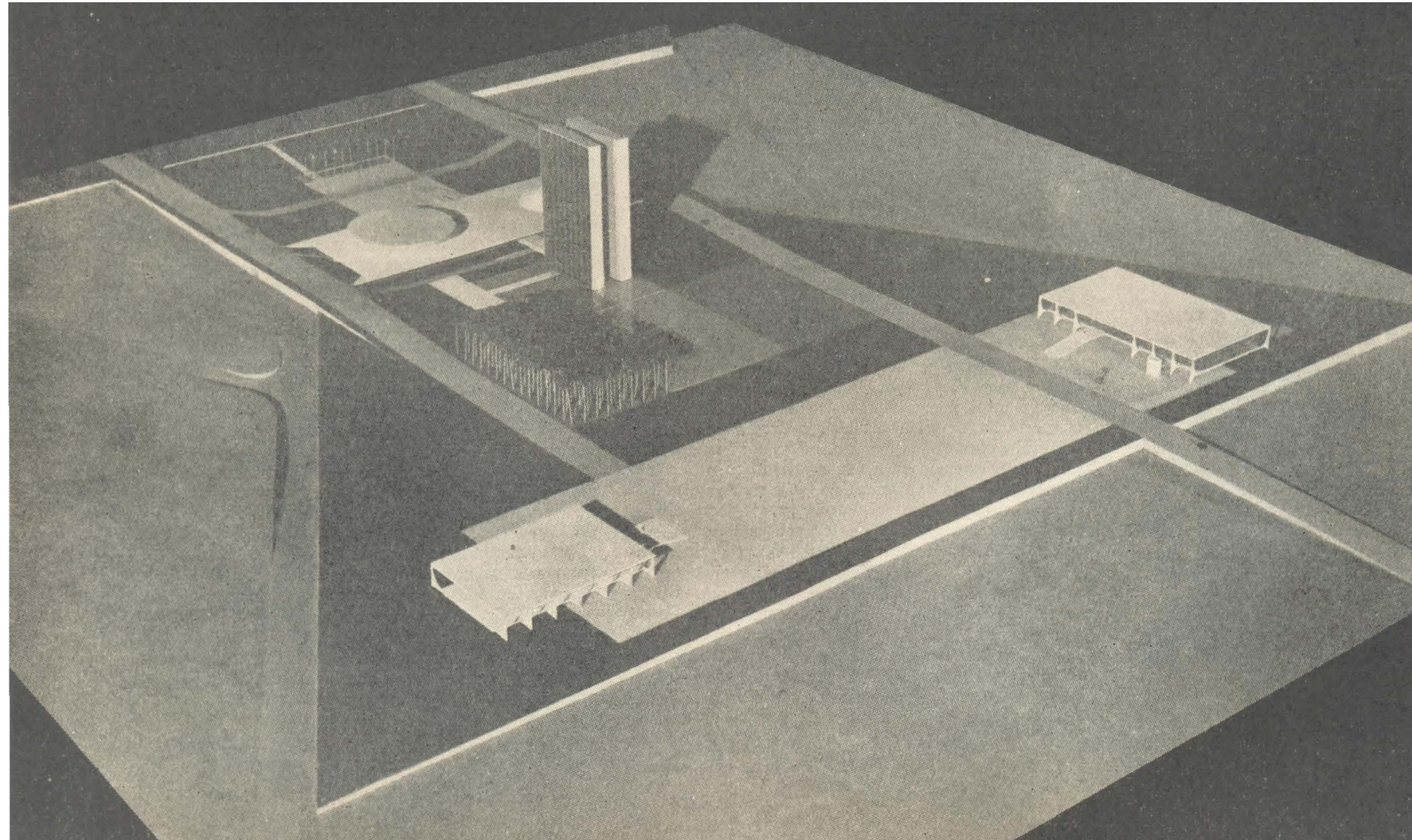


Foto da Maquete da Praça dos Três Poderes, publicada na Revista Brasília, edição nº 11, ano I de novembro de 1957.

Autor: Desconhecido - Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, 1957.

Domínio Público

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal.



Construção do Museu Histórico de Brasília.

Autor: Não identificado [1959-1960].

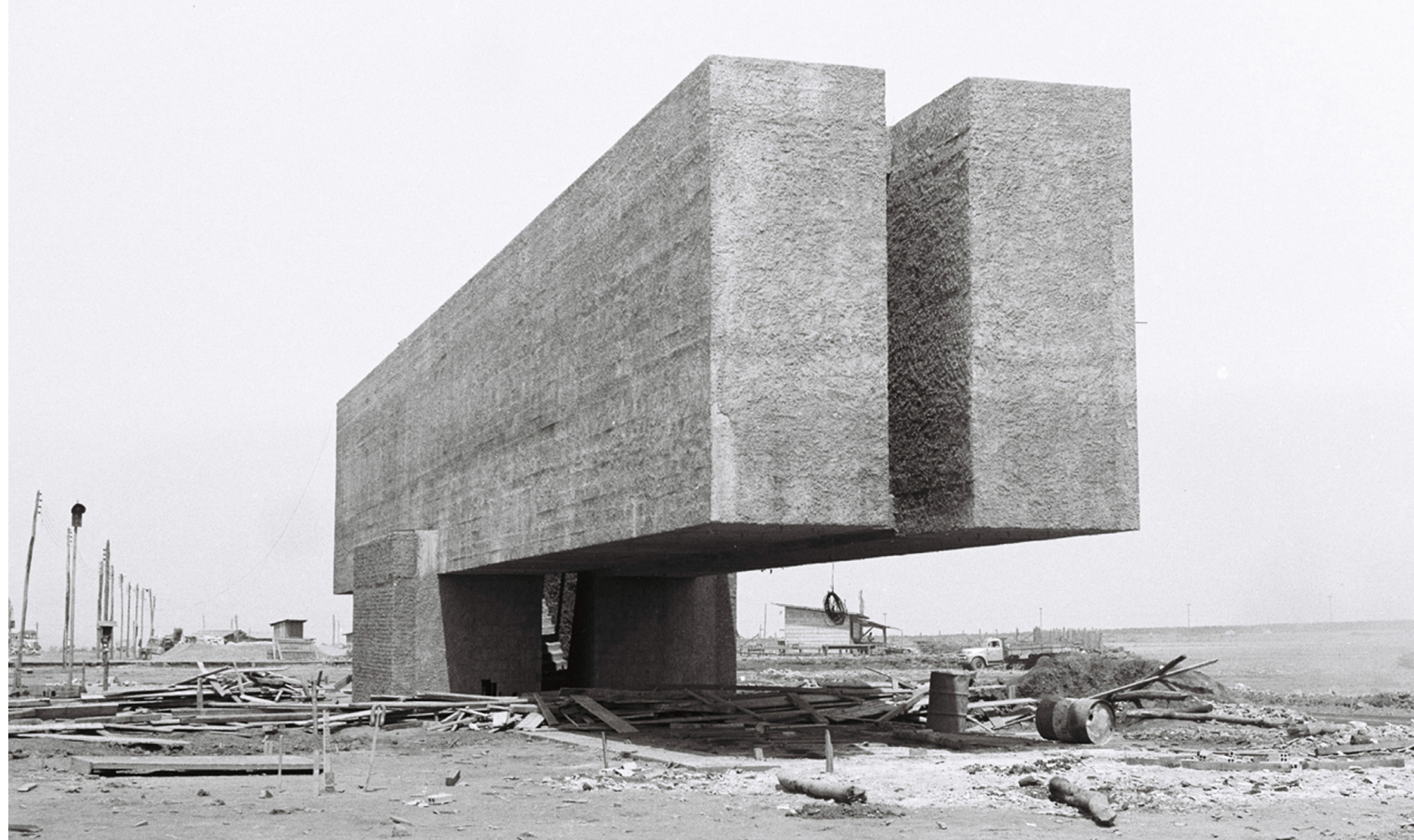
Fonte: Fotografia do Fundo Novacap, sob a guarda do Arquivo Público do Distrito Federal.



Construção do Museu Histórico de Brasília.

Autor: Não identificado [1959-1960].

Fonte: Fotografia do Fundo Novacap, sob a guarda do Arquivo Público do Distrito Federal.



Vista da construção da Praça dos Três Poderes, Museu Histórico de Brasília e Palácio do Planalto.

Autor: Não identificado [1958-1959].

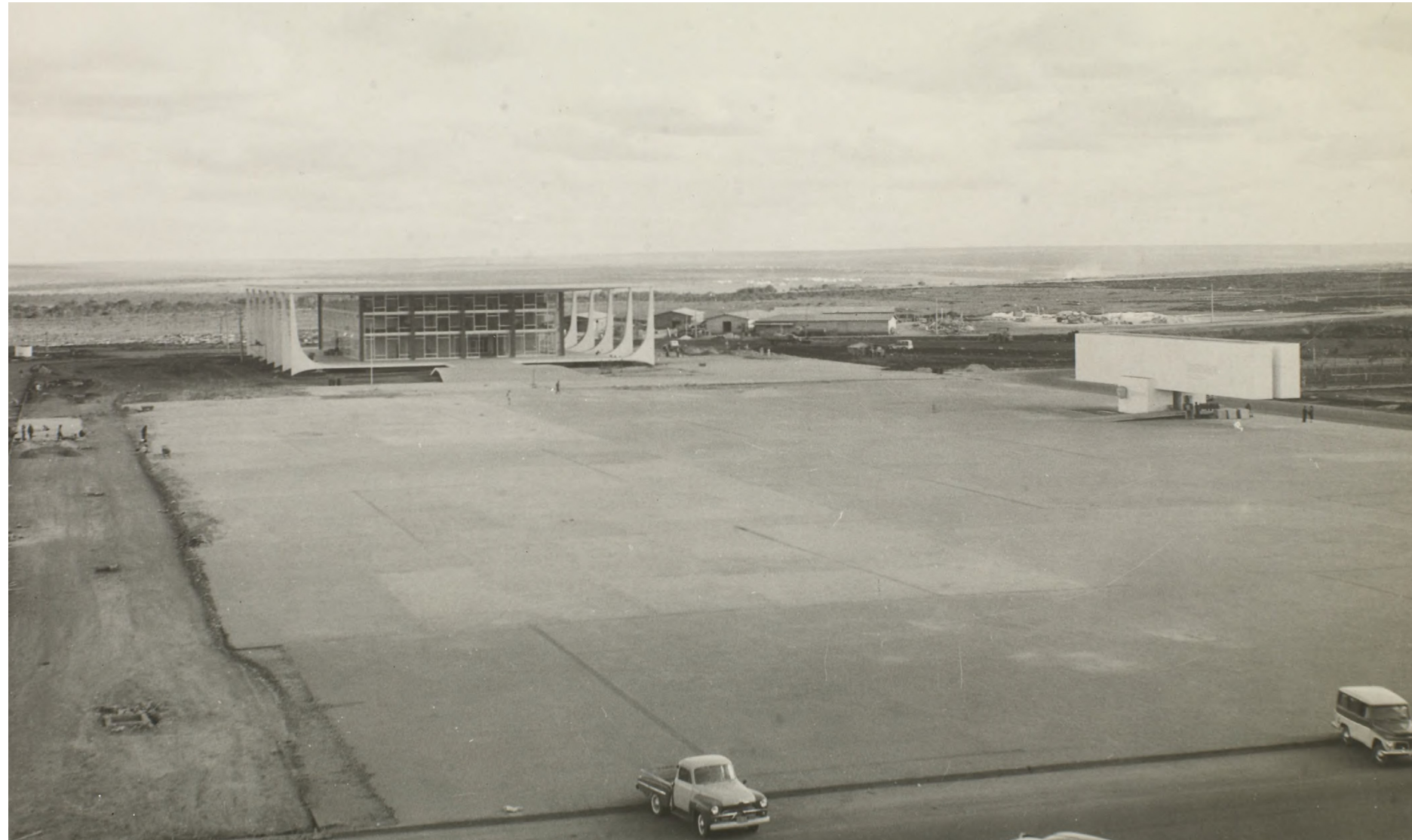
Fonte: Fotografia do Fundo Novacap, sob a guarda do Arquivo Público do Distrito Federal.



A Praça dos Três Poderes em construção.

Autor: Não identificado - Correio da Manhã, 1957. Domínio Público.

Fonte: Fotografia do Fundo Correio da Manhã, sob a guarda do Arquivo Nacional.





Vista da construção da Praça dos Três Poderes, Museu Histórico de Brasília e Palácio do Planalto.

Autor: Não identificado [1958-1959].

Fonte: Fotografia do Fundo Novacap, sob a guarda do Arquivo Público do Distrito Federal.

Escultura Candangos, tendo ao fundo trabalhadores chegando em Brasília.
Autor: Erno Shneider, ano desconhecido. Domínio Público.
Acervo: Fundo Correio da Manhã, sob a guarda do Arquivo Nacional.

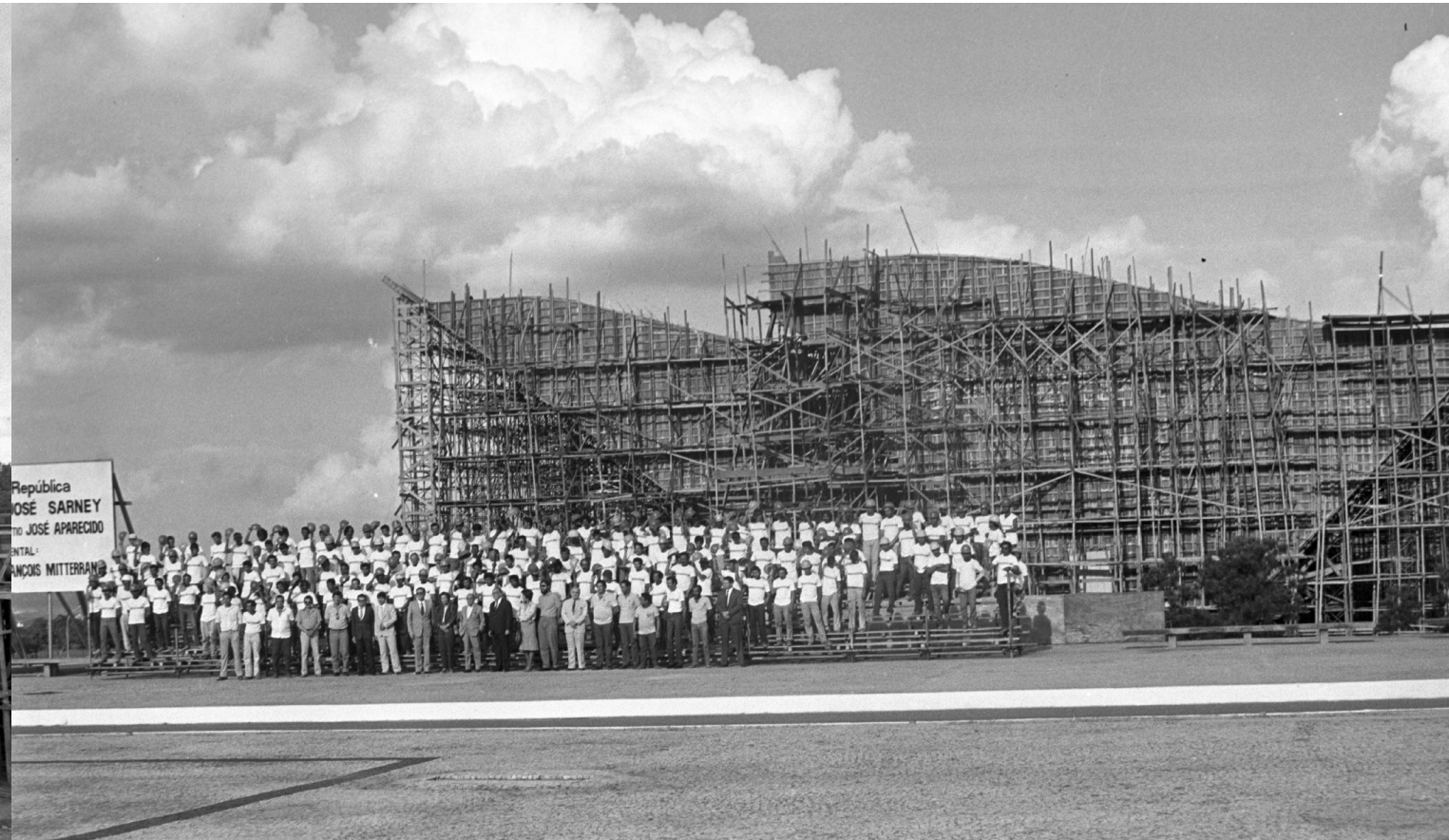




Construção do Panteão da Pátria.

Autor: Luiz Lemos, 1986.

Fonte: Fotografia do Fundo da Secretaria de Comunicação Social, sob a guarda do Arquivo Público do Distrito Federal.



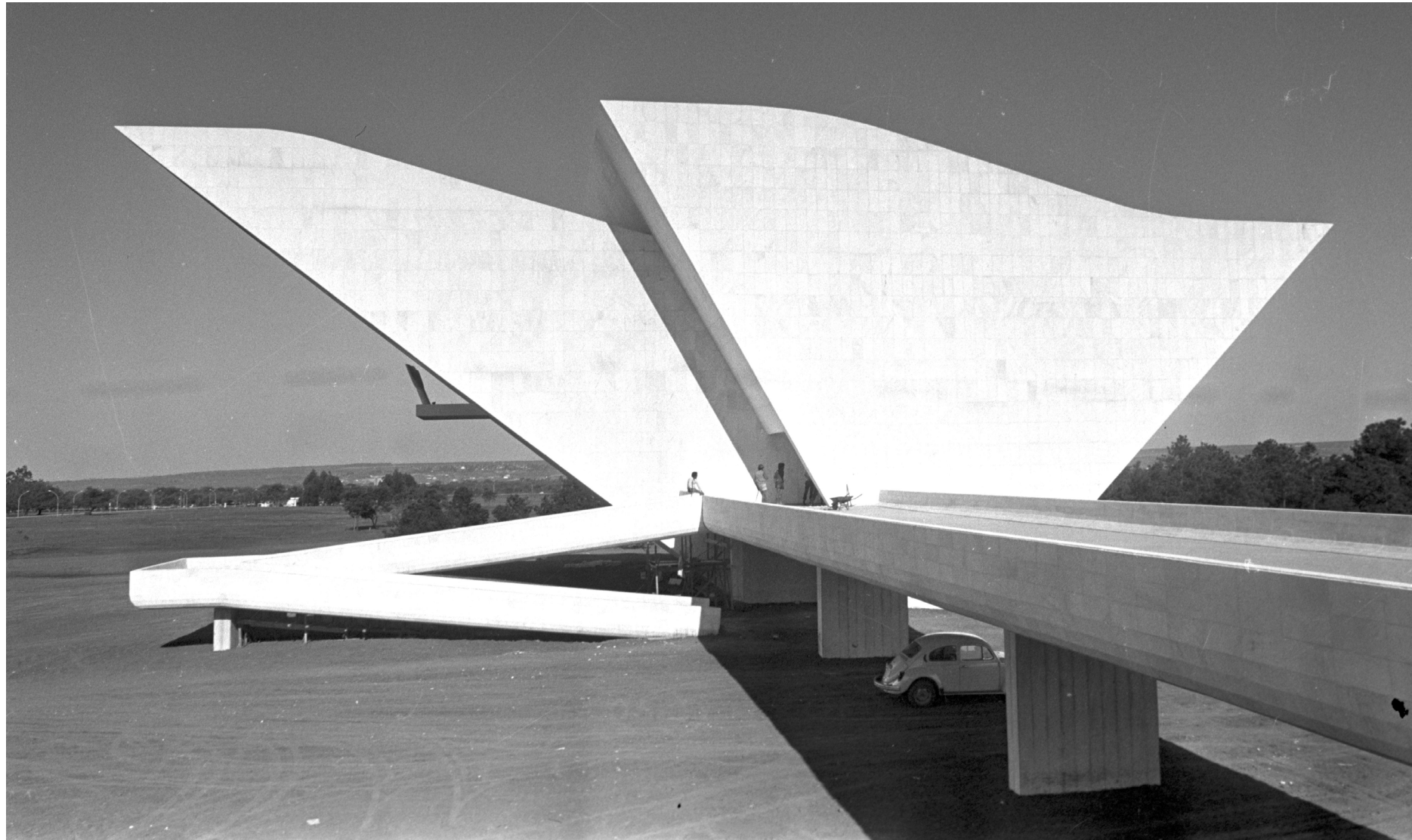
Operários na construção do Panteão da Pátria.

Autor: Wilson O. Lima, 1986. Fonte: Fotografia do Fundo da Secretaria de Comunicação Social, sob a guarda do Arquivo Público do Distrito Federal.

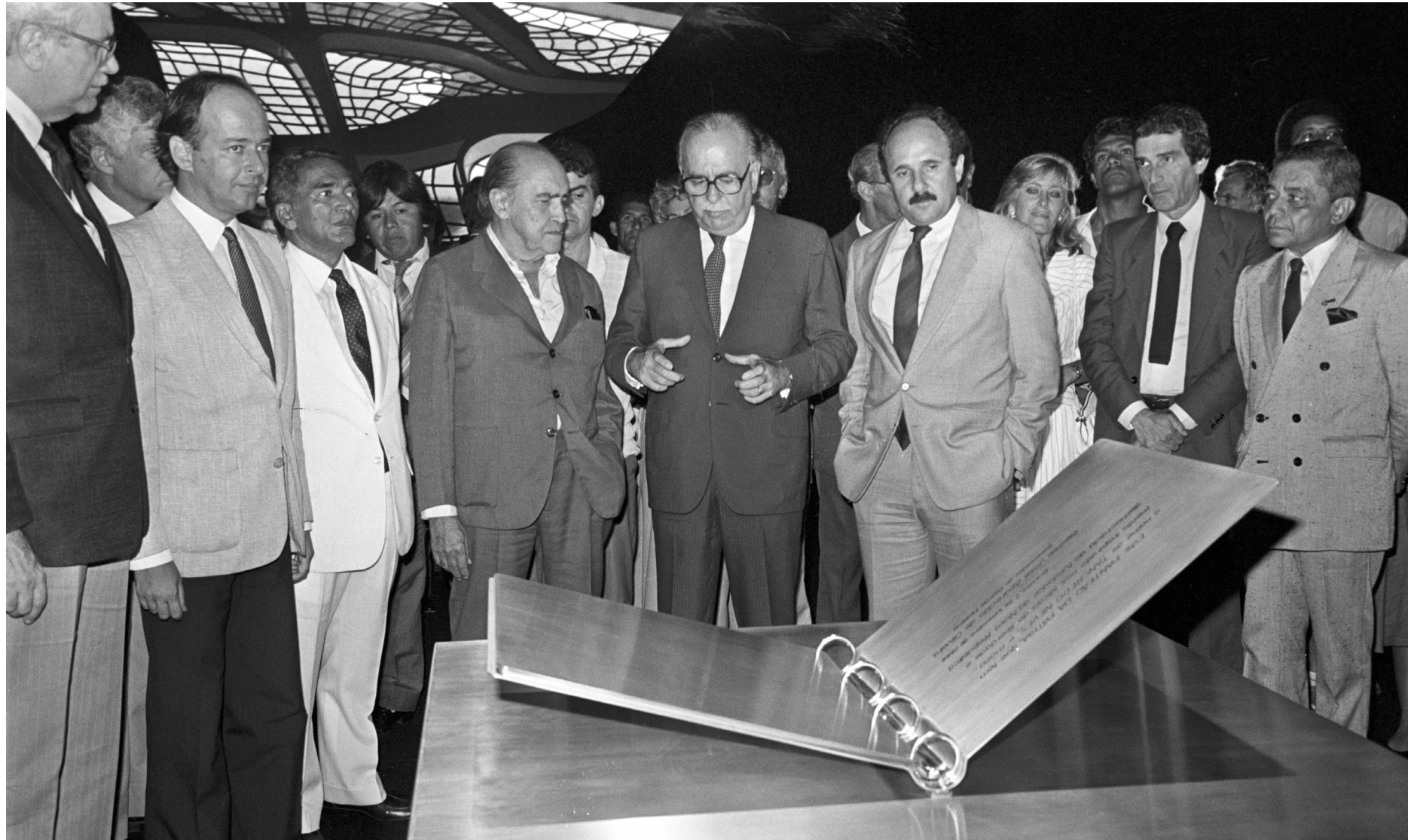
Panteão da Pátria.

Autor: Luiz Lemos, 1986.

Fonte: Fotografia do Fundo da Secretaria de Comunicação Social, sob a guarda do Arquivo Público do Distrito Federal.



Cerimônia de Inauguração do Panteão da Pátria: presenças de Oscar Niemeyer, José Aparecido de Oliveira e Cristovam Buarque.
Autor: Wilson O. Lima, 1987.
Fonte: Fotografia do Fundo da Secretaria de Comunicação Social, sob a guarda do Arquivo Público do Distrito Federal.



Vista noturna do Panteão da Pátria.

Autor: Rodolfo Stuckert, 1988.

Fonte: Fotografia do Fundo da Secretaria de Comunicação Social, sob a guarda do Arquivo Público do Distrito Federal.



Inauguração do Espaço Lucio Costa: presenças de Rosane Collor, Fernando Collor e Lucio Costa.

Autor: Moreno, 1992.

Fonte: Fotografia do Fundo da Secretaria de Comunicação Social, sob a guarda do Arquivo Público do Distrito Federal.



Inauguração do Espaço Lucio Costa: presenças de Rosane Collor, Fernando Collor e Lucio Costa.

Autor: Moreno, 1992.

Fonte: Fotografia do Fundo da Secretaria de Comunicação Social, sob a guarda do Arquivo Público do Distrito Federal.





Maquete do Espaço Lucio Costa.

Autor: Moreno, 1993.

Fonte: Fotografia do Fundo da Secretaria de Comunicação Social, sob a guarda do Arquivo Público do Distrito Federal.

Motivação para a visita

Motivação para a visita

A visita turística guiada emerge como a motivação primordial

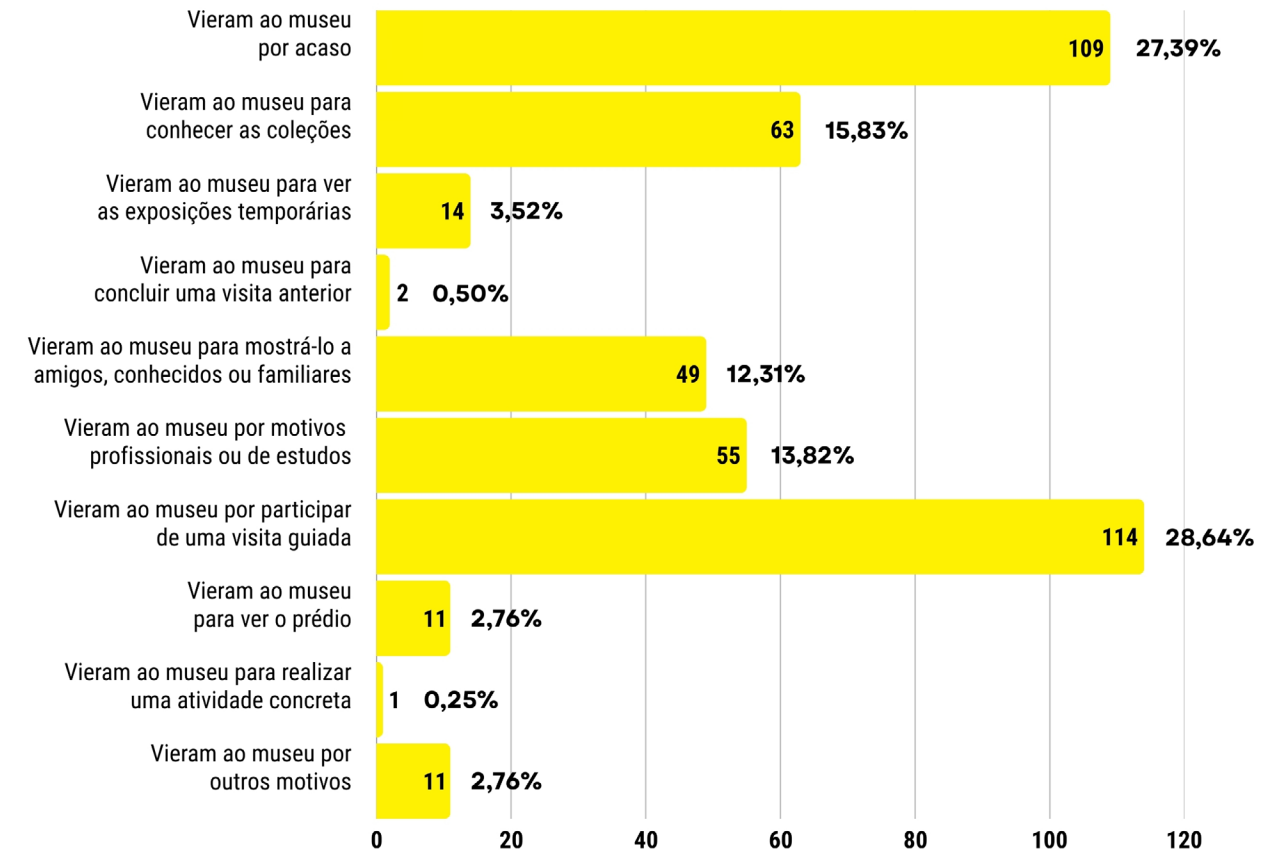
A pesquisa destacou que a maioria dos visitantes (28,64% - 114) chegou ao CC3P-EON em razão de visitas turísticas, o que reflete o turismo cívico como ponto alto da cidade. Essa vertente do turismo cultural reúne a exploração não apenas dos centros dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, mas também de instituições governamentais, monumentos e outros locais de valor histórico (Secretaria de Turismo do Distrito Federal, 2024).

É relevante observar que o acaso é a segunda motivação mencionada, com resultado muito próximo (27,39% - 109) do primeiro lugar. Esses dados sugerem que o interesse turístico e as visitas espontâneas desempenham papéis significativos nas escolhas dos visitantes do CC3P-EON.

A baixa incidência de conclusão de uma visita anterior (0,50% - 2) reforça a presença de visitantes de outras unidades da Federação, cuja maioria está explorando o CC3P-EON pela primeira vez. O último lugar, ocupado por aqueles que buscam realizar uma atividade no museu (0,25%), pode indicar a necessidade de diversificação das ações culturais e educativas nos espaços ou, ainda, a importância de aumentar a visibilidade das iniciativas promovidas.

A análise dos dados coletados nos quatro espaços museais do CC3P-EON sugere que as visitas guiadas por agentes de turismo são predominantemente no Espaço Lucio Costa e no Museu Histórico de Brasília, ambos próximos à via urbana. Também se destaca que, no Espaço Oscar Niemeyer, o interesse em conhecer as coleções representa quase metade das respostas (47,37% - 9).

Esse dado reforça a hipótese de que a visita a esse espaço tem motivação especial, possivelmente relacionada ao reconhecimento internacional do arquiteto que nomeia o local. Com uma por-

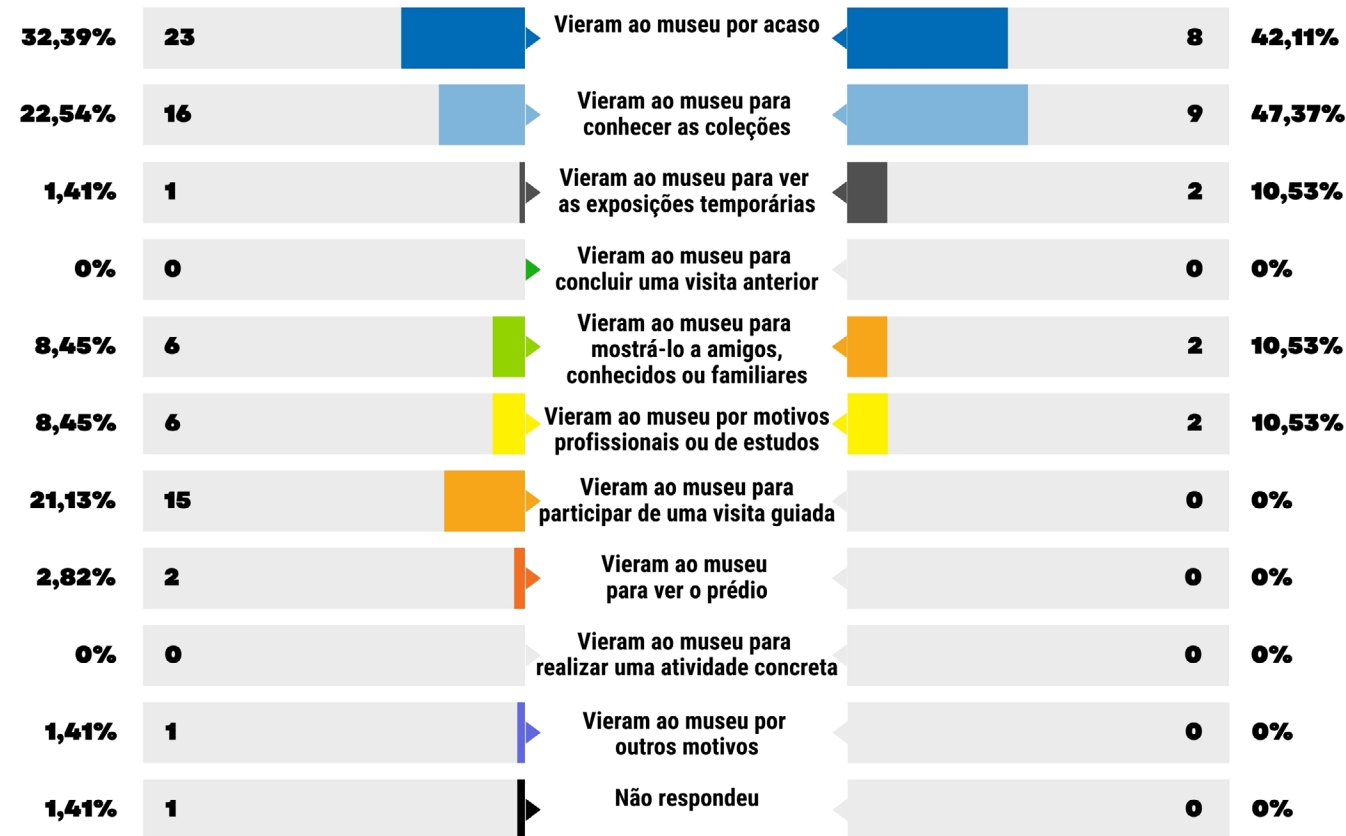
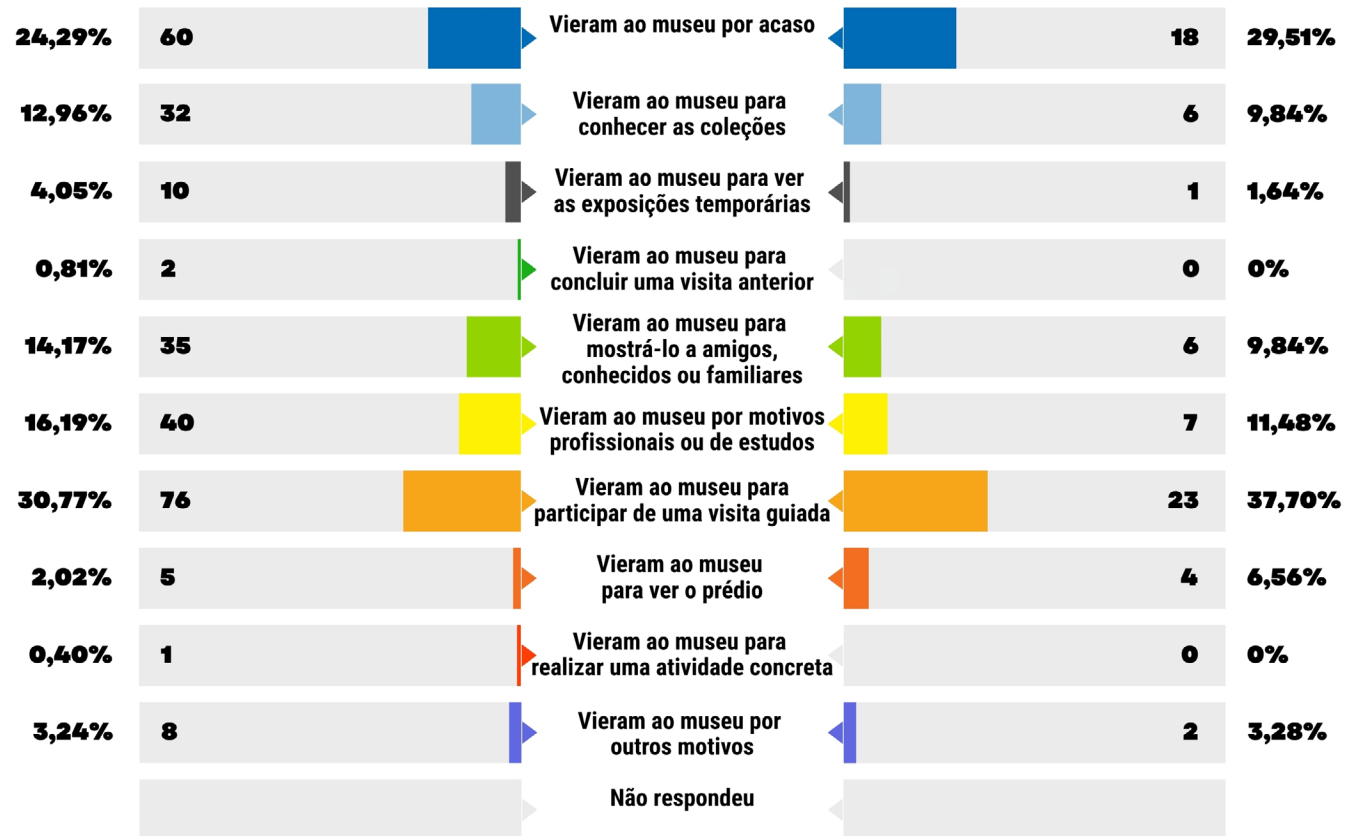


Espaço Lucio Costa

Museu Histórico de Brasília

Panteão da Pátria

Espaço Oscar Niemeyer





Fontes de informação

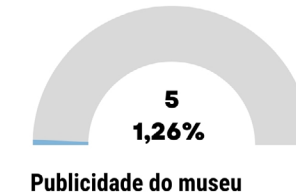
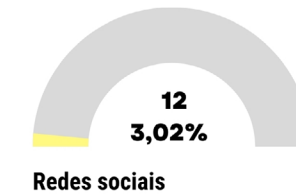
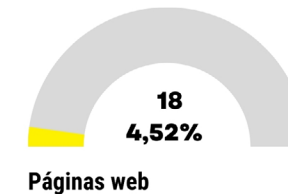
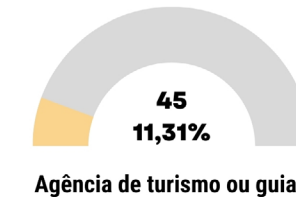
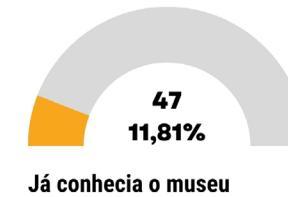
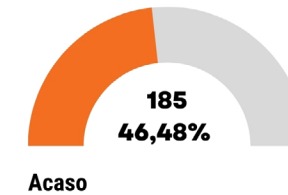
Fontes de Informação

Estar localizado no epicentro dos Três Poderes facilita o acesso, mesmo sem informação prévia

Quanto às fontes de informação sobre os museus, a maioria (46,48% - 185) dos entrevistados relatou não ter procurado informações antes da visita, decidindo espontaneamente ir ao local. Esse dado sugere a hipótese de que muitos visitantes de outras unidades da Federação exploram o museu sem contratar serviços de turismo, o que também se correlaciona com o elevado índice de respostas cuja motivação foi atribuída ao 'acaso', conforme descrito no item anterior.

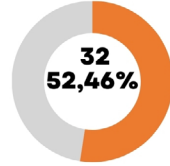
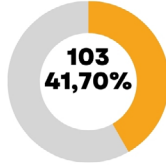
Aproximadamente 21,86% (87) dos visitantes receberam recomendações, enquanto 11,81% (47) já tinham informações sobre os museus antes da visita. Uma porcentagem semelhante obteve informações em agências de turismo ou com guias. Apenas 4,52% (18) buscaram informações pela internet ou no site do CC3P-EON. As redes sociais foram fonte de informação para 3,02% (12) dos visitantes, enquanto 1,26% (5) obteve informações por meio de publicidade e outro 1,51% (6), por jornais, revistas ou outras publicações.

Os dados dos quatro espaços revelam baixa utilização dos recursos digitais – páginas web do museu, serviços de busca e redes sociais – como instrumentos informacionais. Essa observação pode estar associada ao fato de os espaços não disporem de recursos digitais autônomos. O CC3P-EON mantém um site com subdomínio vinculado à SECEC-DF, o que impõe limitações à veiculação de conteúdos. Durante a análise dos dados da pesquisa, não obtivemos sucesso ao consultar sua página no Facebook, e o Instagram apresentava uma postagem de junho de 2023, sugerindo uma possível interrupção na manutenção do perfil nessa rede.

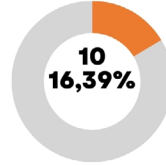
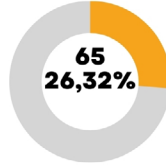




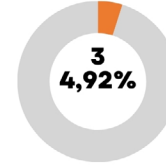
Acaso



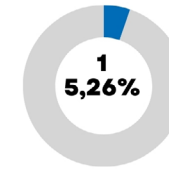
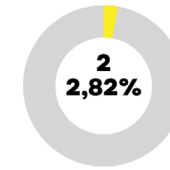
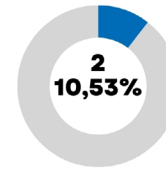
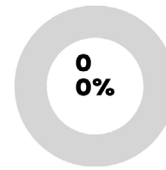
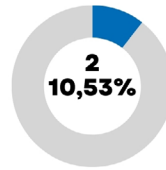
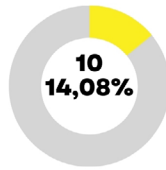
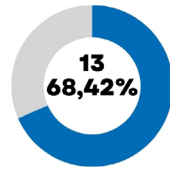
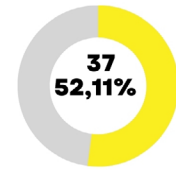
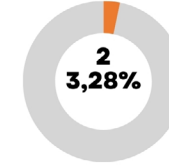
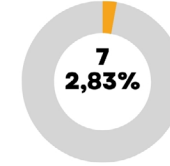
Por recomendação



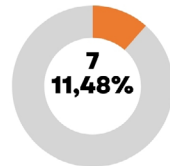
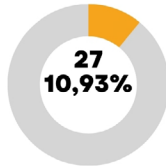
Jornais, revistas e outras publicações



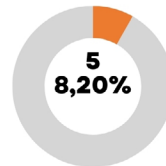
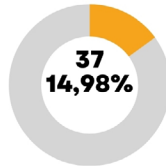
Redes sociais



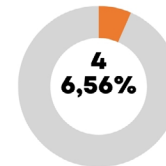
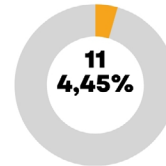
Já conhecia o museu



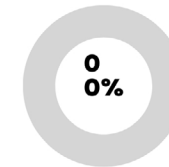
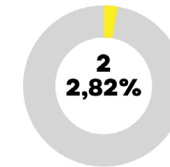
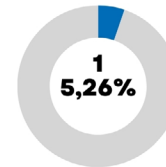
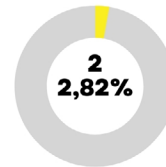
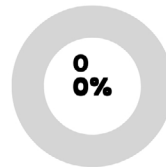
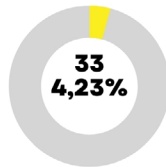
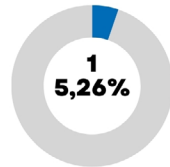
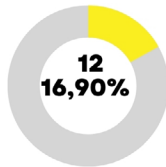
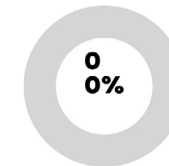
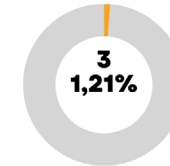
Agência de turismo ou guia



Páginas web



Publicidade do museu



■ Espaço Lucio Costa
 ■ Museu Histórico de Brasília
 ■ Panteão
 ■ Espaço Oscar Niemeyer





Hábitos de visitação

A maioria está fazendo sua primeira visita

A maioria dos visitantes no CC3P-EON (83,42% - 332) estava realizando sua primeira visita a esses museus no momento da entrevista, enquanto apenas 4,02% (16) eram visitantes assíduos, aqueles que vieram mais de uma vez nos últimos 12 meses. Os visitantes esporádicos – aqueles que visitaram o museu nos últimos 24 meses – representam 11,31% (45) dos respondentes, enquanto os visitantes ocasionais – aqueles que estiveram uma única vez nos últimos 12 meses – representam 1,26% (5).

Esses números evidenciam uma taxa considerável de novos visitantes, fato que se relaciona diretamente com a expressiva presença de turistas. Essa correlação aponta para um fluxo contínuo de novos frequentadores, o que pode ser relevante para a compreensão do perfil do público e para estratégias de acolhimento e engajamento.

No que diz respeito aos visitantes assíduos, é relevante destacar a presença significativa de guias turísticos conduzindo grupos.

O Museu Histórico de Brasília não computou visitantes ocasionais, enquanto o Espaço Oscar Niemeyer obteve o maior valor (94,74% - 18) de visitantes que realizavam a primeira visita.

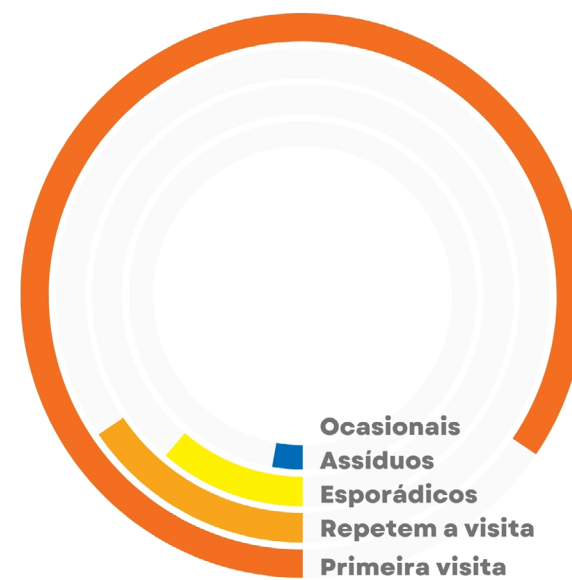
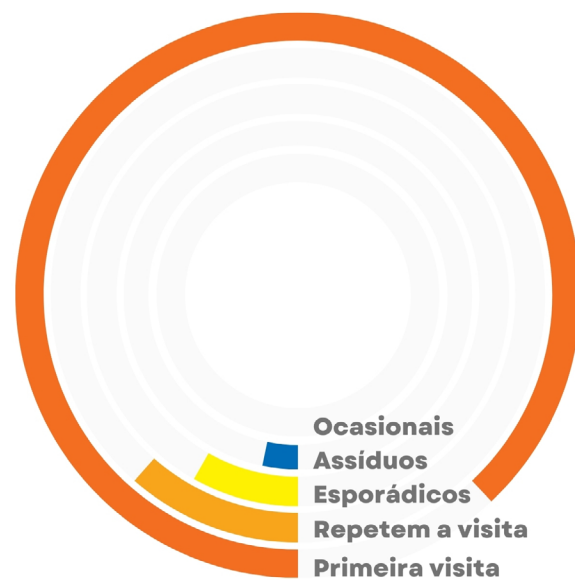
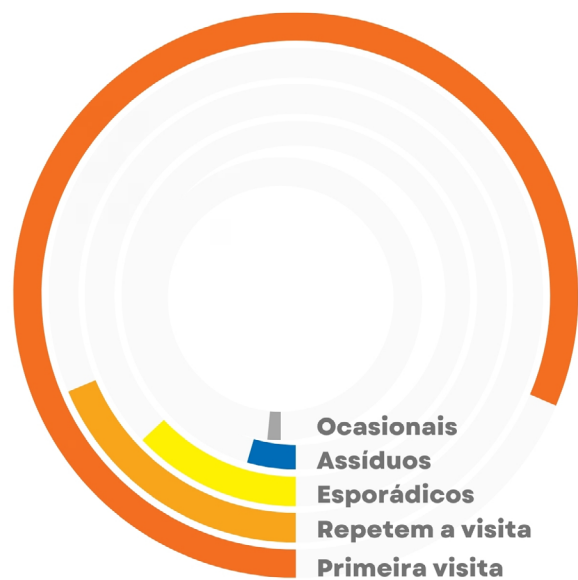


Espaço Lucio Costa

Museu Histórico de Brasília

Panteão da Pátria

Espaço Oscar Niemeyer

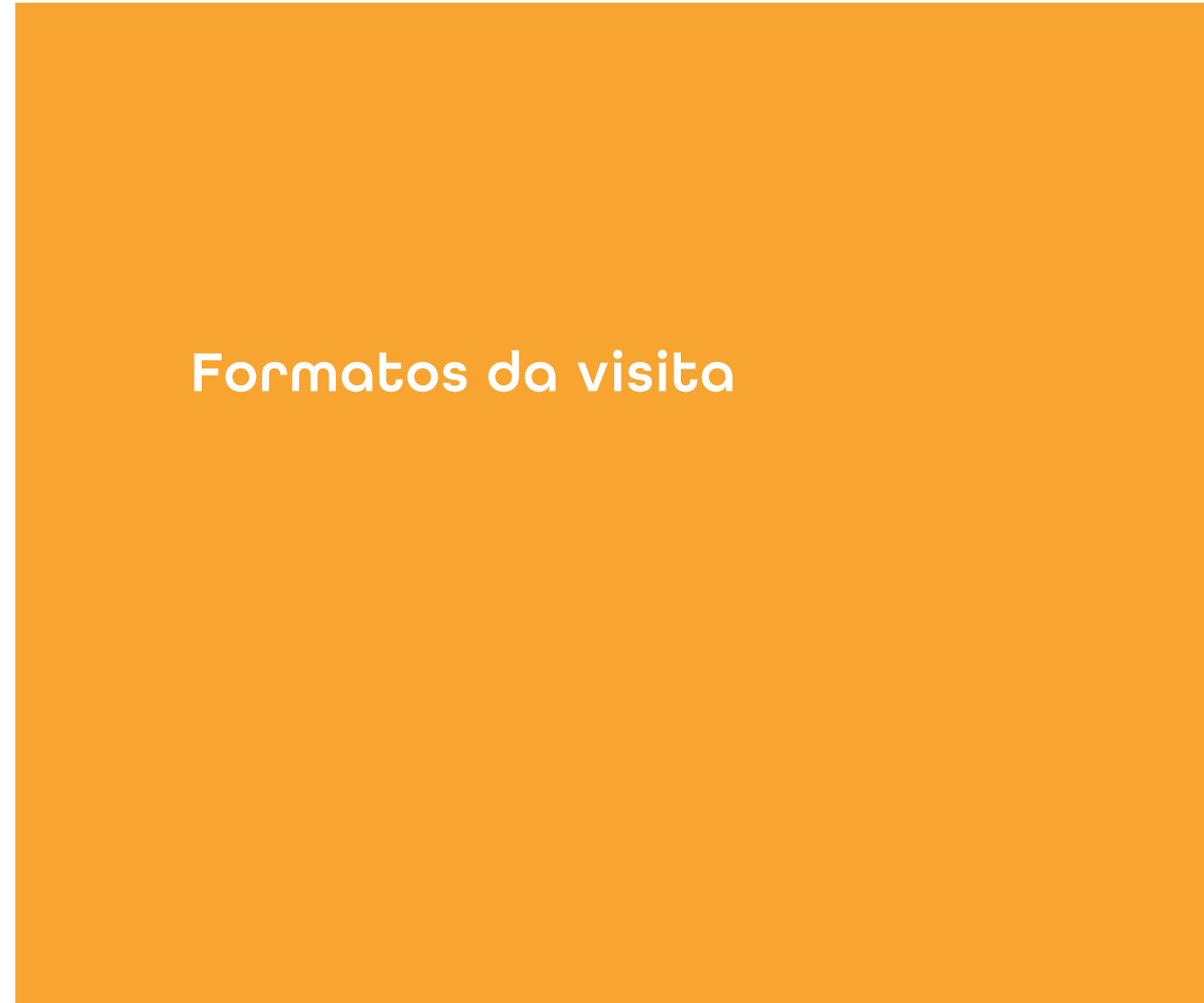


200 80,97%
47 19,03%
32 12,96%
12 4,86%
3 1,21%

54 88,52%
7 11,48%
5 8,20%
2 3,28%
0 0%

60 84,51%
11 15,49%
8 11,27%
2 2,82%
1 1,41%

18 94,74%
1 5,26%
0 0%
0 0%
1 5,26%



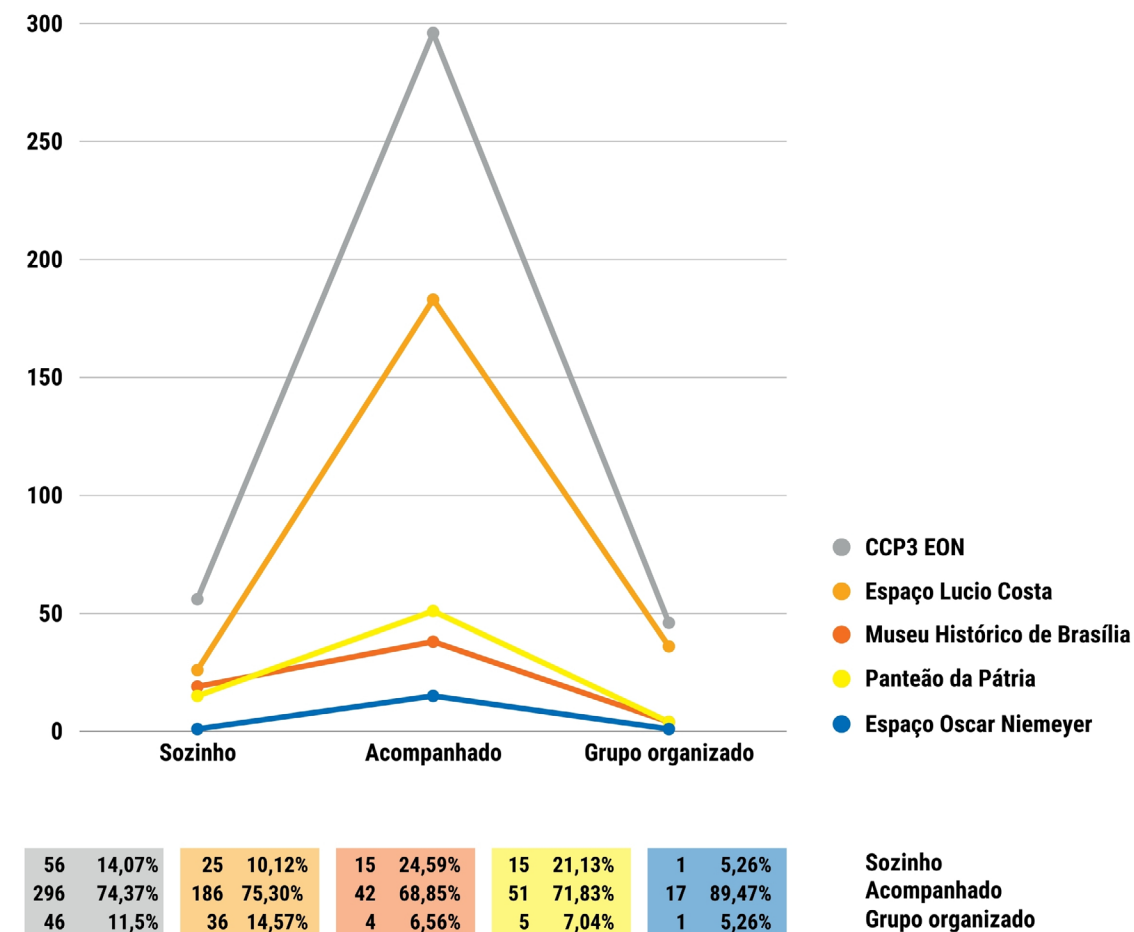
Formatos da visita

Museus são locais propícios para a interação social e o convívio

A pesquisa revelou que a maioria dos entrevistados (74,37% – 296) no CC3P-EON realizou sua visita acompanhada por outras pessoas: por parentes (30,90% – 123), membros do núcleo familiar (27,89% – 111) e apenas pelo cônjuge (13,57% – 54). Cada visitante esteve acompanhado, em média, por duas pessoas, e 11,06% (44) estavam acompanhados de crianças (em média, uma). Os grupos reuniam aproximadamente 36 pessoas, em média.

Tais resultados refletem dados semelhantes aos das pesquisas realizadas pelo Observatório de Museus e Centros Culturais em museus fluminenses (2006) e paulistas (2008), indicando que a visita a museus é uma prática associada à sociabilidade.

O Museu Histórico de Brasília se destaca por apresentar o maior número de visitantes individuais, seguido pelo Panteão da Pátria. Em contraste, o Espaço Oscar Niemeyer registra uma incidência significativa de visitantes acompanhados, seja por família, parentes ou cônjuge, com uma proporção relativamente menor de visitantes individuais ou em grupos organizados.



Espaço Lucio Costa

Museu Histórico de Brasília

Panteão da Pátria

Espaço Oscar Niemeyer

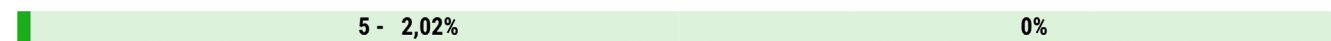
Vieram com marido/mulher



Vieram com a família (marido/mulher e filhos)



Vieram com os pais



Vieram com parentes



Vieram com um grupo de turismo



Vieram com grupo de escola



Vieram com um grupo de adultos em visita educacional ou cultural



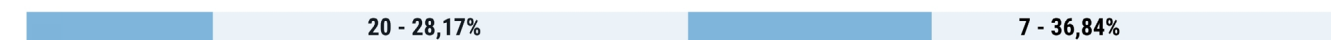
Não respondeu



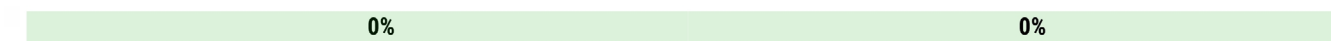
Vieram com marido/mulher



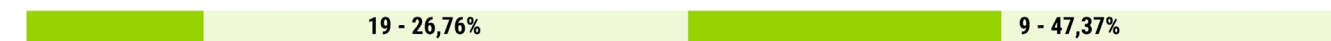
Vieram com a família (marido/mulher e filhos)



Vieram com os pais



Vieram com parentes



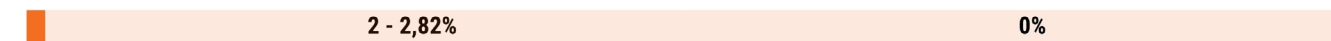
Vieram com um grupo de turismo



Vieram com grupo de escola



Vieram com um grupo de adultos em visita educacional ou cultural



Não respondeu



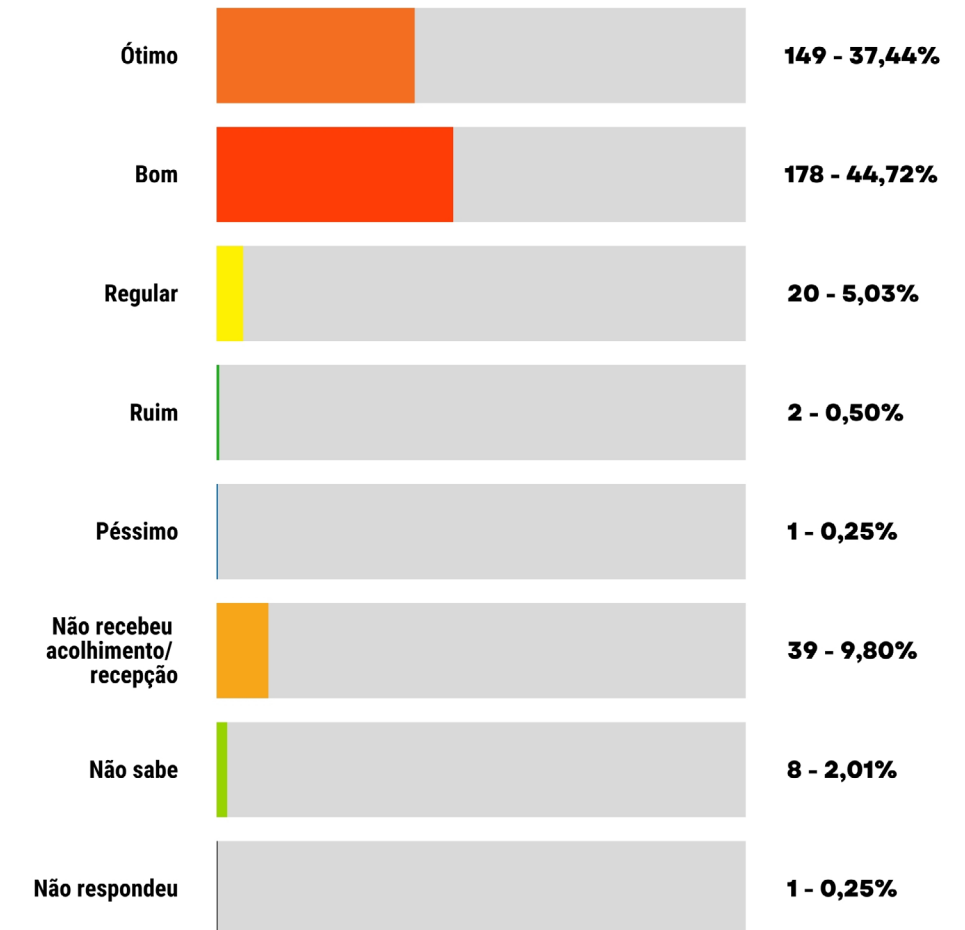


Acolhimento/Recepção

O destaque positivo reside na qualidade do acolhimento

No que se refere a acolhimento e recepção, a maioria dos visitantes (82,16% - 327) expressou alta satisfação, considerando o momento da recepção como ótimo ou bom.

Os dados desagregados por museu revelam ligeira diferença percentual na resposta não recebeu acolhimento/recepção, com índices mais elevados registrados no Museu Histórico de Brasília e no Espaço Oscar Niemeyer.

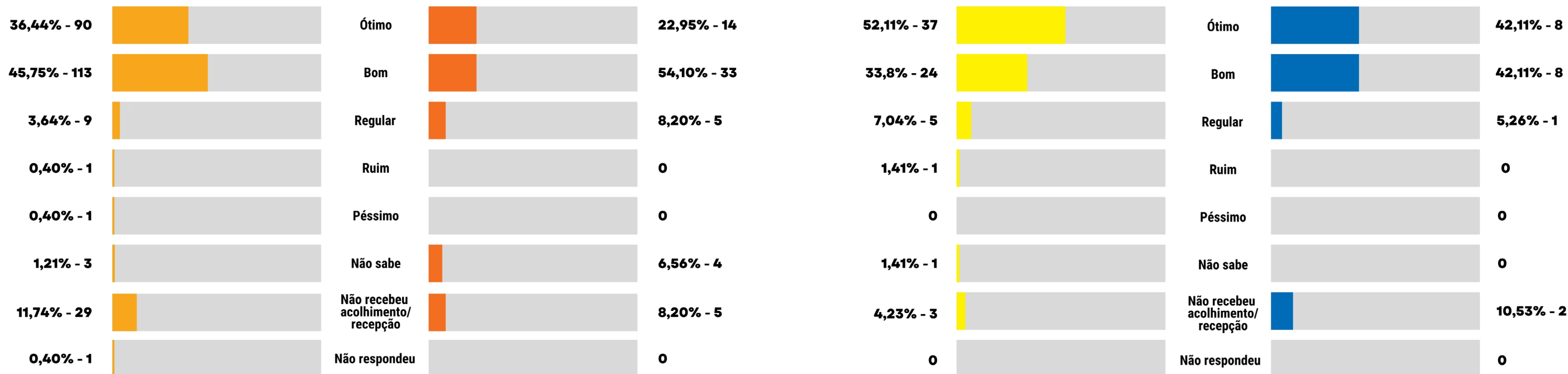


Espaço Lucio Costa

Museu Histórico de Brasília

Panteão da Pátria

Espaço Oscar Niemeyer



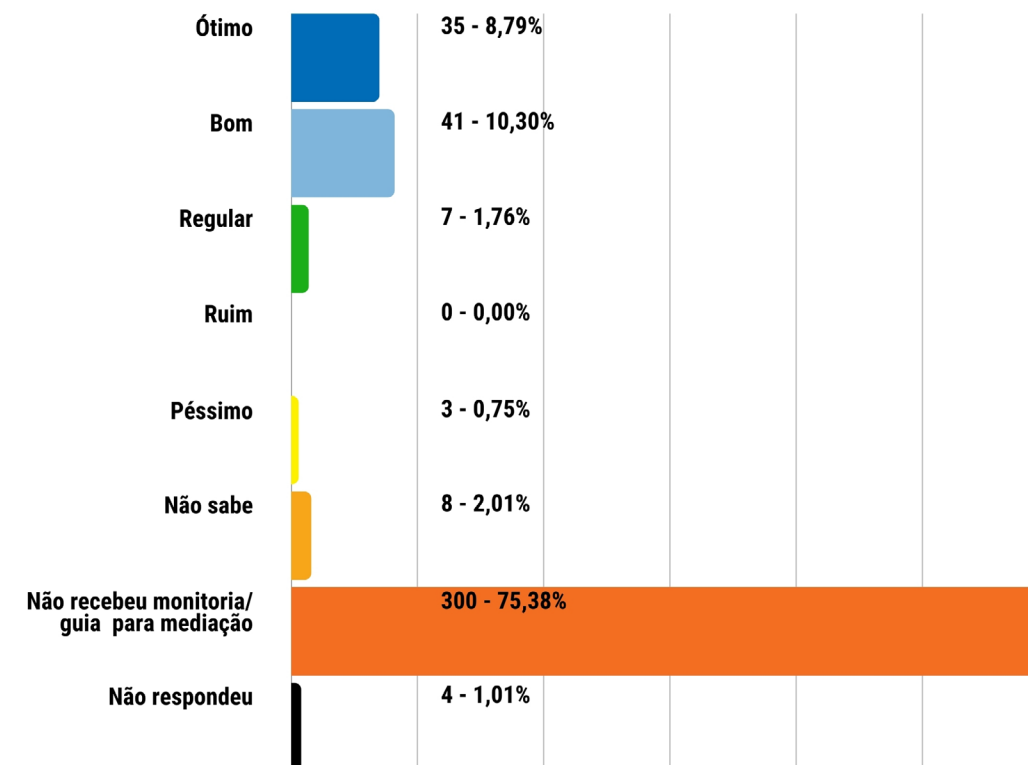


Mediação

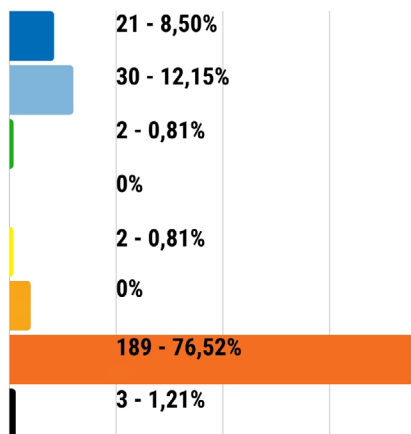
A mediação se apresenta como um aspecto a ser explorado

Quanto à mediação, 75,38% (300) dos entrevistados afirmaram não ter recebido esse serviço. Cabe destacar que o Centro Cultural Três Poderes - Espaço Oscar Niemeyer não dispõe de um setor educativo. A presença de profissionais para mediação está associada às exposições temporárias.

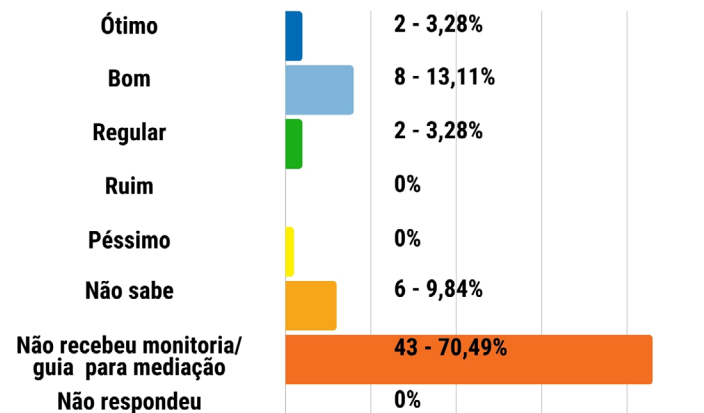
No decorrer da pesquisa, a exposição temporária *Brasília, Enfim*, de Christus Nóbrega, abrangeu os quatro espaços museais, com as atividades de mediação estendendo-se até o dia 26 de junho de 2023.



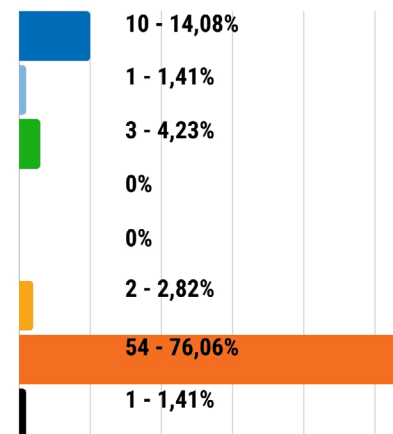
Espaço Lucio Costa



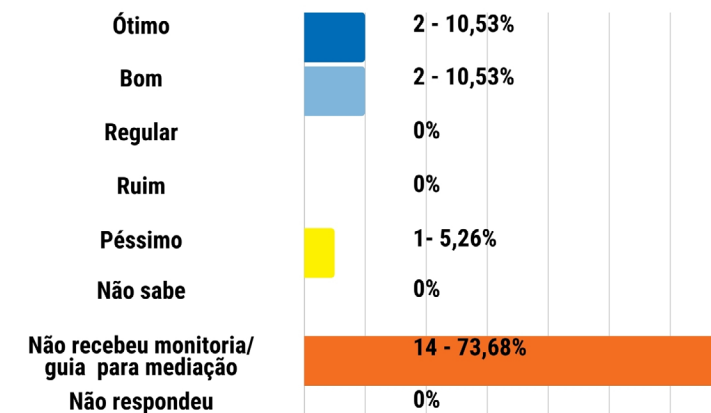
Museu Histórico de Brasília



Panteão da Pátria



Espaço Oscar Niemeyer



Considerações Finais





Considerações Finais

A pesquisa de públicos no Centro Cultural Três Poderes – Espaço Oscar Niemeyer, embora conduzida em um intervalo temporal condensado, proporcionou análises substanciais por meio de uma aplicação numericamente robusta de questionários. Os resultados obtidos estabeleceram uma base estatística sólida para a compreensão da dinâmica e das características dos públicos visitantes, delineando conclusões que podem orientar estratégias para aprimorar a gestão e a experiência nos espaços museais.

No que diz respeito ao perfil dos visitantes, a pesquisa identificou padrões semelhantes à maioria dos estudos de hábitos culturais e públicos de museus: predominância de pessoas autodeclaradas brancas, com níveis elevados

de escolaridade. Essa tendência destaca a necessidade urgente de implementar estratégias inclusivas para diversificar o público visitante, tornando os museus mais acessíveis e alinhados com a realidade social do país. Dados do último censo revelam um marco significativo, já que, pela primeira vez, os autodeclarados pardos superaram os brancos. Em 2022, 92,1 milhões de brasileiros (45,3%) afirmaram ser pardos, em comparação com 88,3 milhões (43,5%) que se declararam brancos (Pinhoni; Croquer, 2023). Em 2010, a população branca representava 47,7% do total, enquanto os pardos eram 43,1% do total. Vale notar que a proporção de brasileiros entre 25 e 64 anos que não concluíram a educação básica obrigatória (41,5%) é mais que o dobro da média (20,1%) dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) (Britto, 2023).

Poucas são as investigações de hábitos culturais e públicos de museus que utilizam a variável identidade de gênero em detrimento de sexo, o que limita comparativamente nossa análise. A avaliação da faixa etária revela proeminência significativa de visitantes na faixa dos 30 a 39 anos de idade. Essa observação destaca a necessidade de uma avaliação

mais aprofundada das abordagens adotadas, indicando uma possível lacuna na captação de públicos mais jovens, o que requer adaptações específicas para esse segmento.

A principal característica do CC3P-EON é a frequência maior de turistas nacionais do que de residentes, fato que demanda ajustes estratégicos para otimizar a experiência desses visitantes.

Localizado na Praça dos Três Poderes, que abriga as sedes Executiva, Legislativa e Judiciária da República Federativa brasileira, a área conta com ampla rede de ônibus, garantia da viabilidade de acesso da maioria das Regiões Administrativas do Distrito Federal e das cidades circunvizinhas. No entanto, informações coletadas no término das entrevistas destacam baixa divulgação do CC3P-EON, especialmente entre os residentes.

A predominância de visitantes realizando sua primeira visita sugere uma oportunidade para fomentar estratégias de retorno. A disparidade nas visitas entre os espaços, com menor incidência no Espaço Oscar Niemeyer, destaca a necessidade de investimentos em ações promocionais específicas para explorar e destacar esse museu. Recomenda-se, por

exemplo, a implementação de sinalização adequada dos quatro espaços na Praça dos Três Poderes. Testemunhos colhidos no fim de algumas entrevistas apontam para a confusão dos visitantes em face da identificação do Museu Histórico de Brasília, acentuada pela falta de identificação visual e entrada em direção oposta à saída do Espaço Lucio Costa.

A baixa busca de informações antecipadas ressalta a importância de estratégias de comunicação. Compreender as preferências e os canais de informação dos visitantes é crucial para aprimorar a divulgação dos espaços museais, a sugerir a necessidade de explorar meios de comunicação mais eficazes.

Embora a maioria dos visitantes tenha expressado alta satisfação com a recepção, a ausência de mediação revela uma lacuna que deve ser preenchida de modo a enriquecer a experiência do visitante.

Essas considerações finais oferecem uma base para orientar estratégias futuras e buscam aprimorar a acessibilidade, a representatividade e a satisfação dos públicos no Centro Cultural Três Poderes – Espaço Oscar Niemeyer. A compreensão aprofundada desses aspectos

pode ser instrumental na criação de experiências culturais mais inclusivas e enriquecedoras.

Referências





Referências

ALMEIDA, Adriana Mortara. Os visitantes do Museu Paulista: um estudo comparativo com os visitantes da Pinacoteca do Estado e do Museu de Zoologia. In: Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material. São Paulo, v. 12, n. 1., p. 269-306, jan./dez. 2004.

BRITTO, Vinícius. Um em cada cinco brasileiros com 15 a 29 anos não estudava e nem estava ocupado em 2022. Agência IBGE, 6 dez. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38542-um-em-cada-cinco-brasileiros-com-15-a-29-anos-nao-estudava-e-nem-estava-ocupado-em-2022>. Acesso em: 16 jan. 2024.

BOURDIEU, Pierre; DARBEL, Alain. O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu público. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Poto Alegre: Zouk, 2007.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 14 nov. 2023.

DOERING, Zahava D. Who Attends Our Cultural Institutions? A Progress Report. Washington: Smithsonian Institution. Disponível em: https://repository.si.edu/bitstream/handle/10088/17197/opanda_95-5-WhoAttends.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 6 nov. 2023.

GONÇALVES, Simone Neiva Loures. Museus projetados por Oscar Niemeyer de 1951 a 2006: o programa como coadjuvante. 2010. Tese (Doutorado em Arquitetura) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16138/tde-30062010-093643/publico/TESE_COMPLETA.pdf Acesso em: 15 out. 2023.

ICOM Brasil – COMITÊ BRASILEIRO DO CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSEUS. Dados para navegar em meio às incertezas: Parte II – Resultados da pesquisa com públicos de museus. Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, ago. 2020.

ObservaDF – OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO DF. Desigualdades culturais: música, leitura, museus e games. Observatório de Políticas Públicas do DF, jun. 2023.

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO DISTRITO FEDERAL. Pesquisa de perfil do turista nos Centros de Atendimento ao Turista 2021. Distrito Federal: Secretaria de Trismo, 2021. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYjc0Yzk1ZjYtNzRhZC00MmW-ZiLThkN2UtOGRlMzY2YzZjODc3IiwidCI6ImI3OWFkYzNjLTU0MmItNDQ3ZS04OTZkLTE0OTQxMDcyNThjNCJ9>. Acesso em: 6 nov. 2023.

OMCC – OBSERVATÓRIO DE MUSEUS E CENTROS CULTURAIS. Pesquisa Piloto Perfil – Opinião 2005: Onze Museus e seus Visitantes: Rio de Janeiro e Niterói. I Boletim, ano I, ago. 2006.

OMCC – OBSERVATÓRIO DE MUSEUS E CENTROS CULTURAIS. Pesquisa Piloto Perfil – Opinião 2006/2007: São Paulo. II Boletim, dez. 2008.

OPAS – ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19. Organização Pan-Americana de Saúde, Brasília, 5 maio 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente>. Acesso em: 14 out. 2023.

PINHONI, Marina; CROQUER, Gabriel. Censo 2022: Pela 1ª vez, Brasil se declara mais pardo que branco; populações preta e indígena também crescem. G1, 22 dez. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/centro/noticia/2023/12/22/centro-2022-cor-ou-raca.ghtml>. Acesso em: 16 jan. 2024.

POLES, Ariadne. Trânsito: Protesto dos enfermeiros interdita duas faixas da Esplanada dos Ministérios. Correio Braziliense, 30 jun. 2023. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2023/06/5105733-transito-protesto-dos-enfermeiros-interdita-duas-faixas-da-esplanada-dos-ministerios.html>. Acesso em: 19 jul. 2023.

PROGRAMA IBERMUSEUS. Sistema de coleta de dados de público de museus do Observatório Ibero-americano de Museus. Ministerio de Educación, Cultura y Deporte (Espanha), 2015. Disponível em: <http://www.iber museos.org/pt/recursos/publicacoes/sistema-de-coleta-de-dados-de-publico-de-museus-manual-espt/>. Acesso em: 17 set. 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Administrações Regionais [online]. Disponível em: <https://segov.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Aniversario-RAs.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2023.

SECRETARIA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE (Distrito Federal). DF no Ponto [online]. Disponível em: <https://dfnoponto.semob.df.gov.br/>. Acesso em: 14 nov. 2023.

SECRETARIA DE TURISMO (Distrito Federal). Aumento do Turismo Internacional na Capital. Secretaria de Turismo [online]. Disponível em: <https://www.turismo.df.gov.br/turismo-em-crescimento/#:~:text=Os%20atrativos%20tur%C3%ADsticos%20do%20Distrito,Boa%20Vontade%2C%20com%20509.671%20visitas>. Acesso em: 6 nov. 2023.

SOARES, Eduardo Oliveira. A narrativa do Museu Histórico de Brasília: Brasília inscrita na pedra. V!RUS, São Carlos, n. 15, 2017. [online]. Disponível em: <http://www.nomads.usp.br/virus/virus15/?sec=4&item=7&lang=pt>. Acesso em: 15 out. 2023.

VERDÉLIO, Andreia. Governo lança Plano Safra de R\$ 364,22 bilhões para agronegócio. Agência Brasil, Brasília, 27 jun. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.abc.com.br/politica/noticia/2023-06/governo-lanca-plano-safra-de-r-36422-bilhoes-para-agronegocio>. Acesso em: 17 set. 2023.

Apêndices





Apêndice 1 –
Relação de linhas de ônibus e
micro-ônibus com parada na
Praça dos Três Poderes

Região Administrativa	Linha de ônibus/micro-ônibus/BRT	Itinerário	Dias da semana
Águas Claras	300.1	Taguatinga Norte (Nova QNL) – Rodoviária do Plano Piloto (Esplanada/Marginal EPTG)	Segunda a sexta-feira
	306.5	Term. Tag. Sul/Areal/Arnieiras – Esplanada/Rodoviária do Plano Piloto/EPNB	Segunda a sexta-feira
	336.2	P Sul (P1-P2-P3)/Estádio/Tag. Centro – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada/Marg. EPTG/Eixo Sul	Segunda a sexta-feira
Candangolândia	306.5	Term. Tag. Sul/Areal/Arnieiras – Esplanada/Rodoviária do Plano Piloto/EPNB	Segunda a sexta-feira
	392.2	Samambaia Norte (400 / 600) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
Ceilândia	336.2	P Sul (P1-P2-P3)/Estádio/Tag. Centro – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada/Marg. EPTG/Eixo Sul	Segunda a sexta-feira
	343.6	Expansão/P2 Norte – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
Cruzeiro	0.152	Rodoviária do Plano Piloto/Sudoeste/Octogonal/Cruzeiro/SIG/Esplanada (Circular)	Segunda a sexta-feira
	0.902	Taguatinga Norte (QNL) – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	0.903	P Sul (P2-P3-P4)/via Leste/Ceilândia/Centro – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	147.2	São Sebastião (Res. Bosque/São Bartolomeu) – W3 Sul (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	152.2	Rodoviária do Plano Piloto/SIG/Sudoeste/Octogonal/Cruzeiro/Esplanada (Circular)	Segunda a sexta-feira
	152.3	Cruzeiro (via Eixo Monumental)/Esplanada/Rodoviária do Plano Piloto	Segunda a sexta-feira

	902.2	Taguatinga Norte (QNJ – QNL) – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	0.902	Taguatinga Norte (QNL) – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	0.903	P Sul (P2-P3-P4)/via Leste/Ceilândia/Centro – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	902.2	Taguatinga Norte (QNJ – QNL) – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	920.4	Privê/Setor 04 (via Leste) – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada (Marginal EPTG)	Segunda a sexta-feira
Estrutural	0.962	P Sul (P2-P3-P4)/via Leste/Ceilândia/Centro – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	158.4	Cidade Estrutural – Rodoviária do Plano Piloto (via Esplanada/L2 Sul)	Segunda a sexta-feira
	343.6	Expansão/P2 Norte – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
Guará	0.962	P Sul (P2-P3-P4)/via Leste/Ceilândia/Centro – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	154.3	Guará I-II (via QE 44/Vila IAPI) – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada (via Eixo Sul)	Segunda a sexta-feira
	158.4	Cidade Estrutural – Rodoviária do Plano Piloto (via Esplanada/L2 Sul)	Segunda a sexta-feira
	162.2	Guará II/I/Setor Policial Sul/W3 Sul/Esplanada (Circular)	Segunda a sexta-feira
	167.1	Guará II/I (Avenida Central/QE 44-46) – L2 Sul/Norte (Setor Policial/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	300.1	Taguatinga Norte (Nova QNL) – Rodoviária do Plano Piloto (Esplanada/Marginal EPTG)	Segunda a sexta-feira
	336.2	P Sul (P1-P2-P3)/Estádio/Tag. Centro – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada/Marg. EPTG/Eixo Sul	Segunda a sexta-feira
Itapoã	0.764	Itapoã – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	0.768	Paranoá (Condomínio Del Lago) /SAAN/ Sudoeste	Segunda-feira a sábado

	0.773	Paranoá/Itapoã – (Entre Lagos) – Eixo Sul (via Ponte JK)	Segunda-feira a sábado	
	0.780	Itapoã (Rua do Baixinho) – Rodoviária do Plano Piloto/via Ponte JK	Segunda a sexta-feira	
	100.6	Itapoã/Paranoá/Sudoeste/SIG/SIA (via Ponte JK/Vila Planalto)	Segunda-feira a sábado	
	100.8	Itapoã/Paranoá – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda-feira a sábado	
	100.9	Itapoã (DF-001) – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira	
	616.1	Arapoanga/Vale do Amanhecer/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK/Esplanada)	Segunda a sexta-feira	
	761.1	Condomínio La Font/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda-feira a sábado	
	764.1	Itapoã/Itapoã Parque – Rodoviária do Plano Piloto (via DF 001/Ponte JK)	Segunda a sexta-feira	
	764.2	Paranoá/Itapoã – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Sábado e domingo	
	780.1	Condomínio La Font/Itapoã/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado	
	Jardim Botânico	0.111	Rodoviária do Plano Piloto/Presídio Nacional (Papuda) (Circular)	Domingo a sábado
		0.180	São Gabriel/Morro da Cruz (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
		0.197	São Sebastião (Res. Do Bosque/Vila São José/100-200)	Segunda a sexta-feira
		132.3	Estação BRT Park Way/Lago Sul/São Sebastião/Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado
147.5		São Sebastião (Res. Bosque/São Bartolomeu) – W3 Sul (via Ponte JK)	Domingo a sábado	
147.9		São Sebastião (Res. Bosque/São Bartolomeu) – L2 Norte/Esplanada/UnB (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira	
170.2		Barreiros – Rodoviária do Plano Piloto (via DF 140/Ponte JK)	Segunda a sexta-feira	
180.0		São Sebastião (Via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira	
180.2	Jardins Mangueiral – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado		

	180.3	São Gabriel/Itaipu/Belvedere Green – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	180.5	Jardins Mangueiral – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda a sexta
	180.6	Jardins Mangueiral – W3 Norte (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	180.7	Rodoviária do Plano Piloto/Altiplano Leste (via Ponte JK)	Segunda-feira a sábado
	194.1	São Sebastião (Res. Bosque/Vila Nova/São José/Qd. 100/200) – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	194.2	São Sebastião (Res. Oeste Bonsucesso) – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	197.1	São Sebastião (Res. Bosque/São Francisco – L2 Norte/Esplanada (via Ponte Honestino Guimarães)	Segunda a sexta-feira
	197.5	São Sebastião (Residencial Oeste/PRO-DF) – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	197.7	São Sebastião (Crixas) – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda-feira a sábado
	Lago Norte	0.156	Sobradinho I (QD 02)/Grande Colorado (DF-425/150) – Esplanada (via Eixo Norte)
0.518		Sobradinho II/Esplanada (via Eixo Norte)	Segunda a sexta-feira
0.522		Sobradinho I e II (Qd. 18)/ (UnB – Esplanada)	Segunda a sexta-feira
0.624		Planaltina – Esplanada (via Eixo Norte)	Segunda a sexta-feira
501.1		Sobradinho I – Esplanada (via Eixo Norte)	Segunda a sexta-feira
518.2		Sobradinho II/Eixo Norte/Esplanada/UnB/L2 Norte	Segunda a sexta-feira
605.1		Planaltina (Buritis III/Jardim Roriz) – L2 Norte/Sul (Esplanada)	Segunda a sexta-feira
616.6		Arapoanga/Vale do Amanhecer/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
624.1		Planaltina (Buritis III/Jardim Roriz) – Esplanada (via Eixo Norte)	Segunda a sexta-feira

	764.1	Itapoã/Itapoã Parque – Rodoviária do Plano Piloto (via DF 001/Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
Lago Sul	0.111	Rodoviária do Plano Piloto/Presídio Nacional (Papuda) (Circular)	Domingo a sábado
	0.180	São Gabriel/Morro da Cruz (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	0.197	São Sebastião (Res. Do Bosque/Vila São José/100-200)	Segunda a sexta-feira
	0.761	Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	0.764	Itapoã – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	0.768	Paranoá/Itapoã – Sudoeste/SAAN (via Ponte JK/Palácio do Buriti)	Segunda-feira a sábado
	0.773	Paranoá/Itapoã – (Entre Lagos) – Eixo Sul (via Ponte JK)	Segunda-feira a sábado
	0.780	Itapoã (Rua do Baixinho) – Rodoviária do Plano Piloto/via Ponte JK	Segunda a sexta-feira
	100.8	Itapoã/Paranoá – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda-feira a sábado
	100.9	Itapoã (DF-001) – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	132.3	Estação BRT Park Way/Lago Sul/São Sebastião/Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	147.5	São Sebastião (Res. Bosque/São Bartolomeu) – W3 Sul (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	147.9	São Sebastião (Res. Bosque/São Bartolomeu) – L2 Norte/Esplanada/UnB (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	170.2	Barreiros – Rodoviária do Plano Piloto (via DF 140/Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	180.0	São Sebastião (Via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	180.2	Jardins Mangueiral – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	180.5	Jardins Mangueiral – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
180.6	Jardins Mangueiral – W3 Norte (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira	

	180.7	Rodoviária do Plano Piloto/Altiplano Leste (via Ponte JK)	Segunda-feira a sábado
	194.1	São Sebastião (Res. Bosque/Vila Nova/São José/Qd. 100/200) – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	194.2	São Sebastião (Res. Oeste Bonsucesso) – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	197.1	São Sebastião (Res. Bosque/São Francisco – L2 Norte/Esplanada (via Ponte Honestino Guimarães)	Segunda a sexta-feira
	197.5	São Sebastião (Residencial Oeste/PRO-DF) – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	197.7	São Sebastião (Crixas) – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda-feira a sábado
	616.1	Arapoanga/Vale do Amanhecer/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	761.1	Condomínio La Font/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda-feira a sábado
	761.2	Paranoá Parque/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
		764.1	Itapoã/Itapoã Parque – Rodoviária do Plano Piloto (via DF 001/Ponte JK)
764.2		Paranoá/Itapoã – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Sábado e domingo
780.1		Condomínio La Font/Itapoã/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado
Núcleo Bandeirante	0.176	Riacho Fundo I – L2 Sul/Norte – UnB (Zoológico – Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	0.392	Samambaia Norte (200/400) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	0.816	Recanto das Emas – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	0.819	Recanto das Emas 600/800 (DF 001) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	0.851	Samambaia Sul (100/300) – L2 Sul/Norte – (Esplanada/UnB)	Segunda a sexta-feira

	0.853	Samambaia Sul (300/500) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	0.884	Riacho Fundo II/CAUB II – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	160.2	Núcleo Bandeirante – L2 Sul/Norte – UnB (Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	306.5	Term. Tag. Sul/Areal/Arniquireas – Esplanada/Rodoviária do Plano Piloto/EPNB	Segunda a sexta-feira
	392.2	Samambaia Norte (400 / 600) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
Paranoá	0.761	Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	0.764	Itapoã – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	0.768	Paranoá/Itapoã – Sudoeste/SAAN (via Ponte JK/Palácio do Buriti)	Segunda-feira a sábado
	0.773	Paranoá/Itapoã – (Entre Lagos) – Eixo Sul (via Ponte JK)	Segunda-feira a sábado
	0.780	Itapoã (Rua do Baixinho) – Rodoviária do Plano Piloto/via Ponte JK	Segunda a sexta-feira
	100.6	Itapoã/Paranoá/Sudoeste/SIG/SIA (via Ponte JK/Vila Planalto)	Segunda-feira a sábado
	100.8	Itapoã/Paranoá – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda-feira a sábado
	100.9	Itapoã (DF-001) – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	761.1	Condomínio La Font/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda-feira a sábado
	761.2	Paranoá Parque/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
764.2	Paranoá/Itapoã – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Sábado e domingo	
780.1	Condomínio La Font/Itapoã/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado	
Park Way	132.3	Estação BRT Park Way/Lago Sul/São Sebastião/Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado

	306.5	Term. Tag. Sul/Areal/Arniqueiras – Esplanada/Rodoviária do Plano Piloto/EPNB	Segunda a sexta-feira
Planaltina	0.624	Planaltina – Esplanada (via Eixo Norte)	Segunda a sexta-feira
	605.1	Planaltina (Buritis III/Jardim Roriz) – L2 Norte/Sul (Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	616.1	Arapoanga/Vale do Amanhecer/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	616.6	Arapoanga/Vale do Amanhecer/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	624.1	Planaltina (Buritis III/Jardim Roriz) – Esplanada (via Eixo Norte)	Segunda a sexta-feira
	Plano Piloto	0.103	Rodoviária do Plano Piloto/SCES/Av. Nações Sul/W3 Sul (Circular)
0.104		Rodoviária do Plano Piloto/Palácio da Alvorada/SCEN (Circular)	Domingo a sábado
0.107		Rodoviária do Plano Piloto/W3 Sul/L2 Sul/Esplanada (Circular)	Segunda a sexta-feira
0.108		Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada/Praça dos Três Poderes (Circular)	Segunda a sexta-feira
0.109		Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada/Palácio do Buriti/Memorial JK (Circular)	Segunda a sexta-feira
0.111		Rodoviária do Plano Piloto/Presídio Nacional (Papuda) (Circular)	Domingo a sábado
0.140		Rodoviária do Plano Piloto/Vila Planalto/Av. Nações Norte/L2 Norte	Domingo a sábado
0.152		Rodoviária do Plano Piloto/Sudoeste/Octogonal/Cruzeiro/SIG/Esplanada (Circular)	Segunda a sexta-feira
0.176		Riacho Fundo I – L2 Sul/Norte – UnB (Zoológico – Esplanada)	Segunda a sexta-feira
0.197		São Sebastião (Res. Do Bosque/Vila São José/100-200)	Segunda a sexta-feira

	0.392	Samambaia Norte (200/400) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	0.516	Sobradinho I (QD 02)/Grande Colorado (DF-425/150) – Esplanada (via Eixo Norte)	Segunda a sexta-feira
	0.518	Sobradinho II/Esplanada (via Eixo Norte)	Segunda a sexta-feira
	0.522	Sobradinho I e II (Qd. 18)/ (UnB – Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	0.624	Planaltina – Esplanada (via Eixo Norte)	Segunda a sexta-feira
	0.761	Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	0.764	Itapoã – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	0.768	Paranoá/Itapoã – Sudoeste/SAAN (via Ponte JK/Palácio do Buriti)	Segunda-feira a sábado
	0.773	Paranoá/Itapoã – (Entre Lagos) – Eixo Sul (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	0.780	Itapoã (Rua do Baixinho) – Rodoviária do Plano Piloto/via Ponte JK	Segunda-feira a sábado
	0.816	Recanto das Emas – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a Sexta-feira
	0.819	Recanto das Emas 600/800 (DF 001) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	0.851	Samambaia Sul (100/300) – L2 Sul/Norte – (Esplanada/UnB)	Segunda a sexta-feira
	0.853	Samambaia Sul (300/500) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	0.884	Riacho Fundo II/CAUB II – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	0.900	Taguatinga Sul/Norte (Samdu Comercial) – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	0.902	Taguatinga Norte (QNL) – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	0.903	P Sul (P2-P3-P4)/via Leste/Ceilândia/Centro – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira

	100.6	Itapoã/Paranoá/Sudoeste/SIG/SIA (via Ponte JK/Vila Planalto)	Segunda-feira a sábado
	100.8	Itapoã/Paranoá – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda-feira a sábado
	100.9	Itapoã (DF-001) – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	104.1	Rodoviária do Plano Piloto/Vila Planalto	Domingo a sábado
	108	Rodoviária do Plano Piloto/Três Poderes (Circular)	Segunda a sexta-feira
	108.3	Rodoviária do Plano Piloto/STJ – TST (Pier 21) / CJF (Circular)	Segunda-feira a sábado
	109.3	Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada/Setor de Autarquias Sul/Setor Comercial Sul (Pátio Brasil) (Circular)	Segunda a sexta-feira
	115.2	Rodoviária do Plano Piloto/L2 Norte/W3 Norte/Esplanada (Circular)	Segunda a sexta-feira
	116.1	Rodoviária do Plano Piloto/W3 Norte/L2 Norte/Esplanada (Circular)	Segunda a sexta-feira
	116.3	Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada/W3 Norte/L2 Norte (Circular)	Segunda a sexta-feira
	132.3	Estação BRT Park Way/Lago Sul/São Sebastião/Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	147.2	São Sebastião (Res. Bosque/São Bartolomeu) – W3 Sul (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	147.5	São Sebastião (Res. Bosque/São Bartolomeu) – W3 Sul (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	147.9	São Sebastião (Res. Bosque/São Bartolomeu) – L2 Norte/Esplanada/UnB (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	152.2	Rodoviária do Plano Piloto/SIG/ Sudoeste/ Octogonal/Cruzeiro/Esplanada (Circular)	
	152.3	Cruzeiro (via Eixo Monumental)/ Esplanada/Rodoviária do Plano Piloto	Segunda a sexta-feira
	154.3	Guará I-II (via QE 44/Vila IAPI) – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada (via Eixo Sul)	Segunda a sexta-feira
	158.4	Cidade Estrutural – Rodoviária do Plano Piloto (via Esplanada/L2 Sul)	Segunda a sexta-feira

	160.2	Núcleo Bandeirante – L2 Sul/Norte – UnB (Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	162.2	Guará II/I/Setor Policial Sul/W3 Sul/Esplanada (Circular)	Segunda a sexta-feira
	167.1	Guará II/I (Avenida Central/QE 44-46) – L2 Sul/Norte (Setor Policial/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	170.2	Barreiros – Rodoviária do Plano Piloto (via DF 140/Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	180.0	São Sebastião (Via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	180.1	São Sebastião (Via Ponte JK)	Domingo a sábado
	180.2	Jardins Mangueiral – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	180.3	São Gabriel/Itaipu/Belvedere Green – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	180.5	Jardins Mangueiral – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	180.6	Jardins Mangueiral – W3 Norte (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	180.7	Rodoviária do Plano Piloto/Altiplano Leste (via Ponte JK)	Segunda-feira a sábado
	194.1	São Sebastião (Res. Bosque/Vila Nova/São José/Qd. 100/200) – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	194.2	São Sebastião (Res. Oeste Bonsucesso) – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	194.7	São Sebastião (São Francisco/São Bartolomeu) – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK/QI 23)	Domingo a sábado
	197.1	São Sebastião (Res. Bosque/São Francisco – L2 Norte/Esplanada (via Ponte Honestino Guimarães)	Segunda a sexta-feira
	197.2	São Sebastião (Res. Oeste Bonsucesso) – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	197.3	São Sebastião (São Francisco/São Bartolomeu) – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK/QI 23)	Domingo a sábado
	197.5	São Sebastião (Residencial Oeste/PRO-DF) – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira

	197.7	São Sebastião (Crixas) – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda-feira a sábado
	300.1	Taguatinga Norte (Nova QNL) – Rodoviária do Plano Piloto (Esplanada/Marginal EPTG)	Segunda a sexta-feira
	306.5	Term. Tag. Sul/Areal/Arniqueiras – Esplanada/Rodoviária do Plano Piloto/EPNB	Segunda a sexta-feira
	324.1	M Norte – Esplanada (via Estrutural/Hélio Prates)	Segunda a sexta-feira
	336.2	P Sul (P1-P2-P3)/Estádio/Tag. Centro – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada/Marg. EPTG/Eixo Sul	Segunda a sexta-feira
	343.6	Expansão/P2 Norte – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	392.2	Samambaia Norte (400 / 600) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	501.1	Sobradinho I – Esplanada (via Eixo Norte)	Segunda a sexta-feira
	518.2	Sobradinho II/Eixo Norte/Esplanada/UnB/L2 Norte	Segunda a sexta-feira
	605.1	Planaltina (Buritis III/Jardim Roriz) – L2 Norte/Sul (Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	616.1	Arapoanga/Vale do Amanhecer/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	616.6	Arapoanga/Vale do Amanhecer/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	624.1	Planaltina (Buritis III/Jardim Roriz) – Esplanada (via Eixo Norte)	Segunda a sexta-feira
	761.1	Condomínio La Font/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda-feira a sábado
	761.2	Paranoá Parque/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	764.1	Itapoã/Itapoã Parque – Rodoviária do Plano Piloto (via DF 001/Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	764.2	Paranoá/Itapoã – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Sábado e domingo

	780.1	Condomínio La Font/Itapoã/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	902.2	Taguatinga Norte (QNJ – QNL) – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	920.4	Privê/Setor 04 (via Leste) – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada (Marginal EPTG)	Segunda a sexta-feira
Recanto das Emas	0.761	Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	0.816	Recanto das Emas – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	0.819	Recanto das Emas 600/800 (DF 001) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	0.851	Samambaia Sul (100/300) – L2 Sul/Norte – (Esplanada/UnB)	Segunda a sexta-feira
	0.853	Samambaia Sul (300/500) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	392.2	Samambaia Norte (400 / 600) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	Riacho Fundo I	0.176	Riacho Fundo I – L2 Sul/Norte – UnB (Zoológico – Esplanada)
0.816		Recanto das Emas – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
0.819		Recanto das Emas 600/800 (DF 001) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
0.851		Samambaia Sul (100/300) – L2 Sul/Norte – (Esplanada/UnB)	Segunda a sexta-feira
0.853		Samambaia Sul (300/500) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
0.884		Riacho Fundo II/CAUB II – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
392.2		Samambaia Norte (400 / 600) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
Samambaia	0.392	Samambaia Norte (200/400) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	0.851	Samambaia Sul (100/300) – L2 Sul/Norte – (Esplanada/UnB)	Segunda a sexta-feira

	0.853	Samambaia Sul (300/500) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	0.884	Riacho Fundo II/CAUB II – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	392.2	Samambaia Norte (400 / 600) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
Santa Maria	2309	Terminal Integração Santa Maria / SIA/ Cruzeiro	Segunda-feira a sábado
São Sebastião	0.180	São Gabriel/Morro da Cruz (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	0.197	São Sebastião (Res. Do Bosque/Vila São José/100-200)	Segunda a sexta-feira
	132.3	Estação BRT Park Way/Lago Sul/São Sebastião/Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	147.2	São Sebastião (Res. Bosque/São Bartolomeu) – W3 Sul (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	147.5	São Sebastião (Res. Bosque/São Bartolomeu) – W3 Sul (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	147.9	São Sebastião (Res. Bosque/São Bartolomeu) – L2 Norte/Esplanada/UnB (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	180.0	São Sebastião (Via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	180.1	São Sebastião (Via Ponte JK)	Domingo a sábado
	180.2	Jardins Mangueiral – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	180.3	São Gabriel/Itaipu/Belvedere Green – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Domingo a sábado
	194.1	São Sebastião (Res. Bosque/Vila Nova/São José/Qd. 100/200) – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	194.2	São Sebastião (Res. Oeste Bonsucesso) – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	197.1	São Sebastião (Res. Bosque/São Francisco – L2 Norte/Esplanada (via Ponte Honestino Guimarães)	Segunda a sexta-feira
	197.2	São Sebastião (Res. Oeste Bonsucesso) – W3 Sul (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira

	197.3	São Sebastião (São Francisco/São Bartolomeu) – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK/QI 23)	Domingo a sábado
	197.5	São Sebastião (Residencial Oeste/PRO-DF) – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	197.7	São Sebastião (Crixas) – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)	Segunda-feira a sábado
SIA	0.903	P Sul (P2-P3-P4)/via Leste/Ceilândia/Centro – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	100.6	Itapoã/Paranoá/Sudoeste/SIG/SIA (via Ponte JK/Vila Planalto)	Segunda-feira
Sobradinho	0.516	Sobradinho I (QD 02)/Grande Colorado (DF-425/150) – Esplanada (via Eixo Norte)	Segunda a sexta-feira
	0.518	Sobradinho II/Esplanada (via Eixo Norte)	Segunda a sexta-feira
	0.522	Sobradinho I e II (Qd. 18)/(UnB – Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	0.624	Planaltina – Esplanada (via Eixo Norte)	Segunda a sexta-feira
	501.1	Sobradinho I – Esplanada (via Eixo Norte)	Segunda a sexta-feira
	518.2	Sobradinho II/Eixo Norte/Esplanada/UnB/L2 Norte	Segunda a sexta-feira
	605.1	Planaltina (Burity III/Jardim Roriz) – L2 Norte/Sul (Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	616.6	Arapoanga/Vale do Amanhecer/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	624.1	Planaltina (Burity III/Jardim Roriz) – Esplanada (via Eixo Norte)	Segunda a sexta-feira
	764.1	Itapoã/Itapoã Parque – Rodoviária do Plano Piloto (via DF 001/Ponte JK)	Segunda a sexta-feira
	Sol Nascente e Pôr do Sol	0.902	Taguatinga Norte (QNL) – Esplanada (via Estrutural)
300.1		Taguatinga Norte (Nova QNL) – Rodoviária do Plano Piloto (Esplanada/Marginal EPTG)	Segunda a sexta-feira

	902.2	Taguatinga Norte (QNJ – QNL) – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
Sudoeste/ Octogonal/ SIG	0.152	Rodoviária do Plano Piloto/Sudoeste/ Octogonal/Cruzeiro/SIG/Esplanada (Circular)	Segunda a Sexta-feira
	0.768	Paranoá/Itapoã – Sudoeste/SAAN (via Ponte JK/Palácio do Buriti)	Segunda-feira a sábado
	0.902	Taguatinga Norte (QNL) – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	0.962	P Sul (P2-P3-P4)/via Leste/Ceilândia/Centro – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	100.6	Itapoã/Paranoá/Sudoeste/SIG/SIA (via Ponte JK/Vila Planalto)	Segunda-feira a sábado
	152.2	Rodoviária do Plano Piloto/SIG/ Sudoeste/ Octogonal/Cruzeiro/Esplanada (Circular)	Segunda a sexta-feira
	162.2	Guará II/I/Setor Policial Sul/W3 Sul/Esplanada (Circular)	Segunda a sexta-feira
	167.1	Guará II/I (Avenida Central/QE 44-46) – L2 Sul/Norte (Setor Policial/Esplanada)	Segunda a sexta-feira
	336.2	P Sul (P1-P2-P3)/Estádio/Tag. Centro – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada/Marg. EPTG/Eixo Sul	Segunda a sexta-feira
	902.2	Taguatinga Norte (QNJ – QNL) – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
Taguatinga	0.900	Taguatinga Sul/Norte (Samdu Comercial) – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	0.902	Taguatinga Norte/QNL/Esplanada	Segunda a sexta-feira
	0.903	P Sul (P2-P3-P4)/via Leste/Ceilândia/Centro – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	300.1	Taguatinga Norte (Nova QNL) – Rodoviária do Plano Piloto (Esplanada/Marginal EPTG)	Segunda a sexta-feira
	306.5	Term. Tag. Sul/Areal/Arniqueiras – Esplanada/Rodoviária do Plano Piloto/EPNB	Segunda a sexta-feira
	324.1	M Norte – Esplanada (via Estrutural/Hélio Prates)	Segunda a sexta-feira

	336.2	P Sul (P1-P2-P3)/Estádio/Tag. Centro – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada/Marg. EPTG/Eixo Sul	Segunda a sexta-feira
	902.2	Taguatinga Norte (QNJ – QNL) – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	920.4	Privê/Setor 04 (via Leste) – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada (Marginal EPTG)	Segunda a sexta-feira
Vicente Pires	0.902	Taguatinga Norte/QNL/Esplanada	Segunda a sexta-feira
	0.903	P Sul (P2-P3-P4)/via Leste/Ceilândia/Centro – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	0.962	P Sul (P2-P3-P4)/via Leste/Ceilândia/Centro – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira
	902.2	Taguatinga Norte (QNJ – QNL) – Esplanada (via Estrutural)	Segunda a sexta-feira

Municípios de Goiás	
Águas Lindas	2040 – Águas Lindas/Royal Park – Esplanada
	2042 – Águas Lindas/Chiola/M. da Serra/Esplanada

0.103 – Rodoviária do Plano Piloto/SCES/Av. Nações Sul/W3 Sul (Circular)

0.104 – Rodoviária do Plano Piloto/Palácio da Alvorada/SCEN (Circular)

0.107 – Rodoviária do Plano Piloto/W3 Sul/L2 Sul/Esplanada (Circular)

0.108 – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada/Praça dos Três Poderes (Circular)

0.109 – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada/Palácio do Buriti/Memorial JK (Circular)

0.111 – Rodoviária do Plano Piloto/Presídio Nacional (Papuda) (Circular)

0.140 – Rodoviária do Plano Piloto/Vila Planalto/Av. Nações Norte/L2 Norte

0.152 – Rodoviária do Plano Piloto/Sudoeste/Octogonal/Cruzeiro/SIG/Esplanada (Circular)

0.176 – Riacho Fundo I – L2 Sul/Norte – UnB (Zoológico – Esplanada)

0.180 – São Gabriel/Morro da Cruz (via Ponte JK)

0.197 – São Sebastião (Res. Do Bosque/Vila São José/100-200)

0.392 – Samambaia Norte (200/400) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)

0.516 – Sobradinho I (QD 02)/Grande Colorado (DF-425/150) – Esplanada (via Eixo Norte)

0.518 – Sobradinho II/Esplanada (via Eixo Norte)

0.522 – Sobradinho I e II (Qd. 18)/(UnB – Esplanada)

0.624 – Planaltina – Esplanada (via Eixo Norte)

0.761 – Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)

0.764 – Itapoã – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)

0.768 – Paranoá/Itapoã – Sudoeste/SAAN (via Ponte JK/Palácio do Buriti)

0.773 – Paranoá/Itapoã – (Entre Lagos) – Eixo Sul (via Ponte JK)

0.780 – Itapoã (Rua do Baixinho) – Rodoviária do Plano Piloto/via Ponte JK

0.816 – Recanto das Emas – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)

0.819 – Recanto das Emas 600/800 (DF 001) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)

0.851 – Samambaia Sul (100/300) – L2 Sul/Norte – (Esplanada/UnB)

0.853 – Samambaia Sul (300/500) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)

0.884 – Riacho Fundo II/CAUB II – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/Esplanada)

0.900 – Taguatinga Sul/Norte (Samdu Comercial) – Esplanada (via Estrutural)

0.902 – Taguatinga Norte (QNL) – Esplanada (via Estrutural)

0.903 – P Sul (P2-P3-P4)/via Leste/Ceilândia/Centro – Esplanada (via Estrutural)

0.962 – Vicente Pires – Rodoviária do Plano Piloto (Margina EPTG/SIG/Esplanada)

100.6 – Sudoeste/SIG/SIA (via Ponte JK/Vila Planalto)

100.8 – Itapoã/Paranoá – W3 Sul (via Ponte JK)

100.9 – Itapoã (DF-001) – W3 Sul (via Ponte JK)

104.1 – Rodoviária do Plano Piloto/Vila Planalto

108 – Rodoviária do Plano Piloto/Três Poderes (Circular)

108.3 – Rodoviária do Plano Piloto/STJ – TST (Pier 21) / CJF (Circular)

109.3 – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada/Setor de Autarquias Sul/ Setor Comercial Sul (Pátio Brasil) (Circular)

115.2 – Rodoviária do Plano Piloto/L2 Norte/W3 Norte/Esplanada (Circular)

116.1 – Rodoviária do Plano Piloto/W3 Norte/L2 Norte/Esplanada (Circular)

116.3 – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada/W3 Norte/L2 Norte (Circular)

132.3 – Estação BRT Park Way/Lago Sul/São Sebastião/Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)

147.2 – São Sebastião (Res. Bosque/São Bartolomeu) – W3 Sul (via Ponte JK)

147.5 – São Sebastião (Res. Bosque/São Bartolomeu) – W3 Sul (via Ponte JK)

147.9 – São Sebastião (Res. Bosque/São Bartolomeu) – L2 Norte/Esplanada/UnB (via Ponte JK)

152.2 – Rodoviária do Plano Piloto/SIG/Sudoeste/Octogonal/Cruzeiro/Esplanada (Circular)

152.3 – Cruzeiro (via Eixo Monumental)/Esplanada/Rodoviária do Plano Piloto

154.3 – Guarã I-II (via QE 44/Vila IAPI) – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada (via Eixo Sul)

158.4 – Cidade Estrutural – Rodoviária do Plano Piloto (via Esplanada/L2 Sul)

160.2 – Núcleo Bandeirante – L2 Sul/Norte – UnB (Zoológico/Esplanada)

162.2 – Guarã II/I/Setor Policial Sul/W3 Sul/Esplanada (Circular)

167.1 – Guará II/I (Avenida Central/QE 44-46) – L2 Sul/Norte (Setor Policial/Esplanada)
 170.2 – Barreiros – Rodoviária do Plano Piloto (via DF 140/Ponte JK)
 180.0 – São Sebastião (Via Ponte JK)
 180.1 – São Sebastião (Via Ponte JK)
 180.2 – Jardins Mangueiral – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)
 180.3 – São Gabriel/Itaipu/Belvedere Green – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)
 180.5 – Jardins Mangueiral – W3 Sul (via Ponte JK)
 180.6 – Jardins Mangueiral – W3 Norte (via Ponte JK)
 180.7 – Rodoviária do Plano Piloto/Altiplano Leste (via Ponte JK)
 194.1 – São Sebastião (Res. Bosque/Vila Nova/São José/Qd. 100/200) – W3 Sul (via Ponte JK)
 194.2 – São Sebastião (Res. Oeste Bonsucesso) – W3 Sul (via Ponte JK)
 197.1 – São Sebastião (Res. Bosque/São Francisco – L2 Norte/Esplanada (via Ponte Honestino Guimarães)
 197.3 – São Sebastião (São Francisco/São Bartolomeu) – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK/QI 23)
 197.5 – São Sebastião (Residencial Oeste/PRO-DF) – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)
 197.7 – São Sebastião (Crixas) – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)
 300.1 – Taguatinga Norte (Nova QNL) – Rodoviária do Plano Piloto (Esplanada/Marginal EPTG)
 306.5 – Term. Tag. Sul/Areal/Arniequeiras – Esplanada/Rodoviária do Plano Piloto/EPNB
 324.1 – M Norte – Esplanada (via Estrutural/Hélio Prates)
 336.2 – P Sul (P1-P2-P3)/Estádio/Tag. Centro – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada/Marg. EPTG/Eixo Sul
 343.6 – Expansão/P2 Norte – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada (via Estrutural)
 392.2 – Samambaia Norte (400 / 600) – L2 Sul/Norte – UnB (EPNB/Zoológico/ Esplanada)
 501.1 – Sobradinho I – Esplanada (via Eixo Norte)
 518.2 – Sobradinho II/Eixo Norte/Esplanada/UnB/L2 Norte

605.1 – Planaltina (Buritis III/Jardim Roriz) – L2 Norte/Sul (Esplanada)
 616.1 – Arapoanga/Vale do Amanhecer/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK/Esplanada)
 616.6 – Arapoanga/Vale do Amanhecer/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK/Esplanada)
 624.1 – Planaltina (Buritis III/Jardim Roriz) – Esplanada (via Eixo Norte)
 761.1 – Condomínio La Font/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)
 761.2 – Paranoá Parque/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)
 764.1 – Itapoã/Itapoã Parque – Rodoviária do Plano Piloto (via DF 001/Ponte JK)
 764.2 – Paranoá/Itapoã – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)
 780.1 – Condomínio La Font/Itapoã/Paranoá – Rodoviária do Plano Piloto (via Ponte JK)
 902.2 – Taguatinga Norte (QNJ – QNL) – Esplanada (via Estrutural)
 920.4 – Privê/Setor 04 (via Leste) – Rodoviária do Plano Piloto/Esplanada (Marginal EPTG)
 2040 – Águas Lindas/Royal Park – Esplanada
 2042 – Águas Lindas/Chiola/M. da Serra/Esplanada
 2043 – Águas Lindas/Jd. Paraíso – Esplanada
 2044 – Águas Lindas/Santa Lúcia – Esplanada
 2045 – Águas Lindas/Pinheiro 4 e 5 – Esplanada
 2047 – Águas Lindas/Pinheiro 1 – Vila Pérola – Esplanada
 2048 – Águas Lindas/Jd. Laranjeira/Coimbra – Esplanada
 2049.1 – Águas Lindas/Pinheiro 2 (saída: Santa Monica) – Esplanada
 2051 – Monte Alto – Esplanada
 2095 – Girassol – Brasília/Esplanada
 3006 – Santo Antônio/Vila São Luiz – Brasília/Esplanada/L2 Sul
 3050 – Santo Antônio/Vila São Luiz – Brasília/Esplanada/Eixo
 4049 – N. Residencial – Esplanada/Eixo/Park Shopping
 4060 – América do Sul/Alvorada – Esplanada/Rodoviária do Plano Piloto/Park Shopping
 4070 – Pedregal/Esplanada
 4070E – Expresso via BRT – Pedregal/Esplanada

- 4321 – Santa Luzia/Lago Azul – Lago Sul/Aeroporto/Esplanada
- 4323 – N. Residencial – L2 Norte – Setor Gráfico/Esplanada
- 5017 – Pacaembu/Céu Azul – Esplanada/Balão do Aeroporto
- 5020 – Céu Azul – Esplanada
- 5021 – Valparaíso I – Esplanada
- 5021E – Expresso via BRT – Valparaíso I – Esplanada
- 5069 – Valparaíso II – Esplanada
- 5069E – Expresso via BRT – Valparaíso II – Esplanada
- 6051E – Expresso via BRT – Jardim Ingá/via Parque 10 – Esplanada
- 7050 – Luziânia – Esplanada
- 8003 – Jardim ABC – Rodoviária do Plano Piloto/via L2 Sul/Esplanada
- 8023 – Friburgo/São Mateus/Araguari – Esplanada
- 8051D (Executivo) – Cidade Ocidental – Esplanada/Park Shopping

Adicionalmente, as linhas do Serviço de Transporte de Vizinhança do DF, conhecidas como micro-ônibus zebrinha, 07, 11, 18, 24, 31 e 32 passam pela Esplanada dos Ministérios e pela Praça dos Três Poderes.



Apêndice 2 – Questionário de Pesquisa para Visitantes

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA PARA VISITANTES

Dia ____/Mês ____/Ano 2023 Dia da semana: 1 Dia útil 2 Fim de semana/Feriado
 Horário: 1. Manhã (antes das 12h) 2. Tarde (depois das 12h)
 Museu: 1. E. Lucio Costa 2. E. Oscar Niemeyer 3. Museu da Cidade 4. Panteão da Pátria
 Nome do/a Pesquisador/a: _____

P1. É sua primeira visita a este museu?

1. Sim 2. Não, já vim anteriormente 99. NQR

P2. Se já veio antes, por favor diga-nos quando visitou o museu pela última vez:

1. Nos últimos 12 meses 2. Nos últimos 2 anos 3. Faz mais de 2 anos 99. NQR

P3. Se você veio nos últimos 12 meses, quantas vezes já visitou neste tempo, sem incluir a visita de hoje?
.....vezes

P4. Como você avalia o serviço de acolhimento/recepção do museu?

1. Ótimo 2. Bom 3. Regular 4. Ruim 5. Péssimo 6. Não sabe 7. Não recebi acolhimento 99. NQR

P5. Como você avalia o serviço de monitoria/guia para mediação?

1. Ótimo 2. Bom 3. Regular 4. Ruim 5. Péssimo 6. Não sabe 7. Não recebi monit./mediação 99. NQR

P6. Quais os motivos da visita de hoje? (marque uma ou mais opções)

1. Por acaso, estava passando por aqui.
 2. Conhecer as coleções.
 3. Visitar as exposições de curta duração.
 4. Voltar a ver ou completar uma visita anterior que não pude terminar.
 5. Trazer amigos, conhecidos ou familiares ao museu.
 6. Por motivos profissionais ou de estudos.
 7. Faço parte de uma visita turística.
 8. Ver o edifício por dentro.
 9. Participar de uma atividade organizada pelo museu.
 10. Por outros motivos (por favor, especifique qual).....
99. NQR

P7. Na visita de hoje, você veio sozinho, acompanhado ou formando parte de um grupo?

1. Sozinho
2. Acompanhado de outras pessoas. Indique o n.º de pessoas que te acompanharam:.....pessoas
 Quem te acompanhou? (questão de múltipla seleção)
 1. Seu companheiro (a)
 2. Sua família
 3. Seus pais
 4. Outros parentes, colegas ou amigos
 99. NQR
3. Com um grupo organizado. Indique o n.º de pessoas que formam.....pessoas
 Qual o tipo de grupo?
 5. Um grupo organizado de turismo
 6. Um grupo escolar
 7. Um grupo organizado de pessoas adultas em visita educativa ou cultural
 99. NQR

P8. Você veio com crianças menores de 12 anos?

1. Não 2. Sim. Quantas crianças menores de 12 anos vieram com você?.....criança(s). 99. NQR

P9. Gênero:

1. Mulher Cis
2. Mulher Trans
3. Homem Cis
4. Homem Trans
5. Não-binário
6. Prefiro não responder
7. Outros / Não me identifiquei
99. NQR

P10. Raça/Cor:

1. Amarela / oriental
2. Branca
3. Indígena
4. Parda
5. Preta
99. NQR

P11. Faixa etária:

1. 12 a 17 anos
2. 18 a 29 anos
3. 30 a 39 anos
4. 40 a 49 anos
5. 50 a 59 anos
6. 60 a 69 anos
7. 70 anos ou mais
99. NQR

P12. Qual é sua atividade atual? (marque uma ou mais opções)

1. Estudante não universitário
2. Estudante universitário
3. Me dedico exclusivamente às tarefas ou trabalhos domésticos
4. Desempregado / em licença, em busca de trabalho
5. Trabalho assalariado / servidor público
6. Trabalho como autônomo, profissional liberal, independente ou empresário
7. Sou artista, artesão ou criador
8. Sou aposentado
9. Tenho outro tipo de atividade (indique qual).....
99. NQR

P13. Qual sua renda individual?

1. Sem renda
2. Até 1 salário mínimo
3. Mais de 1 a 2
4. Mais de 2 a 4
5. Mais de 4 a 6
6. Mais de 6 a 10
7. Mais de 10
99. NQR

P14. Qual o seu nível de escolaridade?

1. Sem grau de escolaridade
2. Ensino fundamental completo
3. Ensino fundamental incompleto
4. Ensino médio completo
5. Ensino médio incompleto
6. Ensino superior completo
7. Ensino superior incompleto
8. Pós-graduação. Especifique
99. NQR

P15. Onde mora?

1. Nesta cidade:.....
 Indique aqui qual é o seu CEP e sua região administrativa
2. Neste país. Em que estado?.....
3. Em outro país. Qual?
99. NQR

Se você reside aqui, mas nasceu em outro país, responda:

P16. Qual é seu país de origem?..... 99. NQR

P17. Como você se informou sobre o museu e suas exposições, antes de realizar a visita de hoje?

Marque uma ou mais opções

1. Passava por aqui casualmente e entrei.
2. Já conhecia o local, então não precisei me informar.
3. Recebi recomendações de pessoas que conheço.
4. Fui informado em uma agência de turismo ou vi em um guia turístico.
5. Busquei informações em um jornal, revista ou outro tipo de publicação.
6. Consultei a página/porta do museu e/ou outras páginas na internet.
7. Obtive informações por meio das redes sociais.
8. Vi propagandas do museu ou de suas exposições e decidi visitar.
99. NQR

Muito obrigado pela sua colaboração!



Apêndice 3 –
Formulário de
Registro de Controle da
Coleta de Dados do Questionário



Apêndice 4 –
Formulário de
Registro de Recusas
para Participar da Pesquisa



Ficha Técnica do Acordo de
Cooperação Técnica UnB/SECEC-
-DF

Equipe de pesquisa do Curso de Museologia da Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília

Coordenadoras

Rose Moreira de Miranda
Ana Lúcia de Abreu Gomes

Docentes Supervisores

Andréa Fernandes Considera
Clovis Carvalho Britto
Deborah Silva Santos
Elizângela Carrijo
Jose Inaldo Chaves Júnior
(Departamento de História)
Luciana Magalhães Portela
Renata Silva Almendra
(Faculdade de Educação)
Valdemar de Assis Lima

Bolsista PIBEX

Andreza Bento de Sousa

Discente Voluntária PIBEX

Caroline Alves Pereira

Assessor

Breno Ricardo Brazão de Lima

Pesquisadora Voluntária

Maria Paz Josetti Fuenzalida

Equipe da Subsecretaria do Patrimônio Cultural da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal

Felipe Ramón
Subsecretário do
Patrimônio Cultural

Aldenise Melo da Silva
Diretora de Gestão dos
Espaços Culturais

Alessandra Lucena Bittencourt
Gestora do Acordo de Cooperação
Técnica UnB/SECEC-DF

Beatriz Coroa do Couto
Gestora do Acordo de Cooperação
Técnica UnB/SECEC-DF

Gerente de Museus

Rafael Rangel Soffredi
Centro Cultural Três Poderes –
Espaço Oscar Niemeyer

David de Oliveira Terena
Memorial dos Povos Indígenas

Artani Grangeiro da Silva Pedrosa
Museu do Catetinho

Eliane Falcão
Museu Vivo da Memória Candanga

Museólogos

Daniele Galvão Pestana Nogueira
Zenildo Alves de Sousa Junior

Índice de Imagens

pág.10



Escultura Os Candangos, na Praça dos Três Poderes.
Autor: Ron Van Oers, 2010.
Licença: CC BY-SA 3.0.
Fonte: Wikimedia Commons.



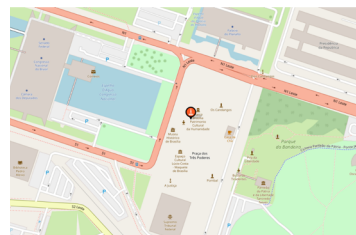
pág.18

Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves.
Autora: Maria Del Carmen Nin, 2016.
Licença: CC BY-SA 4.0.
Fonte: Wikimedia Commons.

pág.24



Fachada do Museu Histórico de Brasília.
Autor: Michelya1409 [sic], 2015.
Licença: CC BY-SA 4.0.
Fonte: Wikimedia Commons.



Mapa da Praça dos Três Poderes
Centro Cultural Três Poderes
Mapa nas Nuvens
Fonte: <http://mapa.cultura.df.gov.br/espaco/10/>

pág.26

pág.32



Vista parcial da fachada do Espaço Oscar Niemeyer, com o Mastro da Bandeira e a Praça dos Três Poderes ao fundo.
Autora: Marcela Lopes / SECEC-DF, 2020.
Licença: CC BY-SA 4.0.
Fonte: Wikimedia Commons.



Vista Parcial do Museu Histórico de Brasília.
Autor: Cauê Dominici, 2024.
Licença: Copyright.
Fonte: Acervo da Pesquisa de Públicos dos Museus da SECEC-DF.

pág.34

pág.28



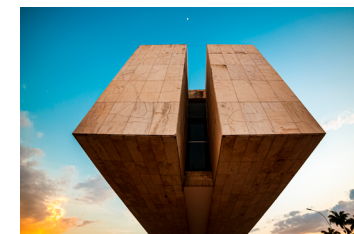
Vista panorâmica da Praça dos Três Poderes.
Autor: Eric Gaba, 2010.
Licença: CC BY-SA 3.0.
Fonte: Wikimedia Commons.



Entrada do Espaço Lucio Costa.
Autor: Eric Gaba, 2010.
Licença: CC BY-SA 3.0.
Fonte: Wikimedia Commons.

pág.31

pág.38



Fachada do Museu Histórico de Brasília.
Autor: Fwsbsb2 [sic], 2021.
Licença: CC BY-SA 4.0.
Fonte: Wikimedia Commons.



O Mastro da Bandeira Nacional na Praça dos Três Poderes.
Autor: Jhowcs [sic], 2006, Domínio Público.
Fonte: Wikimedia Commons.

pág.50

pág.56



Cerimônia de troca da Bandeira Nacional na Praça dos Três Poderes.
Autor: Não identificado – Senado Federal, 2019.
Licença: CC BY 2.0.
Fonte: Wikimedia Commons.



Detalhe da Maquete de Brasília no Espaço Lucio Costa.
Autor: Cauê Dominici, 2024.
Licença: Copyright.
Fonte: Acervo da Pesquisa de Públicos dos Museus da SECEC-DF.

pág.60

pág.140



Centro de Atendimento ao Turista na Praça dos Três Poderes.
Autor: Não identificado – Agência Brasília, 2019.
Licença: CC BY 2.0.
Fonte: Wikimedia Commons.



Detalhe da Maquete de Brasília e painéis expositivos ao fundo no Espaço Lucio Costa.
Autor: Cauê Dominici, 2024.
Licença: Copyright.
Fonte: Acervo da Pesquisa de Públicos dos Museus da SECEC-DF.

pág.146

pág.96



Vista aérea da Esplanada dos Ministérios e da Praça dos Três Poderes, com destaque para os edifícios dos Três Poderes da República e o Eixo Monumental.
Autor: Não identificado – Senado Federal, 2012.
Licença: CC BY 2.0.
Fonte: Wikimedia Commons.



Museu Histórico de Brasília, cerimônia da troca da Bandeira Nacional, na Praça dos Três Poderes.
Autor: Hamilton Garcia–Ministério da Defesa, 2023.
Licença: CC BY 2.0.
Fonte: Wikimedia Commons.

pág.134

pág.152



Acolhimento do público na entrada do Espaço Lucio Costa, realizado por Ian Alencar de Lacerda Ferraz, servidor da SECEC-DF.
Autor: Cauê Dominici, 2024.
Licença: Copyright.
Fonte: Acervo da Pesquisa de Públicos dos Museus da SECEC-DF.



Vista parcial da fachada do Museu Histórico de Brasília, com a Praça dos Três Poderes ao fundo. À direita, o Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves e o Pombal.
Autor: Cauê Dominici, 2024.
Licença: Copyright.
Fonte: Acervo da Pesquisa de Públicos dos Museus da SECEC-DF.

pág.158

pág.166



Painel de Marianne Peretti – Panteão da Pátria.
Autor: Webysther [sic], Ano: 2023.
Licença: CC BY-SA 4.0.
Fonte: Wikimedia Commons.



Interior do Museu Histórico de Brasília.
Autor: Eric Gaba, 2010.
Licença: CC BY-SA 3.0.
Fonte: Wikimedia Commons.

pág.172

pág.210



Vendedor de souvenirs circula em frente ao Museu Histórico de Brasília, sob o olhar da escultura de Juscelino Kubitschek.
Autor: Não identificado – Senado Federal, 2019. Licença: CC BY 2.0.
Fonte: Wikimedia Commons.



Praça dos Três Poderes, em primeiro plano a entrada do Espaço Lucio Costa; ao fundo, o Panteão da Pátria e Mastro da Bandeira. Autor: Cauê Dominici, 2024.
Licença: Copyright.
Fonte: Acervo da Pesquisa de Públicos dos Museus da SECEC-DF.

pág.214

pág.180



Vista da Praça dos Três Poderes
Autor: Fwsbsb2 [sic], 2021.
Licença: CC BY-SA 4.0.
Fonte: Wikimedia Commons.



Estudantes do Curso de Museologia da UnB aplicam pesquisa de público no Espaço Lúcio Costa, como parte das atividades da disciplina Museologia e Comunicação 2.
Autor: Cauê Dominici, 2024.
Licença: Copyright.
Fonte: Acervo da Pesquisa de Públicos dos Museus da SECEC-DF.

pág.206

pág.218



Interior do Espaço Lucio Costa
Autor: Cauê Dominici, 2024.
Licença: Copyright.
Fonte: Acervo da Pesquisa de Públicos dos Museus da SECEC-DF.



Explore a riqueza das experiências nos museus! O Sumário Executivo da Pesquisa de Públicos do Centro Cultural Três Poderes – Espaço Oscar Niemeyer revela, por meio de dados e análises, o perfil sociodemográfico, hábitos, formatos e motivações das visitas ocorridas em junho de 2023. Detalhes sobre os serviços de mediação e acolhimento enriquecem esta obra, que reflete a colaboração entre o Curso de Museologia da Universidade de Brasília e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Distrito Federal. Leitura imperdível para quem busca compreender e aprimorar a interação museal.